SÃO LUCAS
JI-PARANÁ · RO

Afya

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BIOMEDICINA

Ji-Paraná - Rondônia

2024

MANTENDEDORA
Centro de Ensino São Lucas Ltda

REPRESENTANTE LEGAL
Aníbal José Grifo de Souza

MANTIDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS JI-PARANÁ – SÃO LUCAS JPR

Reitora
Natália Faria Romão Ferreira

Pró-Reitora Acadêmica
Renata Benício Neves Fuverki

Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPPEXI)
Ana Flavia Moreira Camargo

Pró-reitor Administrativo e Financeiro
João Luiz Barbosa

Coordenador de Biomedicina
Valéria Ferreira

Procurador Institucional
Teófilo Lourenço de Lima
Secretaria Acadêmica

Elizangela Borges

Bibliotecário
Giordani Nunes da Silva

Coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiências Docentes (NAPED)
Josilaine Magna da Silva Lemos

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Elaboração

Valeria Ferreira

Wesley Pimenta Cândido

Lorraynie Oliveira Alves

Natália Malavasi Vallejo

Fabiana Rosa de Oliveira Nink

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

P964 Projeto Pedagógico do Curso de Biomedicina. / Valeria Ferreira... [et al.]. – Ji-Paraná, 2024.
241 p. ; il.

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2024.

1. Educação superior. 2. Organização do ensino universitário. 3. Projeto pedagógico. 4. Biomedicina - estudo e ensino. I. Ferreira, Valeria. II. Cândido, Wesley Pimenta. III. Alves, Lorraynie Oliveira. IV. Vallejo, Natália Malavassi. V. Nink, Fabiana Rosa de Oliveira. VI. Título.

CDU 378:37.04:61(062.13)

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125

CURSO DE GRADUAÇÃO BIOMEDICINA	
Coordenadora do Curso Professora	Valéria Ferreira

COLEGIADO DE CURSO	
Professora Especialista	Valéria Ferreira
Professora Doutora	Natália Malavasi Vallejo
Professor Especialista	Wesley Pimenta Cândido
Discente	Amanda Rafaela dos Santos
Discente	Ana Clara Árabe Martins Marcelino

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	
Coordenadora do Curso Professora Especialista	Valéria Ferreira
Professora Doutora	Natália Malavasi Vallejo
Professor Especialista	Wesley Pimenta Cândido
Professor Doutor	Hugo Vicentin Aves
Professora Mestre	Fabiana de Oliveira Nink

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL 8

1.1. Identificação da Mantenedora....8
1.2 Identificação da Mantida....8
1.3 Atos autorizativos vigentes....8
1.4 Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida....9
1.4.2.1 Missão – Visão - Valores....11
1.4 Contextualização da regional - Rondônia....16
2. CURSO DE BIOMEDICINA BACHARELADO 23

2.1 DADOS FORMAIS DO CURSO – IDENTIFICAÇÃO 23
2.3 FORMA DE ACESSO AO CURSO 24
3. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO....25

3.1 Concepção e Justificativa do Curso 25
3.2 Objetivos do Curso....28
3.3 Perfil Profissional do Egresso....32
3.4 Campo de Atuação....33
4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO....33

- Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial 33
- Política de Educação em Direitos Humanos....36
- Política de Igualdade étnico-racial - relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena 37
- Política de Garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis, mulheres e homens transexuais, e pessoas transmasculinas e não binárias 38
- Política Institucional para a Língua Brasileira de Sinais - Libras....39
- Política de Proteção do Direito da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, discalculia e dislexia 40
- **Políticas de inclusão e acessibilidade 42**

4.2 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS, INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE....53
4.3 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS 56

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

4.6 POLÍTICA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA 64
4.7 POLÍTICAS DE EXTENSÃO 66
4.8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL 71
4.9 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA 72
4.10 DISCIPLINA DE LIBRAS 73
4.11 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL 74
4.12 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS 75
4.13 POLÍTICA DE PROTEÇÃO DO DIREITO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA 76
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO 88
5.11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 112
6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DISCENTE 169
6.1 CONCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 169
6.2 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES – ENADE 170
7. GESTÃO DO CURSO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 173
7.1 ARTICULAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO COM AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 173
7.2 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO .. 175
8. CORPO SOCIAL DO CURSO E GESTÃO ACADÊMICA 177
8.1 CORPO DOCENTE 177
8.3 Titulação, experiência docente e profissional e Regime de Trabalho 178
8.4 Atividade de Tutoria e Gestão da Aprendizagem 180
8.5 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria ... 182
8.6 Dos Docentes tutores 184
8.7 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso 185
8.8 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem e Ambiente Virtual de Aprendizagem 185
8.9 Interação Entre Tutores Presenciais, Tutores a Distância, Docentes e Coordenação de Curso 191
8.10 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica 192

8.12 Gestão Administrativa e Acadêmica do Curso 194
8.16 Corpo Técnico-Administrativo 201
8.17 Formação Continuada 202
9. BIBLIOTECA 204
9.1 INFORMAÇÕES DA BIBLIOTECA 204
9.2 ACERVO DA BIBLIOTECA 204
9.3 TÍTULOS EXEMPLARES 204
9.4 PLANO DE EXPANSÃO DO ACERVO 205
9.5 SERVIÇOS DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA 205
9.6 APOIO NA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS 206
9.7 ACESSIBILIDADE 206
9.8 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO 206
10. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS 208
10.1 INSTALAÇÕES GERAIS 208
10.2 SALA DE AULA PARA GRANDES GRUPOS E PEQUENOS GRUPOS 208
10.3 SALA DE METODOLOGIAS ATIVAS E LABORATÓRIOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 209
10.4 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA 210
10.5 LABORATÓRIO DO ENSINO E DA PESQUISA 212
10.6 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS 222
10.7 INSTALAÇÕES PARA O COORDENADOR DE CURSO 224
10.11 INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 226
10.12 PLANO DE MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA 229
10.13 ATUALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA 231
10.14 INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA 234
1.1. Instalações Sanitárias 234
1.2. Infraestrutura tecnológica 235
10.15 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA 236

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Identificação da Mantenedora

Representante legal: Anibal José Grifo de Souza

Nome: Centro de Ensino São Lucas Ltda.

CNPJ: 84.596.170/0001-70

Endereço: Avenida Alexandre Guimarães, n° 1.927 - Porto Velho – Rondônia, Cep. 76.804-373

Categoria Administrativa: privada com fins lucrativos

Website: https://www.saolucas.edu.br/portal/

Telefone: (69) 3216-7607

1.2 Identificação da Mantida

Nome: Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR

Endereço: Av. Engº. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542 - Bairro Jardim Aurélio Bernardi, CEP: 76.907.438 - Ji-Paraná – RO
Reitora: Natália Faria Romão

Website: https://saolucasjiparana.edu.br/ - E-mail: reitoria@saolucasjiparana.edu.br - Telefone: (69) 3411-2700

1.3 Atos autorizativos vigentes

Recredenciada pela Portaria MEC nº 354, de 19 de março de 2020, publicada no DOU n° 56, Seção 1, de 23 de março de 2020, p. 96.

1.4 Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida

1.4.1. Mantenedora

Originalmente o Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA fazia parte do complexo educacional ULBRA, então mantido pela Associação Educacional Luterana do Brasil (AELBRA).

Em 22 de outubro de 2018, processou-se a transferência de mantença da AELBRA para o Centro de Ensino Santo Antônio X LTDA., através de Ato de Aditamento de Mantença (Processo e-MEC nº 201821016) e, em 27 de março de 2019, através da Resolução CONSU nº 19, houve a alteração de denominação da IES para Centro Universitário São Lucas Ji-paraná .

Em maio de 2020, o Centro Universitário São Lucas Ji-paraná foi incorporado pela Afya Educação, processando-se nova alteração de mantença, com a vinculação da IES à mantenedora Centro de Ensino São Lucas Ltda., CNPJ 84.596.170/0001-70, com sede à Avenida Alexandre Guimarães, n° 1.927, bairro Areal, Porto Velho, Estado de Rondônia.

1.4.2. Mantida

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR – originalmente Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná - CEULJI/ULBRA, instituição de ensino superior que fazia parte do complexo educacional ULBRA, então mantida pela Associação Educacional Luterana do Brasil (AELBRA), situada na Avenida Farroupilha, 8.001, Bairro São José, no Município de Canoas (RS) – , surgiu como parte do projeto de expansão das ações educacionais da mantenedora para os Estados do Norte e Centro-Oeste, que, em 1986, implantou a primeira unidade educacional fora do Estado do Rio Grande do Sul, em Ji-Paraná, centro do Estado de Rondônia, inicialmente como uma Escola de Ensino fundamental, o Centro Educacional São Paulo.

No ano de 1989, com o aumento da demanda estudantil, inicia-se o ensino superior com as Faculdades Jiparanaenses, começando suas atividades com três cursos (Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia), procurando, assim, atender a grande demanda existente e que, até então, só era possível atendimento através da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) ou, com grande expressividade, mediante a saída para outros estados.

Em 1996, deixou o status de Faculdade isolada e foi elevado à condição de Instituto, sob a nomenclatura de Instituto Luterano de Ensino Superior de Ji-Paraná,

já estando consolidada como grande propulsora do desenvolvimento local e regional, através da formação de mão de obra em diversas áreas, como forma de suprir a uma crescente demanda regional.

Nesse processo evolutivo, buscou a condição de autonomia legal, sendo que, no ano de 2002, foi elevado à condição de Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, através da Portaria MEC nº 3.950, de 30 de dezembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 31 de dezembro de 2002, possibilitando, assim, franca expansão na oferta de cursos que atendessem as necessidades da região.

Seguindo a uma tendência comercial, de surgimento de grupos educacionais e de fusão de IES, no ano de 2018, após um ato de aditamento de transferência de mantença (processo e-MEC nº 201821016), o Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná - CEULJI/ULBRA foi incorporado pelo grupo Santo Antônio, passando então a denominar-se Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR. A nova condição foi oficializada nos atos administrativos/acadêmicos pelo CONSU por meio da Resolução nº 19, de 27/03/2019, que altera o nome da Instituição, efetivado por meio do processo e-MEC nº 201908128, sendo um estabelecimento particular de Ensino Superior, mantido pelo Centro de Ensino Santo Antônio X Ltda.

> Esta mudança, longe de dar cabo a uma história iniciada em 1986, impulsionou a Instituição ao seu desenvolvimento, com a oferta de cursos em uma área até então não contemplada, as Engenharias, tal como a solicitação de autorização aos órgãos competentes para a implantação de cursos regulados, os quais tramitam e – espera-se para breve que sejam autorizados e efetivamente implantados. Já nessa nova condição, em 19 de março de 2020, através da Portaria MEC nº 354, publicada em 23 de março de 2020 no DOU, recebeu seu recredenciamento.

Oferece atualmente 14 (quatorze) cursos de graduação ativos assim distribuídos por ordem cronológica: Ciências Contábeis (1989), Direito e Administração (1990), Agronomia e Sistemas de Informação (1996), Fisioterapia, Enfermagem, Medicina Veterinária (2004), Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina e Farmácia (2008), Medicina (2021), Superior de Tecnologia em Agronegócio e Ciência da Computação (2022).

Apresentando-se como uma referência regional no cenário educacional, sendo indubitavelmente propulsora do desenvolvimento regional, marcado por 34 anos de atuação efetiva no cenário educacional regional, em maio de 2020, nova transferência de mantença ocorreu, sendo que o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná foi incorporado ao Centro de Ensino São Lucas Ltda., desenhando, assim, no cenário do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR, novas perspectivas evolutistas e auspiciosas na oferta de cursos que contemplem os anseios da população de sua área de abrangência.

1.4.2.1 Missão – Visão - Valores

a. Missão

Tornar-se referência em educação no Estado, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida.

A missão do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR, ao evocar a pretensão de tornar-se referência em educação com conceitos amplos, que consiste em estimular o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades, dos talentos e das atitudes de seus alunos, para que atinjam a realização profissional, pessoal, social, além da sua preparação para o exercício pleno da cidadania, traduzindo assim uma formação integral.

A vocação do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR é atuar nas áreas que conduzam à melhoria da qualidade de vida, estando inserida numa das regiões do país que apresentam índices de qualidade de vida que variam de regular abaixo. A criação dos cursos existentes partiu de análises regionais e mercadológicas e da premissa de desenvolvimento e bem-estar social, através da formação de profissionais capazes e comprometidos com o exercício da cidadania e da solidariedade, instigados a refletirem sobre os problemas de Rondônia, do Brasil e do mundo.

b. Visão

Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar.

Ao definir para si esta visão, como um processo natural de desdobramento de sua missão, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR Ji-Paraná almeja ser referência no Ensino Superior na Região Norte, postando-se como Instituição reconhecida em suas ações sociais, voltadas à saúde e educação em todas as áreas.

c. Valores

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR dentro de sua filosofia de trabalho coloca como valores essenciais:

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

- Foco primordial no aluno, pois acreditamos que nossos alunos vão criar as bases para que a nossa visão se concretize;
- Gente é tudo pra gente, entendemos que a única forma de uma marca se tornar referência é por meio das pessoas, de suas equipes. Elas vão atender nossos alunos com o compromisso de entregar o melhor serviço e experiências de aprendizado;
- Espírito Empreendedor, pois somos orientados para atingir objetivos de uma forma única, integrada. Incentivamos nossas equipes a fazer a sua parte, sendo responsáveis por projetos e resultados;
- Ser apaixonado, acreditamos que a vida é incrivelmente cheia de oportunidades. Por isso, incentivamos o equilíbrio necessário entre a vida profissional e pessoal;
- Inovação, inovamos através de disrupção, da tecnologia e da criatividade. Os problemas em geral não têm uma única resposta certa. Testar e experimentar sempre nos levará para novas oportunidades;
- Qualidade, acreditamos que o caminho para o crescimento e a sustentabilidade de um negócio está em seus elevados padrões de qualidade. Temos orgulho dos serviços que prestamos a nossos alunos e que vão beneficiar suas carreiras, tornando-os melhores profissionais.

1.3.4 Objetivos da Instituição

I – Oferecer ensino de qualidade, tendo como foco o aluno, a valorização dos colaboradores, o comprometimento e a responsabilidade;

II – Estimular o conhecimento dos contextos emergentes da sociedade, em particular os nacionais e regionais, para que sejam prestados serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

III – Promover e incentivar a formação continuada dos colaboradores docentes e não docentes da Instituição, ajudando a desenvolver habilidades e competências, aumentando a satisfação pessoal e o relacionamento interpessoal da equipe;

IV – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

V – Formar profissionais aptos à inserção em setores profissionais da(s) área(s) de conhecimento do(s) curso(s) da Instituição e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

VI – Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura de modo a desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

VII – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

VIII – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;

IX – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, prestando serviços profissionais de alta qualidade à comunidade;

X – Promover a extensão, aberta à participação da comunidade externa, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

XI – Promover o intercâmbio científico e cultural com as demais instituições de ensino superior e a cooperação com entidades que visem ao desenvolvimento de atividades de interesse comum.

1.3.5 Objetivos do curso

O Curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, encontra-se alinhado as artigos 3º e 4º, da Resolução CNE/CES nº 06/2017, de 19 de outubro de 2017 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso (DCN) de Farmácia e tem como objetivo principal oferecer uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificando o egresso para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A matriz curricular desenha o perfil profissional do egresso, como um profissional capacitado para exercer plenamente suas responsabilidades funcionais de farmacêutico, profissional da área da saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

Aponta para um profissional capacitado para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

Conjugando as competências apontadas no currículo e as habilidades elencadas nas matrizes de referência e a aprendizagem no domínio da área de saúde, será capaz de atuar no compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais.

Os conteúdos formadores específicos possibilitam a formação do egresso com as competências para aplicar a assistência farmacêutica, utilizando medicamento e outras tecnologias como instrumentos para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde e para a tomada de decisões com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade.

Revela ainda, uma formação para o desenvolvimento, com motivação e permanente articulação, de competência para o trabalho em equipes multidisciplinares, com incorporação de tecnologias de informação e comunicação em suas diferentes formas, com aplicabilidade nas relações interpessoais, pautada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar do indivíduo, da família e da comunidade, com reconhecido nível de precisão para o exercício de suas funções com ética e proficiência referente às atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica. Evidencia também domínios adequados com atenção especial à gestão, à tecnologia e à inovação como elementos estruturais da formação.

Por fim, expressa de maneira excelente as competências do egresso com princípios profissionais e éticos, com responsabilidade social e valores de cidadania, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sua região, por meio da aplicação da Ciência da Saúde em seu estado da arte, no amadurecimento e desenvolvimento das organizações locais

1.3.5 Estrutura Acadêmica e Administrativa da IES (organograma da IES)

Art. 8º. Compõem a Instituição os seguintes órgãos:

I – Os órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores:

a) Conselho Superior (CONSUP)

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

II – Os órgãos autônomos superiores:

a) Ouvidoria

b) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

III – Os órgãos da administração superior:

a) Reitoria

b) Pró-Reitoria de Graduação

c) Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização

d) Pró-Reitoria de Administrativo-Financeira

IV – O órgão regulatório superior:

a) Procuradoria Institucional (PI)

V – Os órgãos executivos:

a) Coordenações dos Cursos de Graduação

b) Coordenação de Pós-graduação

c) Coordenação de Pesquisa

d) Coordenação de Extensão

e) Núcleo de Inovação e Empreendedorismo

f) Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

g) Núcleo de Empregabilidade

VI – Os órgãos deliberativos dos cursos/programas acadêmicos:

a) Colegiados dos Cursos de Graduação

b) Colegiados dos Cursos de Pós-graduação

VII - Os órgãos suplementares:

a) Núcleo de Experiência Discente (NED)

b) Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

c) O Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

d) Secretaria Geral

e) Biblioteca

f) Setores administrativos

f) Laboratórios de Ensino

1.4 Contextualização da regional - Rondônia

O estado de Rondônia localiza-se na Região Norte e tem como limites os estados do Mato Grosso a leste, Amazonas a norte, Acre a oeste e a República da Bolívia a oeste e sul. Tem fuso horário de -4 horas em relação a hora mundial GMT. O relevo é suavemente ondulado; 94% do território encontra-se entre as altitudes de 100 e 600 metros. O clima é equatorial e a economia é baseada na pecuária e na agricultura (café, cacau, arroz, mandioca, milho) e no extrativismo da madeira, de minérios e da borracha.

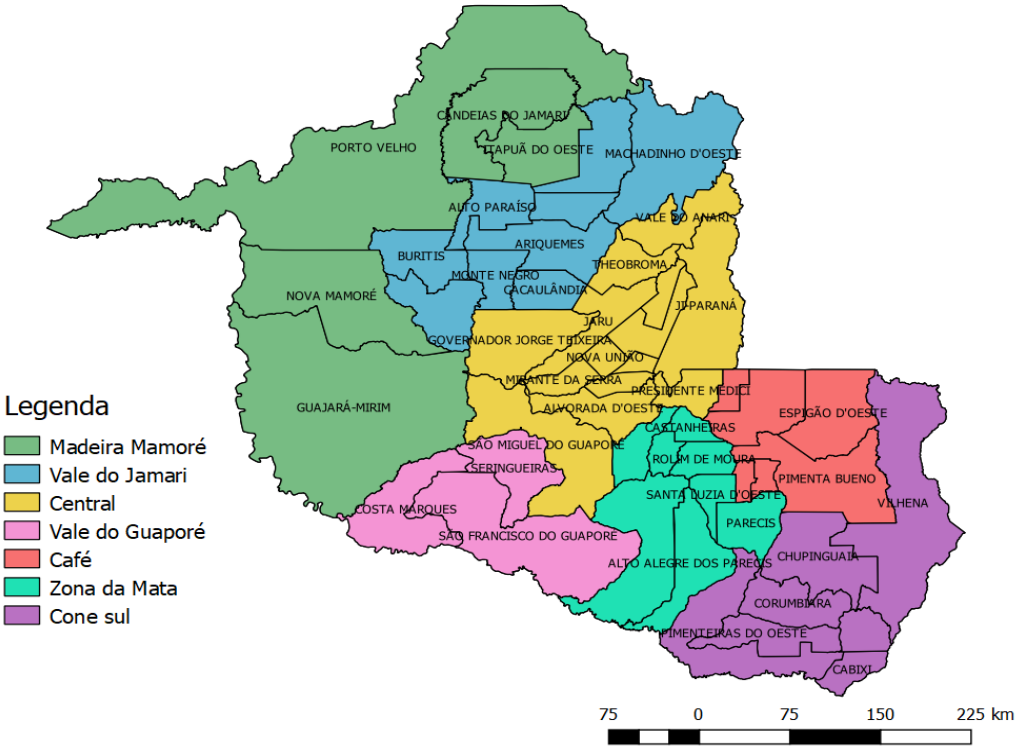
Figura 1 - Mapa do Brasil, com destaque ao Estado de Rondônia

Fonte dos dados vetoriais: IBGE, 2017. Datum: SIRGAS 2000. Zona UTM 20S. Elaboração: Natália Faria Romão.

O estado possui 52 municípios e ocupa uma área de 237.765,347 km², equivalente ao território da Romênia e quase cinco vezes maior que a Croácia. Possui uma população estimada de 1.616.379 habitantes, segundo dados do IBGE, até 25.12. 2022..

De acordo com o Censo brasileiro de 2010, Rondônia era habitado por 1.562.409 habitantes. Em 2020, esse número subiu para 1.616.379, distribuídos nos seus 52 municípios, sendo que havia 1.149.180 habitantes em área urbana e 413.229 habitantes em área rural. Quanto à questão de gênero, havia 795.157 homens e 767.252 mulheres. Foram identificados 530.858 domicílios, sendo que apenas 457.323 deles eram ocupados, gerando um déficit habitacional de 73.535 domicílios. A média de habitantes por domicílio era de 3,39 pessoas. A capital, Porto Velho, é a maior e mais populosa cidade do estado, com 461.748 mil habitantes, sendo Ji-Paraná a segunda maior cidade do estado de Rondônia, com 136.825 habitantes, 13 % do total da polução do estado. (IBGE, 2022)

Figura 2 - Mapa do Estado de Rondônia



Fonte dos dados vetoriais: IBGE, 2017. Datum: SIRGAS 2000. Zona UTM 20S. Elaboração: Natália Faria Romão

Segundo a estimativa do IBGE (2022), três de seus municípios possuem população acima de 100 mil habitantes: Porto Velho, com 461.748 mil habitantes, Ji-Paraná, com 136.825 habitantes e Ariquemes, com 100.896 habitantes (IBGE, 2022).

A população rondoniense é uma das mais diversificadas do Brasil, composta de migrantes oriundos de todas as regiões do país, dentre os quais destacam-se os paranaenses, paulistas e mineiros seguidos por gaúchos, capixabas, baianos, mato-grossenses e sergipanos, além de cearenses, maranhenses, amazonenses e acreanos, que fixaram-se na capital, preservando-se ainda os fortes traços amazônicos da população nativa nas cidades banhadas por grandes rios, sobretudo em Porto Velho e Guajará-Mirim, as duas cidades mais antigas do estado.

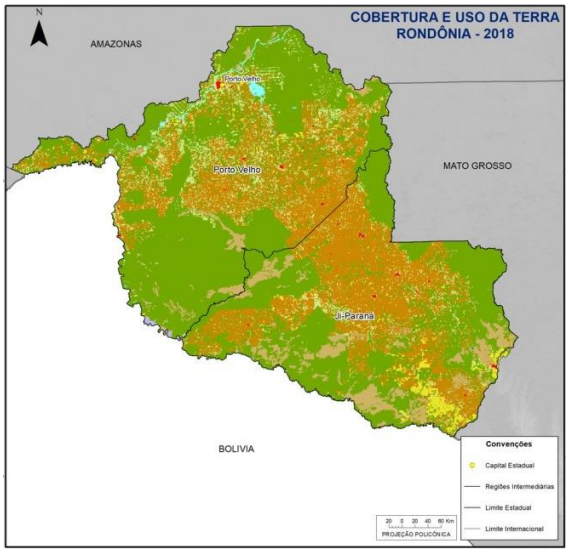
O estado é o terceiro mais rico da Região Norte, responsável por 11% do PIB da região. Apesar de ser um estado jovem (criado em 1981), possui o quinto melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região Norte, o terceiro maior PIB per capita, a segunda maior taxa de alfabetização e a terceira menor taxa de analfabetismo entre todos os estados das regiões Norte e Nordeste do país, além da segunda maior teledensidade do Brasil. Entre 2002 e 2014, o estado apresentou 85,2% de crescimento acumulado do PIB, sendo o 5º estado brasileiro que mais cresceu no período. Rondônia possui, ainda, a menor incidência de pobreza e a maior

proporção de veículos por habitante entre todos os estados das regiões Norte e Nordeste. Além disso, tem a 2ª melhor distribuição de renda, o 1º menor índice de desemprego e o melhor índice de transparência de todo o Brasil.

Devido ao desflorestamento que acometia o Estado, foi criado, em 2001, na fronteira com a Bolívia, um corredor ecológico binacional. Com financiamento inicial do Banco Mundial, o corredor tem área de 23 milhões de hectares – quase o tamanho do estado de São Paulo. A medida objetiva preservar as sub-bacias hidrográficas da bacia Amazônica, além de ajudar a proteger espécies animais e vegetais endêmicas.

O IBGE revela que 37% do território do estado de Rondônia está ocupado por áreas especiais sem intervenção antrópica externa: Terras Indígenas, Unidades de Conservação de Proteção Integral e Unidades de Conservação de Uso Sustentável. Destaca-se, porém, que, apesar disso, 2,4% dessas áreas são utilizadas para lavoura, pecuária e, principalmente, exploração madeireira.

Figura 3 - Uso da terra do Estado de Rondônia



Fonte: IBGE (2018)

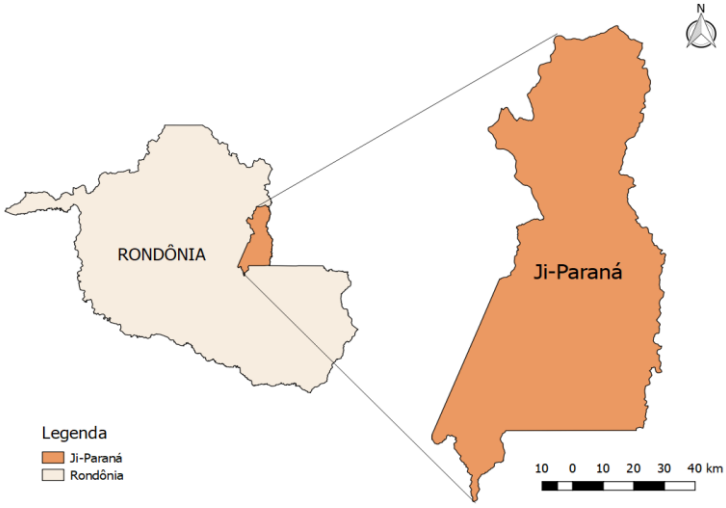
O mapa aponta a expansão da pecuária sobre antigas áreas de lavouras permanentes, como cacau, e uma consolidação das lavouras de soja e milho nas áreas mais planas do sul de Rondônia, revelando a predominância das atividades agrícolas no estado. Representadas pela lavoura e pela pecuária, individualizadas ou associadas, as áreas agrícolas ocupam aproximadamente 40% do total do estado. O extrativismo vegetal é praticado em 22% do território, destacando a exploração da seringueira, castanha-do-pará e do óleo de copaíba.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

1.4.6. A Cidade de Ji-Paraná

Ji-Paraná é um município brasileiro do estado de Rondônia. Com uma população estimada, em 2020, de 130.009 habitantes, é o segundo município mais populoso do estado, o 18º mais populoso da Região Norte do Brasil e o 226º mais populoso do Brasil.

Figura 4 - O município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia.



Fonte dos dados vetoriais: IBGE, 2017. Datum: SIRGAS 2000. Zona UTM 20S. Elaborado por Natália Faria Romão.

Entre 2000 e 2010, a população de Ji-Paraná cresceu a uma taxa média anual de 0,88%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 85,22% para 89,92%. Em 2010, viviam, no município, 116.610 pessoas, subindo esse número para 130.009 em 2020, um crescimento de 1,03% ao ano nos últimos 10 anos.

Em 2017, o salário médio mensal no município de Ji-Paraná era de 2,0 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23,6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 7 de 52 e 3 de 52, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, Ji-Paraná ficava na posição 1.938 de 5.570 e 928 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por

pessoa, Ji-Paraná tinha 34,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 48 de 52, dentre as cidades do estado, e na posição 3748 de 5570, dentre as cidades do Brasil.

O município apresenta 20,2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 17,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 6,4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 10 de 52, 35 de 52 e 8 de 52, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3.626 de 5.570, 5.205 de 5.570 e 3.229 de 5.570, respectivamente (IBGE, 2019).

Segundo o INEP, em 2019, os alunos dos anos iniciais da rede pública do município de Ji-Paraná obtiveram nota média de 6,05 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,9. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocou esta cidade na 11ª posição no total de 52 municípios. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 29ª de 52. A taxa de escolarização para pessoas de 6 a 14 anos foi de 96,6 em 2010. Isso posicionava o município na posição 28 de 52, dentre as cidades do estado, e na posição 4.099 de 5.570, dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2019).

Quanto à educação superior, dados do segmento Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD, 2019) mostra que houve um aumento das representações das pessoas que concluíram os ensinos médio e superior. Em 2016, as pessoas com ensino médio ou superior incompleto eram 26,4% da população com mais de 14 anos, subindo para 30,2% em 2019, e a participação das pessoas que concluíram o ensino superior subiu de 8,5% para 10,4%, entre 2016 e 2019.

A mesma pesquisa mostrou que 26,1% dos jovens com idades entre 18 e 24 anos em Rondônia estavam no ensino superior. Em relação à rede de ensino, 79,2% dos estudantes do ensino superior e 88,2% dos estudantes em pós-graduações estavam em instituições privadas (Agência IBGE, 2019). Dados que se refletem no município de Ji-Paraná, que apresentou um aumento no número de estudantes do ensino superior nos últimos anos.

Atualmente, Ji-Paraná possuem 37 instituições de ensino superior, sendo 33 polos de EAD e 4 instituições presenciais (Faculdade Panamericana de Ji-Paraná - UNIJIPA, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná -, Instituto Federal de Rondônia - IFRO e Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR).

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

2. CURSO DE BIOMEDICINA BACHARELADO

2.1 DADOS FORMAIS DO CURSO – IDENTIFICAÇÃO

Atividades Complementares		170 horas
Período Letivo		18 semanas
Carga Horária Total		3.340 horas
Regime Letivo		Seriado Semestral – 8 semestres
Turno de Funcionamento		Noturno
Tempo para Integralização Curricular	**Mínimo**	8 semestres
	Máximo	14 semestres
Nº de Vagas Anuais Oferecidas		100
Ato de Autorização		Autorizado pela Resolução CEPE nº. 09, de 31 de julho de 2008.
Ato de reconhecimento		
Grau		Bacharelado
Habilitação		Biomédico
Modalidade		Presencial
Coordenadora: Profa. Esp. Valéria Ferreira		

2.2. LEGISLAÇÃO E NORMAS QUE REGEM O CURSO

A Base Legal para a oferta do Curso de Biomedicina tem sua sustentação na Legislação e nos atos legais dela derivados e na legislação específica do curso, dentre os quais:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei 9.394/96);

- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Conversão da MPv nº 147, de 2003) que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Parecer CNE/CES nº 104/2002, aprovado em 13 de março de 2002 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina.
- Resolução CNE/CES n° 2, aprovado em 18 de fevereiro de 2003 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e n° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004;
- Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP nº 2/2012;
- Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto nº 7.746, de 05/06/2012, na Instrução Normativa nº 10, de 12/11/2012 e no Decreto Nº 9.178, de 23/10/2017;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012;
- Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, UNESCO: Paris, 1998.
- Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico do Curso de Biomedicina e normas institucionais.

2.3 FORMA DE ACESSO AO CURSO

1. **PROCESSOS SELETIVOS** são abertos e publicados, pelo menos, 15 dias antes da realização da seleção, por meio de editais cuja prova é realizada na sede do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná ou em Unidade de Apoio

Parceira. A responsabilidade de aplicação da prova é sempre do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná.

- **VESTIBULAR TRADICIONAL**, cuja prova é realizada em dia, hora e local publicados em edital;
- **VESTIBULAR AGENDADO** cuja prova é realizada em dia e hora, previamente agendada pelo candidato.

2. **NOTA DE ENEM,** Exame Nacional de Ensino Médio, possibilita o ingresso, por:
   - Processo seletivo específico do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná;
   - PROUNI;
   - FIES;

2. **TRANSFERÊNCIA**, o candidato que desejar ingressar por transferência em um curso do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, deve comparecer à instituição com a entrega da documentação necessária e solicitar matrícula, que poderá ser deferida caso haja vaga remanescentes.
3. **PORTADOR DE DIPLOMA** o candidato que possui formação superior e deseja ingressar em um novo curso, deve comparecer à instituição com a documentação necessária e solicitar matrícula, que poderá ser deferida caso haja vagas remanescentes.

3. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO

3.1 Concepção e Justificativa do Curso

Por estar inserido numa das regiões do país que apresentam índices de qualidade de vida que variam muito, a vocação do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná é buscar à melhoria da qualidade de vida. A criação do curso existente partiu de análises regionais, mercadológicas, da premissa de desenvolvimento e bem-estar social, por meio da formação de profissionais capazes e comprometidos com exercício da cidadania e da solidariedade, instigados a refletirem sobre os problemas de Rondônia, do Brasil e do mundo.

O estado de Rondônia, caracteriza-se pela pujança econômica e o empreendedorismo, com destaque para o Agronegócio. A cidade de Ji-Paraná, tem

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

sua economia alicerçada na administração pública, no setor de serviços e na construção civil, a cidade abriga a sede do governo do Estado, bem como diversos órgãos público federal, além da prefeitura local.

Sob os indicadores, populacionais, econômicos e educacionais apresentados nesse projeto pedagógico repousa a necessidade de oferta do curso de Biomedicina. De acordo com o Censo 2010, o Brasil possui 190.732.694 habitantes, demonstrando que em uma década a população cresceu 12,3% (IBGE, 2010). Nessa mesma crescente está a Biomedicina, que hoje contabiliza cerca de 50.000 profissionais (CFBM, 2015), o que representa 1 profissional para cada 3.814 habitantes.

De acordo com o Conselho Regional de Biomedicina - 4° Região - CRBM4 (2020), o Estado de Rondônia possui aproximadamente 740 profissionais Biomédicos em atuação. Quando comparado com a população do estado, com cerca de 1.757.589 habitantes no ano de 2018 (IBGE, 2018), observa-se que há um Biomédico para cada 2.375 (dois mil trezentos e setenta e cinco) pessoas.

Neste projeto pedagógico, a proposta de vinculação com o SUS se efetiva quando se articula o processo de ensino-aprendizagem com os serviços e profissionais da rede, com isso se estabelece um caminhar conjunto entre a IES, sistema de saúde e a oferta de excelência no ensino.

Ao vincular o ensino ao sistema de saúde, conforme requer a DCN, a IES promove a melhora dos indicadores de saúde do município, articulando a teoria com a prática no dia a dia da formação profissional, tendo como tríade a relação ensino/serviço/comunidade.

O plano de articulação do ensino nesse PPC com o serviço opta por uma metodologia de ação na qual não se difere na proposta de vinculação que deve ocorrer por meio do trabalho desenvolvido com as Comunidades adotadas, Unidades básicas de saúde, Hospitais conveniados, Secretaria municipal de saúde (vigilância em saúde, programas assistenciais e demandas de prioridades), sempre discutindo de forma compartilhada com a população as melhores formas de se atender as suas demandas.

Para isso, propomos convênio com a Rede Municipal de Saúde para a integração ensino-serviço, com vistas à utilização dos cenários como campos de formação profissional de estudantes de graduação e pós-graduação em Biomedicina,

como um dos elementos estruturantes na construção de um Projeto Pedagógico frente ao SUS.

Desta forma, a oferta do curso de Biomedicina, autorizado pela Resolução CEPE nº. 09, de 31 de julho de 2008 visa suprir a necessidade de qualificar profissionais capazes de promover a integração do conhecimento formal aos recursos e costumes regionais, a fim de prestar assistência à saúde de qualidade através da integração ensino-serviço-comunidade, com foco no diagnóstico, assistência, gestão e educação em saúde. Proporcionando a esse aluno o desenvolvimento de competências e habilidades para o desenvolvimento da profissão embasada nos princípios do SUS.

A área de análises clínicas é uma das áreas mais intrigantes da área médica, onde através do material biológico do paciente pode ser diagnosticada uma doença, exigindo do profissional habilidade para elaborar pareceres técnicos científicos, laudos de diagnóstico laboratorial, exercendo seu compromisso com as ações de saúde e expressivo domínio das funções técnico-científica exercida na profissão.

Essas habilidades, propostas ao biomédico formado pelo Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, se materializam a partir dos conteúdos curriculares, dos projetos de Extensão e atividades de pesquisa contidas em seu PPC, consonantes com o PDI da instituição e DCN do curso.

Observa-se um crescimento do número de alunos, desde o início da oferta do curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, tal demanda pode ser justificada, pelo comprometimento com a qualidade que a IES possui e pela sua localização.

Desta forma, considerando o caráter inovador e de excelência da proposta pedagógica do curso, considerando a importância da profissão para a assistência integral à saúde da população da região e de abrangência da IES, bem como crescimento do número de alunos do curso, justifica-se a oferta do curso, dentro das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação, bem como de seu projeto pedagógico.

3.2 Objetivos do Curso

A matriz curricular desenha o perfil profissional do egresso, como um profissional capacitado para exercer plenamente suas responsabilidades funcionais de biomédico.

Por fim, expressa de maneira excelente as competências do egresso com princípios profissionais e éticos, com responsabilidade social e valores de cidadania, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sua região

3.2.1 Geral

O Curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná tem como objetivo formar profissionais com habilidades, competências, atitudes e comportamentos crítico, reflexivo e criativo, capazes de atuar com competência em todos os níveis de complexidade do diagnóstico e assistência ao ser humano e intervir nas situações de saúde-doença considerando a realidade epidemiológica nacional e regional, com foco nas diferentes áreas de atuação: análises clínicas, citologia oncótica, análises hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, bioengenharia e análise por imagem, ensino e pesquisa pautado nos preceitos éticos, humanos, científicos, sociais e políticos, em compromisso com a saúde humana e em consonância com as DCN vigente.

De acordo com o Art. 4º da DCN, a formação do biomédico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade

da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

3.2.2 Específicos

Baseados na Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979 e de conformidade com a alteração estabelecida pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 que regulamentam o exercício da Biomedicina, os objetivos específicos do curso buscam desenvolver um profissional responsável por diferentes campos de atuação.

Desta forma, o curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná tem seus objetivos específicos voltados para o atendimento das competências e habilidades que integram as Diretrizes Curriculares Nacionais. Acrescenta-se ainda, a preocupação com valores e posturas consideradas igualmente importantes para a formação e o exercício profissional, onde os acadêmicos deverão:

Segundo o Art. 5º da DCN, a formação do biomédico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o; III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

VII - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

VIII - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

IX - realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

X - realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
XI - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
XII - realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
XIII - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia; XIV - exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;
XV - gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
XVI - atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;
XVII - assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
XVIII - avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
XIX - formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;
XX - ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;
XXI - exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

No Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Biomedicina do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, estabeleceu-se a articulação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), por meio da inserção regional, dos princípios filosóficos e metodológicos e das políticas efetivamente implantadas e consolidadas, bem como com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), principalmente no que se refere ao cumprimento da missão desta Instituição e na concretização dos objetivos e metas institucionais.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

No PPI do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, tem-se clara a preocupação em formar profissionais competentes, críticos, possuidores de valores éticos e políticos, comprometidos com a reconstrução da sociedade, a partir da oferta de uma educação ancorada nos quatro pilares da educação, o que aliás se articula com o PDI, que estabelece como missão institucional da IES a formação do ser ético e moral.

3.3 Perfil Profissional do Egresso

O curso de Biomedicina cumpre o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional no que tange ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, talentos e atitudes dos educandos, que se relacionam essencialmente com as competências e habilidades descritas na Resolução CNE/CES nº 2/2003 ao estabelecer perfil do egresso do Curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, e com o Plano de Desenvolvimento Institucional, concebendo uma relação entre as intenções gerenciais e pedagógicas do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná com o previsto nas DCN's para o curso e em consonância a associação de ensino de biomedicina. Além disso a competência atitudinal desenvolvida no aluno do curso de Biomedicina está alicerçada pela missão do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, no que tange ao comprometimento da instituição com o projeto nacional de desenvolvimento e do bem estar social.

O profissional da Biomedicina formado pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais, deverá ser um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Pautado em princípios éticos, serão capazes de compreender questões científicas, técnicas, sociais em diversas áreas do diagnóstico e pesquisa, como as áreas de análises clínicas, análise molecular, análise hematológica, análise ambiental, análise bromatológica, bioengenharia, banco de sangue, diagnóstico por imagem, citologia oncótica, saúde coletiva e gerenciamento de laboratórios, tendo como norte a compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, atuando para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Espera-se que o egresso do curso esteja preparado para o exercício pleno da sua profissão, inclusive na consciência e relação de classe profissional, da vida

acadêmica e político-cultural, a partir de uma noção de cidadania, à ética e ao desenvolvimento regional e nacional.

Em síntese, o egresso do curso do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná deverá ser capaz de atuar com ênfase nos atendimentos primários e secundários, na perspectiva da hierarquização e da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotores da saúde integral do ser humano, conforme as diretrizes curriculares vigentes.

O curso de Biomedicina explicita as habilidades e competências do profissional a ser formado na matriz de referência, que compõe sua estrutura curricular.

3.4 Campo de Atuação

O profissional da Biomedicina formado pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais, deverá ser um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Pautado em princípios éticos, serão capazes de compreender questões científicas, técnicas, sociais em diversas áreas do diagnóstico e pesquisa, como as áreas de análises clínicas, análise molecular, análise hematológica, análise ambiental, análise bromatológica, bioengenharia, banco de sangue, diagnóstico por imagem, citologia oncótica, saúde coletiva e gerenciamento de laboratórios, tendo como norte a compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, atuando para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

- **Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial**

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, preocupado em disseminar o conhecimento produzido em sua comunidade, institui como sua política a produção intelectual como mecanismo de difusão do avanço científico e tecnológico e a socialização das ações da academia voltadas para a comunidade. O processo de produção do conhecimento, dentro de diretrizes institucionais, prevê a ampliação e

qualificação da produção intelectual, de acordo com os critérios de excelência exigidos pelos órgãos que norteiam a Extensão, a Pesquisa e o Ensino, bem como a valorização da diversidade cultural brasileira, com ênfase na proteção, preservação e promoção dos patrimônios culturais e espaços de memória.

A própria sociedade contemporânea redefiniu o papel da Instituição de Ensino Superior, tirando-lhe a função de mera formadora de profissionais para atender o mercado de trabalho, atribuindo-lhe o compromisso mais abrangente: instigar uma formação cidadã. Nesta nova configuração, a sociedade exige mais que um profissional preparado para o mercado de trabalho; o novo profissional deve ter capacidade de liderança, estar apto para o trabalho em equipe e ser criador de novas possibilidades para si e para a sociedade.

A IES, e todos os seus cursos, pautando-se nesta dimensão, assume responsabilidade social ao desenvolver atividades abrangentes, complexas em todas as suas relações, em busca da equidade social, respeito à vida em suas diferenças e diversidade cultural e ao meio ambiente.

Enquanto instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos onde atua.

- **Política de Educação ao Meio Ambiente**

A questão ambiental já se tornou o tema político mais importante em nosso planeta globalizado. Considerando-se o atual modelo de desenvolvimento econômico global insustentável, que implica na crescente sobre exploração e esgotamentos regionais dos recursos naturais, a ONU e o Instituto Nobel compreendem o tema ambiental crucial à manutenção da paz mundial.

Nesse cenário urgente e complexo, consoante às orientações da Resolução CNE nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná ciente de sua responsabilidade socioambiental enquanto IES, assume papel de protagonista ao definir uma agenda estratégica de ações voltada à sustentabilidade ambiental.

A Agenda é um projeto institucional, estratégico, integrado e multidisciplinar, fundamentado na compreensão sistêmica do meio ambiente. Considera a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade ambiental. Entende o exercício da cidadania intrinsecamente vinculado às múltiplas dimensões da questão ambiental, por exemplo: política, legal, ética, epistêmica, educacional, científica, etc. Baseia suas decisões e ações em um enfoque humanista, democrático, participativo e plural, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade.

- **Política de Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural**

Entender a cultura numa visão contemporânea é trazer a compreensão que uma rede bastante complexa de manifestações, expressões, linguagens, crenças, valores e múltiplos olhares, constituem o ser do indivíduo e estabelece as “marcas” que personalizam cada povo.

O processo de ensinar e aprender, perpassa o contexto das questões culturais, uma vez que os conteúdos não são mais a finalidade máxima de um currículo; ao contrário, passam a ser o meio pelo qual as competências e habilidades serão construídas/desenvolvidas gerando um profissional com uma formação especifica (enquanto área de conhecimento), mas ao mesmo tempo, abrangente (enquanto visão social e política de sua profissão) que consiga atuar competitivamente num mercado de trabalho globalizado e inovador.

Para atender este novo cenário de formação profissional, a IES traçou uma política de valorização da diversidade, da memória, do patrimônio artístico e cultural, meio ambiente e indígenas a ser implantada nos cursos ofertados, sistematizando e tornando institucionais as ações e projetos focais, dando a estes princípios uma visão holística e interligada, por se entender o homem como um conjunto de características e meios.

A centralidade desta política é assegurar a construção e a realização de manifestações culturais e artísticas, respeitando a diversidade histórica, social, cultural, regional, étnica, e o meio ambiente, dentre outras.

A produção e difusão dos bens culturais advindos desta política ocorrerão de forma sistematizada, integrando projetos e ações pontuais que já acontecem na IES a eixos centrais da política ora apresentada.

A implantação e institucionalização das ações voltadas para este contexto, seguirão os objetivos:

- Induzir, incentivar e apoiar efetivamente a produção de atividades culturais em suas diversas formas de manifestação possibilitando, ainda, uma integração da comunidade acadêmica com a comunidade externa;
- Estimular e reconhecer a participação dos segmentos discente, docente e administrativo nas atividades culturais promovidas pela instituição inclusive com atribuição horas atividades para os acadêmicos que atuarem diretamente na produção dos bens culturais;

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

- Apoiar as manifestações culturais, artísticas e patrimoniais, os projetos, ações e atividades desenvolvidas pelos órgãos e associações da comunidade;
- Criar e consolidar Programas, Atividades e Projetos nos diversos campos artísticos e culturais tais como: Memória e Patrimônio, Artes Visuais, Artes Plásticas, Música, Artes Cênicas e Literatura dentre outros;

A memória cultural, patrimonial e artística de uma comunidade consiste em um bem intangível, mas que explica e determina muitas condutas, decisões das pessoas, refletindo diretamente em sua vida individual e coletiva. Na condição de discente da IES, este contexto tem a devida relevância, pois é nele que a comunidade acadêmica se relaciona interna e externamente.

Não há que se falar em construção do conhecimento somente pela visão teórica e técnica da ciência; ao contrário, o saber científico permeia o saber cultural, artístico, patrimonial, étnico. Desta forma, a interação entre a comunidade interna e externa proporciona a troca de saberes; contribui para a melhoria das condições de vida a partir das experiências cientificas e orientações que são disponibilizadas ao público-alvo; insere o discente em realidades bem diversas, o que enriquece a sua formação profissional; cria e fortalece canais de comunicação entre grupos sociais que fomentam à cultura local e regional; traz para o contexto acadêmico a interculturalidade.

O gerenciamento desta política está interligado às atividades da PROPPEXI as Coordenações, Colegiados de Cursos, NDE's e organizações estudantis , buscando em outros setores/departamentos a estrutura e apoio necessário para sua execução.

- **Política de Educação em Direitos Humanos**

A temática da Educação em Direitos Humanos, prevista na Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, a qual estabelece Diretrizes Nacionais paraa Educação em Direitos Humanos, é tratada nas Instituições de Ensino Superior em suas diferentes unidades e níveis de ensino. Como um dos eixos fundamentais do direito à educação, está inserida no currículo da Instituição de forma transversal, articulada por diferentes conteúdos e campos de saberes e de práticas.

Consolidada pela Declaração de Viena, em 1993, a Educação em Direitos Humanos ultrapassou seus limites aos aspectos filosóficos e jurídicos. Neste sentido, o Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná busca, em consonância com a referente Resolução, bem como com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o

diálogo com todos os envolvidos no processo educativo com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas” (art. 2º).

O curso de Biomedicina promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos onde atua.

- **Política de Igualdade étnico-racial - relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena**

Consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, preconizadas na Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a IES tem se preocupado em oferecer diferentes atividades a fim de suprir esta necessidade na formação de seus acadêmicos.

As Diretrizes aprovadas sustentam-se no contexto da política de ações afirmativas, pelo reconhecimento, valorização e afirmação de direitos livre de qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural; do reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade dos descendentes de africanos; da formação de cidadãos numa sociedade multicultural e pluriétnica; e da aceitação e valorização das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia.

Neste contexto, foram introduzidas no cotidiano da formação de nossos acadêmicos da graduação diferentes ações, de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática. Dentre as várias ações implementadas através de atividades curriculares ou não, perpassando pelos diferentes cursos, podemos destacar: estudo de conteúdos abordados nas disciplinas de formação universal, realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades culturais e artísticas, entre outras.

Outro ponto a destacar é a inclusão do tema das relações étnico-raciais na formação pedagógica continuada dos docentes do Centro Universitário, pois há o entendimento da complexidade que envolve o processo de construção da identidade negra no país e a crença de que o ambiente acadêmico tem plenas condições de colaborar com o combate ao racismo, discriminação, exclusão, injustiça e preconceito.

Além da promoção de atividades institucionais com a temática das relações étnico-raciais e da incorporação de conteúdo desta natureza nas disciplinas de

formação geral (universal), cada curso busca contemplar em suas disciplinas de formação específica também esta temática.

- **Política de Garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis, mulheres e homens transexuais, e pessoas transmasculinas e não binárias**

A **Resolução Nº 2, de 19 de setembro de 2023**, promove um avanço nas relações interpessoais e e igualdade frente a diversidade de gênero, ao estabelecer parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis, mulheres e homens transexuais, e pessoas transmasculinas e não binárias, com expansão dos princípios igualitários a todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais (CNLGBTQIA+), nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, em ações extensivas a todos os seus cursos e setores, muito antes do dispositivo legal e outros afins, numa clara busca a tornar realidade o que tem como missão, especificamente quando estabelece que “Gente é o melhor da gente”, definindo como parâmetro relacional o respeito nas relações sociais, que dita todas as nossas relações, mediante a valorização e cuidados com as pessoas, independente de gênero, credo, etnia, etc., nutrindo assim um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho, numa clara posição protagonista no fortalecimento do tratamento igualitário gente as muitas diferenças sociais.

Neste princípio, refletindo o que hoje consta no dispositivo legal (**Resolução Nº 2, de 19 de setembro de 2023)**, tem-se no âmbito do São Lucas Ji-Paraná e em todas as suas ações, o entendimento de que a conceituação de expressão de gênero como 'a forma em que cada pessoa apresenta o seu gênero através da sua aparência física - incluindo a forma de vestir, o penteado, os acessórios, a maquiagem - o gestual, a fala, o comportamento, os nomes e as referências pessoais, como princípios de identidade legítimos, destacando que, além disso, a expressão de gênero pode ou não coincidir com a identidade de gênero da pessoa.

Assim, já é prática costumeira as seguintes ações, como princípios inabaláveis da valorização pessoal e promoção da igualdade:

I. Garantia em todos os níveis e modalidades o reconhecimento e adoção do nome social aos/às estudantes cuja identificação civil não reflita adequadamente sua identidade ou expressão de gênero, mediante solicitação do próprio interessado;

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

II. Garantia aos/às estudantes que o solicitarem, o direito ao tratamento oral exclusivamente pelo nome social, em qualquer circunstância, a exemplo de chamada para registro da frequência;
III. A adoção e inserção do campo **'nome social'** em todos os formulários e sistemas de informação utilizados nos procedimentos de seleção, inscrição, matrícula, registro de frequência, avaliação e similares.
IV. Garantia de uso exclusivo do nome social, mantendo unicamente no registro administrativo a vinculação entre o nome social e a identificação civil;
V. Realização de campanhas de conscientização sobre o direito à autodeterminação de gênero das pessoas trans e suas garantias;
VI. Fixação de cartazes informando se tratar de espaços seguros e inclusivos para todas as pessoas.
VII. A promoção do respeito aos valores humanos que acenem para uma sociedade fraterna e harmoniosa;

- **Política Institucional para a Língua Brasileira de Sinais - Libras**

Os determinantes da política educacional se articulam com o projeto de sociedade que se quer implantar ou que está em movimento, num determinado momento histórico ou em cada conjuntura.

Neste sentido, O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, estabelece diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira para a dez anos a partir da definição de 20 metas.

As Metas do PNE objetivam a garantia do direito à educação com qualidade, assegurando o acesso, a universalização do ensino obrigatório e a ampliação das oportunidades educacionais, a redução das desigualdades, a valorização da diversidade e a valorização dos profissionais da educação.

As metas propostas no atual PNE seguem um modelo de visão sistêmica da Educação, apresentando um conjunto de metas e estratégias que contempla todos os níveis, modalidades e etapas educacionais. Além disso, há estratégias específicas para a redução da desigualdade e inclusão de minorias, como alunos com deficiência, indígenas, quilombolas, estudantes do campo e alunos em regime de liberdade assistida. A partir da promulgação do PNE, todos os planos estaduais e municipais de Educação devem ser criados ou adaptados em consonância com as diretrizes e metas estabelecidas pelo PNE.

Neste cenário, a educação de surdos, assim como a educação de minorias sociais, étnicas e linguísticas requer políticas educacionais específicas para garantir uma educação de qualidade, sendo objeto de luta e de pesquisa, sobretudo das

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

ciências sociais aplicadas. Dessa foram, a Meta 4, traz uma perspectiva inclusiva muito importante, também, para o ensino superior.

O atendimento educacional especializado foi instituído pela Constituição Federal de 1988, no inciso III do art. 208, e definido pelo art. 2º do Decreto nº 7.611/2011. Segundo o disposto na LDB (Lei nº 9.394/1996), a educação especial deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, havendo, quando necessário, serviços de apoio especializado (art. 58). Além disso, há outras regulamentações que norteiam a educação em LIBRAS:

a) Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

b) Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

c) Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018. Altera o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

d) Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

O curso de Biomedicina trabalha para que cada um possa ser sujeito de sua própria história, por isso a implementação de suas políticas de inclusão, dentre elas Política Institucional para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

A presente Política tem por finalidade ser um instrumento orientador e normativo de ações alinhadas para materializar o preconizado na Meta 4. Desta maneira, a Política Institucional para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) constitui um valioso instrumento a ser observado e praticado por todos que atuam no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

A Política Institucional para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tem sua execução alinhada à atuação da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), equipe multidisciplinar que atua sob o olhar do Núcleo de Experiência Discente (NED), Pró-reitoria de Graduação e coordenações dos cursos, cada um nas suas competências.

- **Política de Proteção do Direito da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, discalculia e dislexia**

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR, adota para todos os seus cursos e setores, a inclusão e acessibilidade como um valor para além da mera obrigação. A Agenda de 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidade de aprendizagem permanente para todos (ONU, 2015).

Muito além dos compromissos implementados por lei, compreendemos a inclusão, a acessibilidade e a diversidade como um valor para a sociedade contemporânea, por isso nos guiamos pela consciência de que antes de tudo, somos todos seres humanos, lutando pelos mesmos direitos e por uma educação de qualidade.

A Política de inclusão e acessibilidade do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná aborda questões em relação às principais formas de **INCLUSÃO** e **ACESSIBILIDADE** que devem estar presentes em todas as suas ações. É uma política pautada na concepção de que a inclusão das pessoas com deficiência e neurodiversas no ensino superior deve ser aplicada no momento do ingresso e mantida na constância do curso com vista a assegurar sua permanência.

Esta política representa os primeiros passos de um processo contínuo de construção cotidiana para uma formação onde o “ser humano” é o principal ponto de atenção. Considerando que o início das atividades acadêmicas costuma ser período mais complicado para este público, apresenta aqui meios para orientar a condução do trabalho, considerando-se que as pessoas são únicas e repletas de potencialidades.

No âmbito das ações relativas ao atendimento educacional especializado nos cursos de graduação e de pós-graduação do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, a Política de Inclusão e Acessibilidade prevê adequações nos exames de admissão/ingresso, a depender da solicitação dos candidatos, em formulário próprio, na fase de inscrição aos processos seletivos, com atenção especial ao portador do Transtorno do Espectro Autista. Estes, poderão dispor de recursos como ledor/intérprete, transcritor e terão direito ao adicional de 25% (vinte e cinco por cento) do tempo total de duração da avaliação estipulado em edital.

Para candidatos com TEA, o Processo Seletivo poderá ser vocacionado, uma vez que seu potencial, seu conhecimento e suas habilidades cognitivas estão muito mais focadas em seu eixo de interesse, podendo revelar-se um talentoso profissional na área por ele escolhida. Esta solicitação deverá ser realizada no momento da inscrição no processo seletivo, deverá ser pautada em laudos de especialistas e será submetida à aprovação da CIA - Comissão de Inclusão e Acessibilidade do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

Candidatos enquadrados nestas situações poderão utilizar recursos como ledor/intérprete e transcritor e terão direito ao adicional de 25% (vinte e cinco por cento) do tempo total de duração da avaliação, estipulado em edital.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

No caso de alunos com TEA, o processo seletivo poderá ser vocacionado, uma vez que seu potencial, seu conhecimento e suas habilidades cognitivas estão muito mais focadas em seu eixo de interesse, podendo revelar-se um talentoso profissional na área por ele escolhida. Esta solicitação deverá ser realizada no momento da inscrição no processo seletivo, deverá ser pautada em laudos de especialistas e será submetida à aprovação da CIA (Comissão de Inclusão e Acessibilidade) do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

- **Políticas de inclusão e acessibilidade**

No âmbito das ações relativas ao atendimento educacional especializado nos cursos de graduação e de pós-graduação do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, a Política de Inclusão e Acessibilidade prevê adequações nos exames de admissão/ingresso, a depender da solicitação dos candidatos, em formulário próprio, na fase de inscrição nos processos seletivos.

Atualmente, estão disponíveis as seguintes possibilidades e ferramentas, quando formalmente solicitadas pelos candidatos:

- **Gestantes e idosos**

Em ambas as situações, os inscritos contarão com sala de fácil acesso para realização da prova e disponibilização de apoio para pernas e pés. Para gestantes, entende-se a possibilidade de maior frequência de uso de banheiros, disponibilizando-se um colaborador para acompanhamento desta, tantas vezes quantas forem necessárias para seu bem-estar.

Em caso de avaliações na modalidade online, a aluna gestante e/ou idosos deverão realizar as provas em ambiente reservado, sem a presença de outras pessoas, com câmeras abertas e com possibilidade de giro de 360 graus, a critério do aplicador, a fim de se assegurar a lisura do processo avaliativo.

- **Lactantes**

Mulheres lactantes terão direito ao adicional de 25% (vinte e cinco por cento) do tempo total de duração da avaliação estipulado em edital, para que possam fornecer atenção ao bebê, caso necessário. No restante do tempo, orienta-se que ele permaneça com um acompanhante em uma sala/espaço devidamente preparada para este fim, sendo necessário a prévia identificação do acompanhante.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Em caso de avaliações na modalidade online, a aluna lactante deverá realizar as provas em ambiente reservado, sem a presença de outras pessoas, com câmeras abertas e com possibilidade de giro de 360 graus, a critério do aplicador, a fim de se assegurar a lisura do processo avaliativo.

- **Deficiência Visual (cegos, baixa visão ou visão monocular)**

Os candidatos cegos, monoculares ou com baixa visão terão direito ao adicional de 50% (cinquenta por cento) do tempo total de duração da avaliação estipulado em edital. Em se tratando de avaliações presenciais, o atendimento especializado a estes candidatos contemplará, ainda, prova em braile e/ou ledor/transcritor, acompanhamento do cão-guia e/ou prova com letras e figuras ampliadas, impressão de prova em folhas azuis (ou outra cor apropriada à necessidade) além de sala de aula de fácil acesso e identificação. Poderá também ser disponibilizado leitor de telas – leitura em voz sintetizada a partir da informação do monitor.

Cegos, monoculares ou pessoas com baixa visão poderão utilizar, em se tratando de avaliações presenciais, materiais próprios que facilitem a escrita e o cálculo, como caneta de ponta grossa, tiposcópio, óculos especiais, lupa, telelupa e luminária, máquina Perkins, punção, reglete, assinador, tábuas de apoio, sorobã e cubaritmo, entre outros de necessidade comprovada a partir de laudo médico.

- **Surdocegueira e deficiência auditiva e surdez**

Os participantes surdocegos terão direito ao adicional de 50% (cinquenta por cento) do tempo total de duração da avaliação estipulado em edital, bem como terão à disposição, em caso de avaliações presenciais, sala de aula de fácil acesso, guias intérpretes, prova em braile e transcritor.

Pessoas com deficiência auditiva ou surdez terão direito ao adicional de 50% (cinquenta por cento) do tempo total de duração da avaliação estipulado em edital e, em caso de avaliações presenciais, tradutor-intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Em caso de avaliações na modalidade online, deverão realizar as provas em ambiente reservado, sem a presença de outras pessoas, com câmeras abertas e com possibilidade de giro de 360 graus, a critério do aplicador, a fim de se assegurar a lisura do processo avaliativo, com a participação do docente responsável e intérprete de Libras.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

- **Déficit de atenção**

Esses terão direito ao adicional de 25% (vinte e cinco por cento) do tempo total de duração da avaliação estipulado em edital e, em situação de processo seletivo presencial, poderão optar por realizar a avaliação em ambiente com menos estímulos (sejam eles luminosos, sonoros, ou de outra natureza comprovadamente prejudicial), sempre acompanhados de um colaborador da instituição, para garantir sua segurança do processo avaliativo.

A referida solicitação deverá ser realizada em formulário próprio, no ato da inscrição do processo seletivo, deverá ser pautada em laudos de especialistas e será submetida à aprovação da CIA do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

- **Deficiência intelectual**

Estudantes com deficiência intelectual terão à disposição, em caso de processo seletivo presencial, ledor, transcritor, sala de aula de fácil acesso, bem como o direito ao adicional de até 50% (cinquenta por cento) do total de duração da avaliação estipulado em edital.

Em caso de avaliações na modalidade online, deverão realizar as provas em ambiente reservado, sem a presença de outras pessoas, salvo necessidade comprovada de um acompanhante/ledor, com câmeras abertas e com possibilidade de giro de 360 graus, a critério do aplicador, a fim de se assegurar a lisura do processo avaliativo.

- **Deficiência física**

Pessoas com deficiência física terão como atendimento especializado, em se tratando de processo seletivo presencial, transcritor, sala de aula de fácil acesso e mobiliário adaptado (mesa e cadeira sem braços e mesa para cadeira de rodas).

Em caso de avaliações na modalidade online, deverão realizar as provas em ambiente reservado, sem a presença de outras pessoas, com câmeras abertas e com possibilidade de giro de 360 graus, a critério do aplicador, a fim de se assegurar a lisura do processo avaliativo.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

- **Estudante em situação de classe hospitalar, Acidentes ou imprevistos**

Participantes internados e que tenham informado tal condição no momento da inscrição no vestibular poderão realizar as provas no hospital, em sistema remoto, acompanhado à distância ou presencialmente por fiscal.

Em caso de imprevistos, como acidentes ou outras condições clínicas que impeçam o comparecimento do candidato, uma vez confirmada a inscrição, o candidato inscrito no vestibular deverá contatar a Sala de Matrículas do São Lucas JPR, em até 48 (quarenta e oito) horas antes da aplicação da prova, passando então a se enquadrar na situação de classe hospitalar.

Caso o processo avaliativo seja na modalidade online, o aluno poderá entrar em contato com a Sala de Matrículas e solicitar novo agendamento da prova, conforme disponibilidade de ambos.

- **Travesti/transexual/Transgênero**

Estes candidatos têm a opção de receber tratamento pelo nome social, solicitação que deverá ocorrer no momento da inscrição para o processo seletivo Uma vez solicitado, os cadernos de provas serão personalizados com o nome social informado e, sendo a avaliação presencial, estará garantida, no dia desta, a disponibilidade de banheiro unissex.

Esta preocupação está expressa no item 4.5.6 Política de Garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis, mulheres e homens transexuais, e pessoas transmasculinas e não binárias deste PDI, fundamentada na **Resolução Nº 2, de 19 de setembro de 2023.**

- **Sabatistas**

Participantes sabatistas que tenham informado essa condição no momento da inscrição no vestibular poderão agendar a prova e/ou realizá-la em contraturno, em horários disponibilizados pela instituição.

Em caso de avaliações na modalidade online, deverão realizar as provas em ambiente reservado, sem a presença de outras pessoas, com câmeras abertas e com possibilidade de giro de 360 graus, a critério do aplicador, a fim de se assegurar a lisura do processo avaliativo.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

- **Altas Habilidades/Superdotação**

A legislação brasileira define pessoas com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) como aquelas que “demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual; acadêmica; liderança; artes; psicomotricidade, entre outras”.

A esses alunos serão oferecidas, além dos serviços de apoio psicopedagógico destinado a todos os discentes, as seguintes estratégias:

a. Orientação e desenvolvimento adequado para suas características;
b. Enriquecimento curricular e oferta de serviço especializado em programas especiais que acontecem fora do horário normal de aula;
c. Treinamentos e oficinas de lideranças.

- **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade ou Transtorno de Ansiedade**

No momento da matrícula ou ao longo de sua jornada acadêmica, os alunos que apresentarem o diagnóstico de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade ou Transtorno de Ansiedade (laudo de profissionais especialista em psiquiatria/saúde mental) serão contatados pelo Núcleo de Experiência Discente e serão convidados a conhecer o trabalho desenvolvido pela CIA, bem como informar sobre o serviço disponível e sobre as formas de acompanhamento.

A esses alunos serão oferecidas, além dos serviços de apoio psicopedagógico destinado a todos os discentes, as seguintes estratégias:

a. Possibilidade de realizar as avaliações em ambiente com menos estímulo, como biblioteca, sala de NED e outros lugares adaptados com este intuito, sempre acompanhado de um tutor/fiscal;
b. Prioridade para realizar a prova do OSCE (medicina);
c. Poderá solicitar à CIA a concessão de até 25% de tempo extra para realização de atividades avaliativas;

- **Indígenas e quilombolas**

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

No caso de alunos indígenas e quilombolas, recomenda-se as seguintes estratégias: procurar fortalecer práticas colaborativas e de identidade territorial nas aulas e utilizar materiais visuais perceptivos e práticos para a comunicação não verbal.

Às etnias e remanescentes quilombolas que possuam em sua cultura o costume de dias de luto e festivos que caracterize-se impedimento para a presença em sala de aula, deverão solicitar à coordenação do seu curso através de requerimento fundamentado protocolado na Secretaria, com clara exposição dos fundamentos do pedido e indicação do período de ausência, aplicação dos procedimentos do regime de faltas e atividades avaliativas institucionais.

- **Outras**

O discente que se enquadrar em outras situações não previstas nesta Política Institucional, que se reflete em todos os cursos e setores da IES, deverá encaminhar solicitação e justificativa para CIA, apontando detalhadamente a situação que demanda atenção. A comissão terá o prazo de 15 dias letivos a partir da protocolização da solicitação para análise e resposta.

Todas as ações/estratégias propostas neste plano, serão facultadas ao corpo discente e caberá ao mesmo aceitar participar do programa e decidir quais delas serão benéficas para sua permanência no curso e seu pleno desenvolvimento acadêmico.

4.1 Políticas de Ensino

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná nasceu como uma instituição comprometida com a criticidade e formação profissional, num processo acadêmico que supere as visões tradicionais de ensino, bem como as visões que esvaziam o espaço acadêmico do conhecimento.

As práticas de ensino adotadas pelo curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, mantém estreita relação com as políticas de ensino elencadas no seu PDI. O curso visa desenvolver uma educação de nível superior incorporando o significado da relevância e pertinência desta formação, o que é incorporado pelas disciplinas ofertadas.

Essa premissa também reflete o que é recomendado pela RESOLUÇÃO CNE/CES nº 2, de 18 de Fevereiro de 2003, que orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Biomedicina.

Muito além do compromisso de se colocar a serviço do mercado de trabalho, existe a necessidade de formação para uma condição de existência mais humanizada,

na qual o trabalho é entendido como essencial para a história dos homens, enquanto formador da humanidade e não apenas um mecanismo gerador de produção para o mercado.

Nesse entendimento, o Ensino Superior deve se colocar a serviço dos interesses universais da população, no sentido de trabalhar em busca de uma nova consciência social, defendendo, por intermédio do conhecimento científico, os interesses públicos.

Assim, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná procura contribuir com a formação de sujeitos autônomos através de suas políticas de ensino, abarcando o desenvolvimento da qualificação para atuar de forma responsável e integrada no enfrentamento das problemáticas que constituem a vida humana em sociedade. As qualificações científicas, técnicas e culturais que perpassam a formação em nível superior devem permitir ao egresso a atuação em seu entorno de maneira transformadora.

Para o alcance desta formação no âmbito do São Lucas JPR, que leve em conta a realidade social em que se encontra inserida e a sua transformação, o ensino não pode ser entendido como simples transmissão de conteúdo. Os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem devem ser considerados sujeitos concretos e ativos, pertencentes a uma realidade concreta e complexa, que necessita ser desvelada, analisada e transformada.

Nesse processo de mediação e de articulação dos conhecimentos, o professor, para o próprio exercício da docência, necessita estar pautado em saberes que, segundo Tardif (2002, p. 54), se constituem em “um saber plural”, porque são construídos e fortalecidos por “[...] diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana”. O autor destaca a existência de quatro tipos diferentes de saberes implicados nessa importante profissão: os saberes provenientes do conhecimento a respeito das ciências da educação e de métodos e técnicas pedagógicas, identificados como “saberes da formação profissional”; os saberes provenientes do domínio do conhecimento técnico, específico a ser ensinado como “saberes disciplinares”; os saberes construídos na e da apropriação de um rol de conhecimentos, objetos de estudos para a formação profissional, reconhecidos como “saberes curriculares” e; os saberes advindos da própria experiência e das vivências diárias da tarefa de ensinar, os “saberes experienciais”.

O conjunto desses sabres constitui o “saber profissional” que, para Tardif (2002), é o resultado da junção de todos os outros e que se fundamenta e se legitima no fazer cotidiano da profissão. Gauthier (*et al*. 2006) acrescentam a essa classificação elementos importantes, que se referem à existência de um saber efetivamente específico à classe profissional dos professores, que é o “saber da ação pedagógica”, resultado da relação de complementação estabelecida entre os demais

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

saberes do professor, que o fortalecem a decidir por esta ou aquela ação em cada caso específico de sua atuação.

A mediação entre a prática, enquanto ponto de partida e a prática como ponto de chegada se dá através de três momentos: problematização, instrumentação e catarse – movimento em que se passa da síncrise à síntese pela mediação da análise; do empírico ao concreto, pela mediação do abstrato.

Daí decorre um método pedagógico que parte da realidade (prática social inicial) onde professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão, encaminhando a solução dos problemas postos pela prática social. Cabe aos momentos intermediários do método:

a) identificar as questões suscitadas pela prática social (Problematização);

b) dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (Instrumentação);

c) viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (Catarse).

Por meio dessas discussões, o estudante seria conduzido a uma nova maneira de compreender a realidade e posicionar-se nela, com vistas à transformação (Prática Social Final). O objetivo deste método é, pois, despertar a consciência crítica do educando sobre o contexto social, instigando-o a questionar a realidade na qual se insere.

Nesse contexto, é fundamental a mediação docente que orienta e seleciona as atividades necessárias, possibilitando aos estudantes a ampliação da visão sincrética, caótica do conhecimento inicial do estudante. A mediação realiza-se de fora para dentro quando o professor, atuando como agente cultural externo, possibilita aos educandos o contato com a realidade científica. Ele atua como mediador, resumindo, valorizando, interpretando a informação a transmitir, sempre numa visão interdisciplinar.

Priorizar a base interdisciplinar, para o trabalho docente, compreende vivenciar um espaço coletivo de diálogo permanente entre as diferentes ciências que compõem o universo do conhecimento humano. Explorar as potencialidades de cada ciência abre espaço para se reelaborar as relações que determinam e condicionam mutuamente os elementos constitutivos de cada ciência.

Neste sentido, o trabalho docente numa perspectiva interdisciplinar primará por:

a) Resgatar a identidade do estudante, enquanto sujeito que cultiva a curiosidade, a aprendizagem criativa, o gosto pelo estudo;

b) Vivenciar o diálogo entre os campos disciplinares, visando ao desenvolvimento de eixos temático-integradores que atuam como mobilizadores para a aprendizagem;

c) Pensar as disciplinas coletivamente, isto é, em relação aos quadros teóricos das várias disciplinas, superando a tradicional forma de planejar individualmente. Pensar a organização dos campos disciplinares no coletivo exige abertura, tanto para a escuta do professor das outras áreas, quanto para a escuta do aluno. Para um melhor desempenho do planejamento coletivo, de base interdisciplinar, é fundamental a interação, o respeito, o reconhecimento das singularidades. Assim, superando o planejamento individual e isolado, o professor poderá construir formas de relações e ações pedagógicas interdisciplinares;

d) Privilegiar a sistemática de conhecer a prática social, tomando-a como ponto de partida e de chegada para a construção do conhecimento;

e) Reorganizar o tempo e as ações discentes, de forma a favorecer o estudo das conexões, das relações, dos nexos determinantes das diferentes ciências que constituem o quadro teórico das disciplinas curriculares, possibilitando seu aprofundamento vertical;

f) Estimular as ações de observação, análise, composição e recomposição de sínteses que representam avanços significativos em relação à capacidade dos estudantes apropriarem-se do conhecimento e não apenas memorizarem informações pontuais e fragmentadas.

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, elaborado em esforço conjunto pelos vários gestores, coordenadores, chefes de setores, técnicos-administrativos e discentes, em suas variadas funções, reflete a realidade apresentada pela Instituição e a projeta para um patamar de constantes avanços.

O Curso de Biomedicina se insere nesse contexto, uma vez que as suas particularidades estão contempladas no PDI, que o considera como importante componente dentro do conjunto das ciências humanas, exatas, tecnológicas e da saúde que integram o todo do Centro Universitário.

No Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, os alunos dos cursos existentes são frequentemente instigados a agir de forma empreendedora e inovadora. Isso se traduz não apenas pelos conhecimentos transversais que perpassam os componentes curriculares, mas também na inserção de disciplinas, como “Gestão e empreendedorismo” e “Marketing pessoal e profissional”, além da existência do

Núcleo de Inovação e Empreendedorismo que abrange todos os cursos da instituição, seja em projetos isolados ou em eventos realizados pela instituição, para o incentivo e desenvolvimento destas duas vertentes.

No contexto educacional da IES, a adoção das mais modernas metodologias ativas de aprendizagem, embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas e significativas, vem sendo continuamente estimulada e aplicada.

As metodologias ativas de aprendizagem são estratégias de aprendizagem que asseguram o desenvolvimento de conteúdo, o contínuo acompanhamento das atividades, a acessibilidade metodológica e a autonomia do discente, pois estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática. Assim, o conhecimento é construído por meio de estratégias de aprendizagem, que preveem também a disponibilidade de conteúdo online, visando instigar o aluno a pensar, a estudar, a pesquisar, a colaborar e a participar de situações desafiadoras nos encontros presenciais.

Dentre tais metodologias ativas de aprendizagem, recomenda-se que façam parte da ação docente o uso da sala de aula invertida ou *flipped classroom*, aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, aprendizagem entre pares ou times, e *Peer Instruction*.

- A sala de aula invertida ou *flipped classroom*, estratégia que permite ao estudante o acesso aos conteúdos on-line, otimizando o tempo presencial em sala de aula, além de objetivar o desenvolvimento prévio do conhecimento, fortalecendo os momentos presenciais como momentos de discussões e de sanar dúvidas com os professores, propicia maior interação com os colegas na realização de atividades e na resolução de problemas ou estudos de caso, aprofundando o conhecimento.
- A estratégia da aprendizagem baseada em projetos, que imprime ao ensino híbrido um caráter colaborativo na solução de desafios, desenvolvendo a capacidade investigativa, crítica e autônoma do estudante, permitindo ao professor, através da mediação, a complementação e feedback sobre o estudado.
- O estudo de caso oferece aos estudantes a oportunidade de direcionar sua própria aprendizagem, enquanto exploram seus conhecimentos em situações relativamente complexas, pois consistem em relatos de situações do mundo real, apresentadas pelo professor ou resultantes de pesquisa do aluno, com a finalidade de prepará-los para a resolução de problemas reais.
- A aprendizagem entre pares ou times, *Team Based Learning* (TBL), faz parte do rol de estratégias por ser propicia ao ensino hibrido, permitindo que a formação de equipes dentro de determinada turma ocorra tanto no espaço presencial como no virtual, viabilizando que o aprendizado, partindo do estudo individual, seja ampliado no coletivo da equipe, na seleção e

compartilhamento de fontes de estudo; no compartilhamento de ideias através das ferramentas disponíveis no sistema AVA ou nos encontros presenciais, onde o pensamento crítico é construído por meio de discussões embasadas, levando em consideração até mesmo as divergências de opiniões.

- O *Peer Instruction* é uma metodologia ativa que objetiva promover a interação entre os estudantes e trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas nos momentos presenciais, permitindo a aplicação de testes conceituais envolvendo o problema proposto pelo professor, a reflexão individual, a discussão entre os alunos e a explicação da resposta correta pelo tutor e breve exposição sobre o tema.

Outras estratégias poderão ser estimuladas, de acordo com a natureza do tema proposto, os objetivos de ensino e o perfil da turma de alunos, sempre favorecendo as condições de aprendizagem tanto nos momentos on-line como nos encontros presenciais, de maneira a desenvolver competências e habilidades, entendidas como ações que o estudante deve saber fazer não como um simples ato mecânico, mas numa dimensão ética, estética e cognitiva do conhecer o próprio ato de conhecer.

Portanto, a metodologia dialética é orientadora do processo de ensino nos cursos de oferta da IES, nas modalidades presenciais e a distância, reforçada por meio de ações e estratégias selecionadas pelos professores, que favoreçam o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, proporcionando experiências e aprendizagem diferenciadas ao aluno. Isto se reflete na avaliação da aprendizagem, que sendo formativa, constitui-se como um processo de regulação da aprendizagem por professores e alunos, operacionaliza todo um sistema de critérios e indicadores que possibilitam diagnosticar, problematizar e reencaminhar as situações de ensino e aprendizagem.

Assim, o processo avaliativo forma um conjunto de aprendizagens integrado pela qualidade da argumentação, da percepção aguçada e crítica nos exames de dados, da capacidade de articulação de teoria e prática, das habilidades de organização das respostas com logicidade, clareza e coerência, dos estilos de fala e escrita, do emprego adequado de princípios e normas.

Muito além de um instrumento de classificação dos alunos, a avaliação deve ser entendida como um indicador para a ação do educador. Através dela, o professor terá condições de direcionar a sua prática, de modo a obter avanço dos seus estudantes no sentido de internalização dos conhecimentos que foram conscientemente determinados como necessários para a sua formação.

Vasconcellos (1998) enfatiza, ainda, que os instrumentos avaliativos devem ser:

a) reflexivos: que levem a pensar, a estabelecer relações, superar a mera repetição de informação (faça conforme modelo); respeitar a inteligência dos alunos;

b) essenciais: ênfase naquilo que é fundamental, nos conteúdos realmente significativos, importantes, em consonância com a proposta de ensino;

c) abrangentes: o conteúdo da avaliação deve ser uma amostra representativa do que está sendo trabalhado, a fim de que o professor possa ter indicadores da aprendizagem do aluno na sua globalidade;

d) contextualizados: a contextualização (texto, gráfico, tabela, esquema, figura, etc.) é que permite a construção do sentido do que está sendo solicitado;

e) claros: dizendo bem o que quer. Quando se deseja realmente saber como o aluno está, a avaliação deverá ser a mais clara e objetiva possível; quando o professor se utiliza de subterfúgios, de pegadinhas (enunciados ambíguos ou capciosos, frases de duplo sentido), poderá estar testando outra coisa, mas não tendo elementos sobre a efetiva construção do conhecimento por parte do aluno;

f) compatíveis: no mesmo nível do dia-a-dia nem mais fácil, nem mais difícil, procurando, inclusive usar uma linguagem de aproximação em relação ao trabalho realizado em sala de aula.

Compreende-se, portanto, que os processos de avaliação dos estudantes precisam deixar de ser meras provas e medidas de desempenho e passar a ser procedimentos de encaminhamentos para a efetiva aprendizagem. Reconhecer que a prática de avaliação formativa está vinculada ao trabalho do professor compromissado com a aprendizagem dos estudantes, é um dos princípios orientadores para o trabalho docente na Instituição.

4.2 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS, INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE

A concepção que embasa a ação do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná é que o processo de ensino-aprendizagem se constitui a partir das relações entre os sujeitos em torno de um objeto, e que essas ações não são abstratas e universais ou apenas cognitivas, porém nelas estão presentes também a imaginação, emoção, prazer, valores, crenças e concepções a respeito do mundo e do homem.

O processo de seleção de conteúdos a comporem os currículos prende-se ao seguinte:

- garantir a aproximação de disciplinas que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- inserir o aluno nos campos de atuação desde o 1º semestre do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influindo na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- promover a aproximação com os diversos cenários, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo) e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional;
- desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- valorizar a pesquisa como instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores;
- promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-aluno;
- estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de mercado nos tempos modernos, incentivando, ainda, o espírito integrado-participativo;
- criar ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

O paradigma educacional que norteia todo o trabalho educativo e formativo profissional do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná se define a partir dos seguintes aspectos:

- aprender a aprender, visando a uma situação de aprendizagem que vislumbre a autonomia do aprendiz para uma educação permanente e continuada;
- aprender a fazer, visando a construção de um homem com condições de aprender a fazer o novo, ou o inusitado, não se submetendo à tecnologia, mas dominando-a;

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

- aprender a conviver, visando a corresponsabilidade em relação ao bem-estar do outro, solidarizando-se com ele e sendo tolerante com as diferenças, buscando sempre um convívio harmonioso e solidário;
- aprender a ser, entendendo que o homem não é um ser acabado e que a cada momento deve aprender a ser mais humano;
- aprender ao longo de toda a vida, entendendo que o que sabemos ou aprendemos só nos mostra quão longo é o caminho e que vantagens temos ao dedicar a vida a aprender sempre mais.

Essas reflexões e definições apontam para os princípios das diretrizes curriculares nacionais, que o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná respeita ao adotá-los como orientação dos seus projetos de cursos, quais sejam:

- Ênfase na educação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
- Prática de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia intelectual e profissional;
- Relação teoria-prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Educação continuada, visando a formação ao longo da vida;
- Interdisciplinaridade, ocorrendo por meio do planejamento de currículos integrados, construídos ao redor de núcleos que procuram superar os limites das disciplinas, centrados em temas, problemas, tópicos, períodos históricos, espaços geográficos, entre outros;
- Flexibilidade, evitando os currículos fechados e congestionados de informações e permitindo aos alunos aproveitarem os estudos independentes, ou seja, os não ministrados em sala de aula;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da relação teoria e prática e da curricularização da extensão, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Avaliação diagnóstica, por meio de instrumentos variados que sirvam para informar às instituições, aos docentes e aos discentes acerca do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

4.3 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

Com uma visão de adequação social e tecnológica, a orientação geral do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná para os cursos de graduação é que, quando da elaboração ou reelaboração dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC, haja estrito cumprimento ao disposto na legislação e a procura de contextualização do currículo às peculiaridades regionais, considerando-se:

a) flexibilidade curricular – onde os professores e alunos sejam sujeitos da construção do saber;

b) aproveitamento dos recursos pedagógicos materiais de forma inter e multidisciplinar, não só como forma de minimizar os custos de oferta dos cursos como também por possibilitar o enriquecimento didático-pedagógico do ensino;

c) incorporação de tecnologias que facilitem o processo ensino - aprendizagem, através do uso de plataformas *online* e aplicativos que coloquem o aluno em conexão com os avanços tecnológicos hoje disponíveis e que possa, assim, conduzir de forma individual seus estudos, como complemento às ações de sala de aula;

d) máxima utilização dos laboratórios e espaços coletivos do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná de forma a promover a integralização curricular e integração social entre alunos de diversos cursos.

As ações de planejamento e organização dos PPCs é responsabilidade dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e Colegiados de Curso, apoiados nas suas necessidades pela Reitoria, pelo Núcleo de Experiência Discente - NED e pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiências Docentes - NAPED.

4.4 ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR - NED

O objetivo de plena acessibilidade (metodológica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e arquitetônica) é a inclusão educacional e relacional da pessoa com deficiência no ambiente acadêmico das instituições de ensino superior, o que é fundamental para o bom desempenho dos acadêmicos que se encontram nessa

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

condição, com vistas à igualdade de oportunidades, ao desenvolvimento de suas potencialidades e à elaboração de projetos de vida para o futuro.

Para a efetiva promoção da acessibilidade, além de oportunizar o acesso ao ensino superior às pessoas com deficiência, é necessário satisfazer condições para que esses sujeitos possam permanecer no Ensino Superior, aprender e se desenvolver.

No Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, a acessibilidade é viabilizada com o apoio do Núcleo de Experiência Discente – NED, por meio de ferramentas, equipamentos, programas, métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem, oportunizando o acesso e a permanência no ensino superior aos acadêmicos, em consonância com as diretrizes estratégicas institucionais, bem como com as políticas para a educação superior do Brasil, emanadas pelo MEC/INEP/CNE/CSESu/SINAES.

Para a consecução dessa política, oferece espaços, serviços e oportunidades aos discentes, capazes de garantir o acolhimento, o acompanhamento tanto pedagógico quanto psicológico e dos processos administrativos da vida acadêmica, que permitam o desenvolvimento de sua cidadania, de sua relação com outros ambientes acadêmicos (mobilidade) o encaminhamento ao mercado, tendo como foco o empreendedorismo, a plena inclusão e a permanência do acadêmico na Instituição.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná propicia ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio, suplementar às atividades de sala de aula, através do NED, que realiza atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções.

O foco do NED está direcionado a promover a acessibilidade, a inclusão e a permanência daqueles discentes matriculados no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, sendo que sua política institucional para este segmento tem os seguintes objetivos:

- acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
- ampliar o número de convênios com instituições e empresas;
- definir o aluno como foco principal do processo ensino- aprendizagem;
- respeitar expectativas e necessidades dos alunos.

No NED, materializa-se o compromisso institucional em desenvolver a missão e a identidade institucional com vistas a aprimorar os processos de ensino e

aprendizagem, bem como realizar o trabalho com enfoque no conhecimento e na formação técnica e pessoal através da valorização do indivíduo. Este setor presta atendimento especializado de orientação pedagógica, psicopedagógica e psicológica a alunos e colaboradores, além de executar as políticas de acessibilidade e inclusão. Tem por finalidade atuar nos processos básicos da aprendizagem e do ensino, bem como desenvolver ações voltadas à acolhida, à adaptação, ao desenvolvimento de competências e à permanência no ambiente universitário, através da realização de ações mais ágeis no diagnóstico das dificuldades encontradas pelos alunos de graduação e pós-graduação.

São áreas de atuação do NED:

● Pedagógico;

● Psicopedagógico;

● Psicológico;

● Acessibilidade.

O intuito do atendimento proporcionado pelo NED é:

- Dar suporte na relação professor e acadêmico, acadêmico e acadêmico;
- orientar e encaminhar acadêmicos e colaboradores quanto aos conflitos emocionais;
- oferecer aos estudantes e colaboradores condições para o aperfeiçoamento das relações interpessoais;
- intervir na orientação didático pedagógica;
- elaborar procedimento para orientação de estudos;
- desenvolver estratégias que visem à recuperação de conteúdo;
- atuar no processo de ensino e aprendizagem, averiguando problemas e
- dificuldades que impeçam a adaptação do estudante ao seu curso;
- orientação de estudos, planejamento do tempo escolar, dificuldades de aprendizagem e assessoramento os docentes nos casos de dificuldades de aprendizagem.
- auxiliar e trabalhar as questões emocionais, comportamentais, relacionamentos, orientação profissional, ansiedade, timidez, depressão, elaboração do luto, questões psiquiátricas ou existenciais.
- ser o canal comunicativo entre o aluno surdo, o professor, os colegas e os demais colaboradores, servindo como tradutor entre pessoas que compartilham língua e culturas diferentes.

- Disponibilizar profissional especializado aos alunos, oferecendo apoio pedagógico e psicológico para grupos, visando à adaptação do estudante ao curso em cada uma de suas etapas de inserção na vida acadêmica;
- Proporcionar apoio psicológico ou psiquiátrico, por encaminhamento, se necessário;
- Prover sessões de orientação e acompanhamento nos estudos, individuais ou coletivos, para favorecer a melhoria das capacidades, relações e condições sócio afetivas que constituem um elemento crucial para o êxito no processo de aprendizagem;
- Promover, em todos os níveis e segmentos institucional, o processo de acessibilidade e inclusão, além da permanência dos que ingressam à IES.

Para tanto, o Núcleo de Experiência Discente - NED conta com profissionais habilitados em Biomedicina, Pedagogia, Psicopedagogia e Intérprete de Libras, sendo que os atendimentos podem acontecer das seguintes formas: encaminhamento do acadêmico pela coordenação do curso ou professor e agendamento através dos meios de comunicação feito diretamente pelo acadêmico. Neste quadro, encaixam-se também agendamentos para professores e colaboradores. As solicitações procedentes dos funcionários são, prezando pelo completo acompanhamento e assistência, comunicadas ao coordenador do setor.

O NED, além de prestar apoio ao corpo discente, também tem a função de, em parceria com a coordenação do curso, promover sugestões para melhorar/orientar as atividades pedagógicas e o desempenho didático da equipe de professores quanto à metodologia de ensino adotada, sugerindo o uso de diferentes técnicas didáticas e recursos pedagógicos disponíveis.

4.4.1 Apoio psicológico

No âmbito de atendimento ao discente, os setores psicopedagógico e psicológico objetivam auxiliar emocionalmente o acadêmico, serviço também disponibilizado ao colaborador ou docente que se encontra fragilizado por causas emocionais, onde esta situação esteja influenciando negativamente em seu desempenho acadêmico, laboral ou em sala de aula.

Os atendimentos, em regra, são relacionados com a Terapia Breve, trabalho focado no problema apresentado, diferentemente da Psicoterapia, onde o sujeito busca o autoconhecimento e, ao final das sessões realizadas pelo NED, faz-se o encaminhamento, se necessário, para que o atendido dê continuidade ao tratamento. Historicamente, as principais queixas são a falta de concentração, os conflitos pessoais e relacionamentos, a ansiedade, o conflito familiar, a fobia e o luto.

Ainda fazem parte do conjunto psicológico desenvolvido pelo NED as seguintes atribuições:

- Participação em recrutamento e seleção: realização de processo de recrutamento e seleção de pessoal. Nesta demanda, realiza-se verificação de currículos, condução de entrevistas e análise sobre quais dos candidatos têm mais aptidões para engajamento e crescimento na empresa.
- Integração de novos colaboradores: realização da integração de novos colaboradores na IES, com o intuito de acolher e apresentar os principais conceitos da Instituição para que ele se sinta pertencente à equipe tornando o ambiente de trabalho mais positivo, estimulando a criação de times com boa interrelação entre si e com o público acadêmico.
- Acadêmicos que solicitam trancamento do curso: realização de contato com os acadêmicos que solicitam o trancamento do curso, com o intuito de auxiliar caso haja necessidade suporte psicológico ou psicopedagógico, bem como prestando informações adicionais referentes aos motivos do trancamento e, quando o caso, encaminhando para o setor competente, a fim de auxiliar e apoiar o aluno e, a depender do caso, inibir o trancamento, promovendo a permanência do aluno.
- Desenvolvimento de ações/formação destinadas aos alunos e colaboradores, voltadas à inclusão e promoção da acessibilidade, como cursos de Libras, publicação de documentos (cartilha), etc.

4.4.2 Apoio Psicopedagógico

Os atendimentos psicopedagógicos, por sua vez, buscam fornecer apoio aos acadêmicos que necessitam dar continuidade aos estudos, porém apresentam dificuldades na aprendizagem das mais variadas naturezas, como má gestão do tempo, dificuldade de concentração e organização, ortografia e habilidades acadêmicas.

Os mesmos serão estimulados e orientados a organizar suas atividades acadêmicas e ampliar a percepção de si mesmo e das situações ao seu redor, importantes para formar um profissional preparado e capaz para atingir seus objetivos.

Dentro desta visão, os atendimentos psicopedagógicos são norteados pelo estudo teórico da psicopedagogia, da psicologia, da pedagogia e das contribuições da neuropsicopedagogia, buscando ajudar o acadêmico que visa aplicar metodologias ou ferramentas de adaptação, organização e regras para o melhor proveito de seus estudos, sentindo-se preparado, com equilíbrio em sua autoestima e com capacidade de aprender, enfrentando e superando as dificuldades.

Ainda, de acordo com a Lei nº 12.764, de 2012, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná busca contribuir para a construção do conhecimento e formação de alunos com o transtorno do espectro autista (TEA) por meio de atendimento psicológico e de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos aplicados sob as perspectivas das necessidades individuais.

De modo geral, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná apresenta-se profissionalmente e infra estruturalmente preparado para atender às demandas de nossos alunos que se enquadram como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades.

Aos alunos com deficiências visuais, são ofertados software de leitura e instrumentos avaliativos apropriados e adaptados quanto ao tempo de realização, além de ações de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos. Aos alunos de baixa visão, ofertam-se instrumentos avaliativos com fontes customizadas às necessidades individuais. Aos deficientes auditivos, disponibiliza-se o intérprete de LIBRAS e instrumentos avaliativos também adaptados.

4.4.3 Nivelamento

O processo seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do recém-ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, constatada a necessidade, pode ser ofertado o o nivelamento aos alunos, nas áreas de Matemática, Português, Física, Química, Biologia, Raciocínio Lógico e Interpreção, Conhecimentos Básicos de Informática, entre outros A defasagem de conhecimento nestas áreas tem sido historicamente apontada como um dos fatores que dificultam o bom andamento das disciplinas, portanto é de completo interesse da IES ofertar este programa aos alunos

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná oferece as estratégias de nivelamento a partir de diagnóstico inicial realizado nas primeiras semanas de aula e no primeiro semestre letivo de cada curso, como ação voltada à preparação do ingressante, considerando as suas deficiências de formação e com vistas a lhes dar suporte para o desenvolvimento exitoso das atividades acadêmicas. A oferta deste nivelamento é ação obrigatória à IES, porém de livre participação do aluno.

A oferta dos cursos de nivelamento ocorre semestralmente, destinados, principalmente, aos alunos ingressantes, com o objetivo de:

- Possibilitar ao aluno a revisão dos conteúdos básicos das disciplinas de Biologia, Física, Matemática, Língua Portuguesa/Redação, Química e Informática;
- Reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nos primeiros períodos do curso;
- Possibilitar aos acadêmicos o aprimoramento e a ampliação de conhecimentos e/ou habilidades.

4.4.4 Palestras e participação em eventos

O NED também participa junto às atividades institucionais que envolvem alunos, professores e colaboradores, de modo a não só difundir suas ações e finalidades, como também romper com preconceitos no tocante a busca do apoio psicopedagógico e da acessibilidade.

Dentre as atividades nas quais o NED tem participado, destacam-se:

- Semanas de desenvolvimento docente, que ocorrem no início de cada semestre letivo;
- Reuniões com coordenadores e professores dos cursos;
- Reuniões de lideranças acadêmicas;
- Reuniões com alunos;
- Reuniões com colaboradores administrativos;
- Reuniões e treinamentos para empresas parceiras na IES.

O trabalho realizado pelo NED considera que o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná JPR deve zelar pela qualidade de vida e formação profissional de seus estudantes no ingresso, na permanência e finalização do curso, atuando e intervindo com ações pedagógicas e psicopedagógicas.

É função do NED, a partir de uma análise e discussão dos cenários e realidades, realizar o planejamento de mecanismos de acessibilidade e de acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

4.5 POLÍTICAS PARA O ENSINO À DISTÂNCIA

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná desenvolve soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores, alunos e conhecimento, aplicando novas linguagens, novas metodologias e novos meios para se comunicar com os alunos que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento.

É esse contexto que inspira a IES a utilizar o proposto pela Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que autoriza as instituições de Ensino Superior a introduzir, na organização pedagógica de seus cursos presenciais, regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância (EaD), integral ou parcialmente.

Para Lévy (1994), a educação à distância deveria ser vista como a “educação sem distância” e compreendida como possibilidade dos sujeitos participarem ativamente, tornando-se receptores e emissores num processo de interatividade que cria novos caminhos e novas possibilidades.

Importante destacar que a legislação vigente no país concebe a educação a distância como: modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

A Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, citada como reguladora da oferta de disciplinas integrantes do currículo com utilização de modalidade à distância, tem base no Art. 81 da Lei nº 9.394/96. O art.1º da referida Portaria postula: “As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância” e ainda legisla sobre a oferta e percentual, com “poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso” e garante que “as avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade referida no caput serão presenciais”.

Amparada pela legislação e mediante a possibilidade de atender às exigências da sociedade contemporânea, a IES, por meio do seu ambiente virtual de aprendizagem (Plataforma Canvas), possibilita a seus cursos a oferta da carga horária EaD por meio de um design instrucional aberto que supõe uma produção flexível,

permitindo alterações nas atividades e conteúdos durante a execução, de acordo com os objetivos propostos e garantindo personalização e concentração na eficácia dos processos de aprendizagem.

Nesse design, os docentes fazem uso das metodologias ativas preconizadas pela IES, visando instigar o aluno a pensar, a estudar, a pesquisar, a colaborar e a participar de situações desafiadoras nos encontros presenciais. Nesses encontros, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução de problemas por meio da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem e na garantia do desenvolvimento das habilidades e competências cabíveis

4.6 POLÍTICA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A pesquisa no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná é tratada como um dos três pilares indissociáveis, sendo predominantemente voltada para a busca do conhecimento para e com a comunidade, com vistas a uma unicidade teórico-prática, voltada para as necessidades do ensino e, ainda, para as atividades de extensão.

A pesquisa integrada ao ensino e a extensão é pensada como forma de orientar o desenvolvimento institucional, propiciando interfaces com as questões sociais, norte da intervenção e da responsabilidade social no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná. A pesquisa está implantada em todos os cursos, como parte do processo de aprender permanentemente, sendo um dos pilares da educação de qualidade e o principal incentivador do desenvolvimento da qualificação docente e discente.

As atividades de pesquisa estão vinculadas à Coordenação de Pesquisa (CoPes), que media as ações com as coordenações dos cursos para a inserção das mesmas nos ensinos de graduação e pós-graduação lato sensu. As políticas priorizam o desenvolvimento da pesquisa nas áreas do conhecimento objeto de sua atuação, com vistas ao avanço do conhecimento científico, promovendo a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica e tecnológica, para contribuir com a formação de recursos humanos demandados na região.

O profissional egresso dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná deve ser capaz de fornecer respostas concretas e imediatas aos problemas que surgem em suas atividades diárias, quando engajado no mercado de trabalho. O espírito analítico-crítico, a inovação de soluções, a engenhosidade e o empreendedorismo, entre outras, são qualidades trabalhadas no cotidiano da pesquisa; importantes, também, no processo de formação do acadêmico, por desenvolver neste, características desejáveis como autoconfiança, liderança e versatilidade.

Participar de pesquisas de iniciação científica, assim consideradas por

representarem avanços significativos do conhecimento humano ou melhorias tecnológicas importantes para a qualidade de vida do cidadão, contribui para o desenvolvimento de um sentimento participativo do estudante para com sua comunidade.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa ou iniciação científica e tecnológica, realizados com qualidade, atende a mais um dos objetivos do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná que, como instituição inserida na comunidade, procura concretizar os interesses coletivos da sociedade brasileira. Estes interesses refletem uma melhoria na qualidade de vida em nível regional, estadual e nacional, à medida que a pesquisa ou iniciação científica avança no conhecimento e no desenvolvimento tecnológico, trazendo novas soluções.

De acordo com a visão e a missão do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, que tem como foco a relação estreita com a comunidade local, as áreas de concentração da pesquisa Institucional são Educação, Saúde, Cidadania e Meio Ambiente, como alicerces do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Ocidental.

Tem como ferramenta a iniciação científica, fortemente marcada pela maneira em que os trabalhos de conclusão dos cursos são desenvolvidos, em que os alunos, ao cumprirem este componente curricular, são fortemente incentivados a pensarem cientificamente, para consolidar esta característica indelével de um profissional com a formação pretendida pelo São Lucas JPR em todos os seus cursos.

A instituição apoia seus pesquisadores, concedendo, não só os meios de infraestrutura e insumos para que seus projetos sejam executados, como também fornecendo horas remuneradas para tal dedicação proposta em editais institucionais anuais. Além destas ações locais, anualmente é publicado o edital Afyccionados por Ciência, fornecendo fomentos para pesquisa, publicação e participação em eventos científicos nacionais e internacionais, para docentes e discentes das unidades do Grupo Afya Educacional, entre elas, o São Lucas JPR.

A ênfase à iniciação científica e tecnológica nos cursos de graduação do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, objetiva:

- Aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico dos docentes e discentes;
- Incrementar a participação de docentes e discentes na atividade de pesquisa;
- Incentivar o aluno da graduação a dar continuidade aos seus estudos por meio de cursos de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado;
- Preparar o aluno para a competitividade no mercado de trabalho, criando soluções inovadoras para os problemas;
- Aprimorar a formação acadêmica dos alunos, contribuindo, significativamente, para a produtividade das linhas e projetos de pesquisa em que participam;

- Incrementar a participação de docentes e discentes em eventos científicos e tecnológicos, visando a qualidade dos resultados das pesquisas em que participam;
- Incentivar a produção científica discente própria ou em colaboração com seus orientadores;
- Desenvolver a área de concentração em pesquisa emanada das demandas locais e aprovada pelo comitê de pesquisa e pelo Consupe;
- Produzir conhecimento, ampliando as fronteiras científicas e tecnológicas;
- Incrementar a participação de docentes nas atividades de pesquisa;
- Aumentar a produtividade com qualidade em pesquisa;
- Consolidar a presença nos eventos principais de cada área do conhecimento;
- Consolidar os processos de avaliação de pesquisa;
- Promover o intercâmbio entre os pesquisadores da instituição e de outras instituições nacionais ou estrangeiras;
- Implementar laboratórios de pesquisa;
- Consolidar grupos de excelência em pesquisa na instituição.

4.7 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e viabiliza a relação transformadora entre a academia e a sociedade. Este contato com a sociedade, que visa o desenvolvimento mútuo, estabelece a troca de saberes e tem como consequência a produção do conhecimento, resultante do confronto com a realidade nacional e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade, aproximando o futuro profissional da realidade do mercado de trabalho. Além de instrumentalizar este processo dialético de teoria e prática, a extensão é um trabalho multiprofissional e interdisciplinar que favorece a visão integrada do social e a humanização do futuro profissional.

A prática de extensão está no DNA do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, que ao longo de sua história, fez-se presente em todos os segmentos sociais de sua população local e regional, sempre buscando:

- Realizar a extensão universitária de forma institucional, interdisciplinar e transdisciplinar, contribuindo para o equacionamento de problemas sociais, econômicos e políticos da sociedade, em especial os vivenciados nas comunidades em que está inserida;
- Contribuir para o aprimoramento da formação ética, cidadã, política, científica e técnica dos discentes, docentes e colaboradores da instituição;
- Promover a troca entre os saberes sistematizado-acadêmico e o popular;
- Estabelecer a integração entre ensino, pesquisa e a realidade social;
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da cidadania e melhoria da qualidade de vida;
- Capacitar os discentes para atender às exigências do mercado de trabalho e as demandas sociais;
- Fornecer subsídios para a pesquisa ou iniciação científica, em todos os níveis da instituição;
- Contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares do centro universitário, bem como para a sistematização do conhecimento produzido;
- Garantir uma concepção do espaço acadêmico, entendido como todos os ambientes, dentro e fora do centro universitário, onde se realiza o processo histórico-social com suas múltiplas determinações;
- Estimular a prática desportiva e cultural, fortalecendo seus valores, princípios e conceitos, inserindo os diversos seguimentos sociais à prática acadêmica.

A extensão no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná pressupõe, em suas diretrizes no ensino superior, redimensionamento do seu papel no caminho global para o desenvolvimento sustentável, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), quais sejam:

- Disseminar conhecimento em desenvolvimento sustentável aos alunos e à sociedade, com ênfase na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, na interdisciplinaridade, impacto social e relação dialógica com a sociedade, objetivando a promoção da inovação tecnológica, da acessibilidade universal e das políticas de gênero;
- Implementar ações de desenvolvimento sustentável sob a ótica dos objetivos e metas brasileiras do milênio (erradicar a extrema pobreza e a fome);
- Atingir o ensino básico universal;
- Promover a igualdade e autonomia das mulheres;
- Reduzir a mortalidade infantil;
- Melhorar a saúde materna;
- Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças;
- Garantir a sustentabilidade ambiental;

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

- Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.

As ações extensionistas são gerenciadas pela Coordenação de Extensão (CoEx), sempre em parceria com as coordenações dos cursos, que inicialmente pensam as ações que serão executadas sob responsabilidade organizacional e gerencial deste setor.

Para um melhor direcionamento, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná tem como modalidades de extensão as seguintes formas:

- Programa: conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio a longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum;
- Projeto: conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, para alcançar um objetivo bem definido de um programa a que se vincule; limitado em um prazo determinado, dele deve resultar um produto que concorra para realizar o objetivo geral do programa e para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas.

Os projetos atendem às áreas temáticas e linhas definidas pelo Plano Nacional de Extensão e classificam-se em:

- Projetos comunitários: regidos por editais anuais, em sua maioria com alocação de carga horária, com foco no atendimento às demandas das comunidades em que a instituição está inserida, observada a aderência com o projeto pedagógico dos cursos envolvidos e a participação discente;
- Projetos extensionistas vinculados a disciplinas: integram o planejamento/atividades das disciplinas curriculares em desenvolvimento no semestre letivo;
- Projetos de prestação de serviços: consistem em atividades de transferência do conhecimento gerado, incluindo-se, nesse conceito, assessorias e consultorias, pesquisas encomendadas e atividades contratadas e financiadas por terceiros (comunidade ou empresa). A prestação de serviço é classificada em grupos: serviço eventual; assistência à saúde humana; assistência à saúde animal; laudos técnicos; assistência jurídica e judicial; atendimento ao público em espaços de cultura, ciência e tecnologia; atividades de propriedade intelectual. A Prestação de Serviços Extensionistas distingue-se de outros tipos de prestação de serviços, fundamentalmente: por sua natureza acadêmica e formativa; por sua ação

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

formativa com a participação de alunos; pela não percepção de rendimentos em função da ação extensionista pelos integrantes discentes da equipe executora;

- Projetos voluntários: projetos de finalidade assistencial, cultural, recreativa, educativa, voltados à comunidade interna e ou externa, envolvendo acadêmicos, docentes e colaboradores em caráter voluntário e de acordo com a Lei nº 9.608/98;
- Projetos Rede de Escolas: exclusivamente para registro de projetos desenvolvidos no âmbito das escolas;
- Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas;
- Evento: ação que implica na apresentação e exibição pública e livre, ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela IES: congresso; fórum; seminário; semana; exposição; espetáculo; evento esportivo; festival ou equivalentes;
- Publicação e Outro Produto Acadêmico: caracteriza-se como a produção de publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão, para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica. Deve ser registrado o produto classificado nos grupos: Livro, Capítulo de Livro, Anais, Comunicação, Manual, Jornal, Revista, Artigo, Relatório Técnico, Produto Audiovisual - Filme, Produto Audiovisual - Vídeo, Produto Audiovisual - CDROM, Produto Audiovisual - DVD, Produto Audiovisual - Outros, Programa de Rádio, Programa de TV, Software, Jogo Educativo, Produto Artístico e Outros.

Para os projetos, também podem ser destinadas bolsas de extensão aos acadêmicos, conforme diretrizes nacionais do grupo educacional. A concessão de bolsas de extensão objetiva a inserção de acadêmicos nos projetos comunitários aprovados em edital, que obedece às definições emanadas de Resolução da mantenedora. Complementarmente, segue o regulamento de editais anuais e exige a apresentação de um plano de trabalho pré-aprovado pelo professor extensionista coordenador do referido projeto.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná vem se configurando como uma instituição de vanguarda ao propor, junto aos grupos sociais menos favorecidos e aos movimentos sociais, ações de transformação da realidade que superam o assistencialismo e oportunizam a justa inserção destes grupos nos diversos setores da sociedade, promovendo a compreensão do exercício pleno da cidadania e melhoria na qualidade de vida, tendo em conta os aspectos biopsicossociais e ambientais.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná estimula sempre que se trabalhe, na extensão, 8 (oito) áreas temáticas principais, a saber:

- **Comunicação**: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; e rádio universitária;
- **Cultura**: desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense;
- **Direitos Humanos e Justiça**: assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; e questões agrárias;
- **Educação:** educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura;
- **Meio ambiente:** preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais;
- **Saúde:** promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas;
- **Tecnologia e Produção**: transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patente;
- **Trabalho:** reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

O desenvolvimento dos projetos comunitários tem-se constituído prioridade nas

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

atividades extensionistas. A identidade institucional alcançada na prática comunitária garante benefícios sociais para ambas as partes.

Além do incentivo à prática extensionista, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná tem em seu projeto a Extensão Acadêmica Curricular – EAC, regulamentado através da Resolução CONSEPE Nº 015, de 14 de junho de 2022**,** que aprova o Regulamento e Diretrizes Gerais Para Oferecimento de Extensão Acadêmica Curricular - EAC, para o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná. Esta prática fundamenta-se na Portaria n° 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34, a qual homologa o Parecer do CNE e Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Desenvolve-se através de projetos ofertados como disciplinas de caráter interdisciplinar, do 2º ao 8º período dos cursos de graduação, propostas no início de cada semestre letivo após o levantamento de demandas sociais locais, cuja finalidade é discutir conhecimentos teóricos para a sua conversão em desafios práticos, atendendo a estas demandas nascidas da realidade loco-regional, originando, com sua finalização, um produto ou prática inovadora para a população.

- Projeto de extensão I
- Projeto de extensão II
- Projeto de extensão III
- Projeto de extensão IV
- Projeto de extensão V
- Projeto de extensão VI

4.8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

A produção de conhecimento é relevante e abrangente e deve ser entendida como um resultado de transformações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, a fim de influenciar a vida cotidiana das pessoas. O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, preocupado em disseminar o conhecimento produzido em sua comunidade, institui como sua política a produção intelectual como mecanismo de difusão do avanço científico e tecnológico e a socialização das ações da academia voltadas para a comunidade. O processo de produção do conhecimento, dentro de diretrizes institucionais, prevê a ampliação e qualificação da produção

intelectual, de acordo com os critérios de excelência exigidos pelos órgãos que norteiam a Extensão, a Pesquisa e o Ensino, bem como a valorização da diversidade cultural brasileira, com ênfase na proteção, preservação e promoção dos patrimônios culturais e espaços de memória.

A própria sociedade contemporânea redefiniu o papel da Instituição de Ensino Superior, tirando-lhe a função de mera formadora de profissionais para atender o mercado de trabalho, atribuindo-lhe o compromisso mais abrangente: instigar uma formação cidadã. Nesta nova configuração, a sociedade exige mais que um profissional preparado para o mercado de trabalho; o novo profissional deve ter capacidade de liderança, estar apto para o trabalho em equipe e ser criador de novas possibilidades para si e para a sociedade.

A IES, pautando-se nesta dimensão, assume responsabilidade social ao desenvolver atividades abrangentes, complexas em todas as suas relações, em busca da equidade social, respeito à vida em suas diferenças e diversidade cultural e ao meio ambiente.

O PDI do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Tais políticas ocorrem de modo transversal aos cursos ofertados, através de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, e objetivam ampliar as competências dos egressos, por meio da oferta de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Enquanto instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos onde atua.

4.9 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, preconizadas na Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a IES tem se preocupado em oferecer diferentes atividades a fim de suprir esta necessidade na formação de seus acadêmicos.

As diretrizes aprovadas sustentam-se no contexto da política de ações afirmativas, pelo reconhecimento, valorização e afirmação de direitos livre de qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural; do reconhecimento e valorização da

história, cultura e identidade dos descendentes de africanos; da formação de cidadãos numa sociedade multicultural e pluriétnica; e da aceitação e valorização das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia.

Neste contexto, foram introduzidas, no cotidiano da formação de nossos acadêmicos da graduação, diferentes ações de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática. Dentre as várias ações implementadas, através de atividades curriculares ou não, perpassando pelos diferentes cursos, podemos destacar: estudo de conteúdos abordados nas disciplinas de formação universal, realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades culturais e artísticas, entre outras.

Outro ponto a destacar é a inclusão do tema das relações étnico-raciais na formação pedagógica continuada dos docentes do Centro Universitário, pois há o entendimento da complexidade que envolve o processo de construção da identidade negra no país e a crença de que o ambiente acadêmico tem plenas condições de colaborar com o combate ao racismo, discriminação, exclusão, injustiça e preconceito.

Além da promoção de atividades institucionais com a temática das relações étnico-raciais e da incorporação de conteúdos desta natureza nas disciplinas de formação geral (universal), cada curso busca contemplar, em suas disciplinas de formação específica, também esta temática.

4.10 DISCIPLINA DE LIBRAS

A disciplina de Libras está presente no currículo dos cursos de graduação do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, sendo obrigatório cursá-la nos cursos de licenciatura e optativa entre o rol dos cursos de bacharelado, conforme estabelecido no Decreto 5.626/2005, capítulo II.

A disciplina possui a seguinte ementa: Libras como língua materna para os sujeitos surdos. O surdo no espaço escolar. Estudos de diferentes áreas que se propõem a ampliar a reflexão sobre a exclusão social dos grupos minoritários e problemas de letramento. Discussões de base antropológica e culturalista, buscando referenciais que permitam conceber os surdos como sujeitos culturais.

A competência da disciplina de Libras é oportunizar a comunicação e expressão intergrupal, atendendo as necessidades específicas da língua de sinais e a sua importância para inserção no mercado de trabalho, de forma articulada ao

contexto político, social e tecnológico. As habilidades são:

- conhecer e entender o sujeito surdo, sua cultura, identidade, seus direitos previstos em leis e aspectos gerais da Libras;
- compreender a importância da Libras para a sociedade na qual ela está inserida;
- dinamizar a prática dos conteúdos aprendidos através da Língua de Sinais;
- praticar a Língua de Sinais através da apresentação e interpretação de textos, poemas, músicas e histórias em Libras/Português e Português/Libras;

A disciplina dá subsídio ao acadêmico para ser ciente da singularidade linguística dos surdos e, assim, compreender e atender as demandas sociais na esfera de acessibilidade e inclusão, facilitando a interação com os surdos e fomentando mudanças positivas no contexto social e cultural.

Além da abordagem disciplinar, através do NED é oferecido, aos colaboradores, cursos básico e avançado de Libras, de modo a possibilitar a comunicação com este segmento da sociedade e assegurar, assim, mais um aspecto da inclusão social.

4.11 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A questão ambiental já se tornou o tema político mais importante em nosso planeta globalizado. Considerando-se o atual modelo de desenvolvimento econômico global insustentável, que implica na crescente exploração e esgotamentos regionais dos recursos naturais, a ONU e o Instituto Nobel compreendem o tema ambiental crucial à manutenção da paz mundial.

Nesse cenário urgente e complexo, consoante às orientações da Resolução CNE nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, ciente de sua responsabilidade socioambiental enquanto IES, assume papel de protagonista ao definir uma agenda estratégica de ações voltadas à sustentabilidade ambiental.

A Agenda é um projeto institucional, estratégico, integrado e multidisciplinar, fundamentado na compreensão sistêmica do meio ambiente. Considera a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade ambiental. Entende o exercício da cidadania intrinsecamente vinculado às múltiplas dimensões da questão ambiental, por exemplo: política, legal,

ética, epistêmica, educacional, científica, etc. Baseia suas decisões e ações em um enfoque humanista, democrático, participativo e plural, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade.

Para tanto, integram a Agenda os seguintes projetos em andamento:

- Meio Ambiente e Sustentabilidade: Empreendedorismo e Responsabilidade Socioambiental;
- Exercendo a Responsabilidade Social: Ações Socioeducativas e Preventivas;
- Política permanente de ESG.

4.12 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A temática da Educação em Direitos Humanos, prevista na Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, a qual estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, é tratada nas Instituições de Ensino Superior em suas diferentes unidades e níveis de ensino. Como um dos eixos fundamentais do direito à educação, está inserida no currículo da Instituição de forma transversal, articulada por diferentes conteúdos e campos de saberes e de práticas.

Consolidada pela Declaração de Viena, em 1993, a Educação em Direitos Humanos ultrapassou seus limites aos aspectos filosóficos e jurídicos. Neste sentido, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná busca, em consonância com a referente Resolução, bem como com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo, com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas” (art. 2º).

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos onde atua.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

4.13 POLÍTICA DE PROTEÇÃO DO DIREITO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A política de Proteção do Direito da pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA, vem sendo organizada pela instituição com a finalidade de promover ao acadêmico ou funcionário com TEA, oportunidades igualitárias. As propostas se embasam nos preceitos legais, assumindo o compromisso institucional nos âmbitos de infraestrutura, currículo, comunicação e informação, programas de extensão e de pesquisa, fundamentadas principalmente na Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência, na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Visando atender à legislação, a instituição possibilita e articula recursos, como novas tecnologias assistivas, acervo bibliográfico, serviço de apoio (para realização de atividades, pesquisas e adaptações do conteúdo) e materiais adaptados conforme a necessidade do estudante com TEA.

A política de Proteção do Direito da Pessoa com TEA é visível nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, nos currículos, nas ações previstas junto ao NED com formação de professores, funcionários e atendimentos e nos recursos providenciados ao acadêmico com TEA.

O NED, com sua comissão de acessibilidade, postula ações do Programa Permanente de Acessibilidade que promovem conhecimento e conscientização sobre o TEA em palestras, pesquisa, extensão e publicações. Também promove cursos de capacitações que abrangem os docentes e demais funcionários.

A formação de profissionais se faz necessária para compreender o alunado com TEA em suas especificidades quanto a ambiente (luminosidade, ruídos visuais e sonoros), rotina (inflexibilidade), estereotipia (repetição involuntária de expressões verbais, gestos e movimentos), dificuldade de interações sociais (de relacionar-se com o outro, do toque, do contato visual, entre outros), da comunicação (expressões verbais de interação, expressões faciais e incompreensão de metáforas), repertório de interesses e atividades restritivas (foco em determinada área), necessidade de adaptações imagéticas (reestruturação dos slides, atividades, avaliação, exemplos e materiais), maior tempo para entender conteúdo, avaliações pesquisas e demais atividades desenvolvidas na e para a instituição.

Ao realizar tais adaptações, o próprio acadêmico pode ter participação na definição das mesmas. As formações e adaptações são práticas inovadoras que a instituição promove para garantir a construção de conhecimento e desenvolvimento socio cognitivo do aluno.

4.15 POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O papel da educação superior na formação do sujeito contempla alguns fatores significativos para qualificar esse nível de ensino, entre eles estabelecer as ligações efetivas entre o procedimento histórico/político da comunidade para uma análise e contextualização das instituições de educação superior (IES).

As políticas institucionais do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná estão desenhadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e servem para balizar toda a construção do projeto pedagógico dos cursos. Em especial para o curso de Biomedicina, as políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão refletem a garantia do cumprimento da missão institucional e das diretrizes curriculares nacionais para esse curso.

Assim, esse projeto pedagógico foi desenhado para garantir o princípio educativo que norteia o desenvolvimento da proposta curricular do curso à luz da missão institucional; da prática da interdisciplinaridade como princípio articulador entre os conteúdos das diversas áreas de estudo em torno de questões centrais da formação profissional; da pesquisa e da extensão como princípio cognitivo e instrumentalizador do trabalho docente de acordo com as diretrizes curriculares, da implementação e desenvolvimento das metodologias ativas da aprendizagem.

Para tanto, o projeto pedagógico do curso de Biomedicina foi pensado sob a égide das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão com o intuito de propiciar a prática da interdisciplinaridade, pelas metodologias ativas - entre elas a de problematização e a de projetos, proporcionando aos educandos os elementos chaves para a formação de um profissional eficiente tecnicamente, consciente das relações sociais e de seus deveres éticos tendo como princípio a responsabilidade social.

No São Lucas Ji-Paraná cuja missão é a busca de inovação dos processos educacionais e sociais, as atividades de pesquisa são definidas como fator de retroalimentação das atividades de ensino e de extensão. A pesquisa contribui para a elevação da qualidade dos processos educacionais melhorando a qualificação

docente, aprimorando a formação do corpo discente e gerando benefícios para a comunidade regional.

A Instituição tem previsto a implantação de um Programa de Iniciação Científica (PIC) que conta com incentivo concedido sob a forma de bolsa e o estímulo ao bolsista voluntário.

Institucionalmente, as pesquisas estão direcionadas ao fortalecimento de causas relevantes, que decorrem das atividades acadêmicas desenvolvidas no percurso do curso, atreladas sobretudo à inserção do aluno na assistência da saúde. Isso propiciará o desenvolvimento de atividades de atenção à saúde articuladas ao ensino, à pesquisa e à extensão, procurando evidenciar as suas interfaces, permitindo delinear linhas de pesquisas, atreladas aos objetivos do curso, fazendo uso de orientação metodológica e estatística, planejamento da captação, análise, organização e armazenamento dos dados coletados e geração de informação que irão enriquecer as publicações e informes acadêmicos.

No que se refere à pesquisa, nos termos do PDI, o São Lucas Ji-Paraná tem em sua estrutura a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação responsável pela institucionalização de política estratégica no desenvolvimento dos pesquisadores, suas atuações e de fomento à pesquisa.

No âmbito do desenho curricular do curso de Biomedicina a pesquisa está em processo de maturação, se desenvolve na relação método, teoria e prática no âmbito do componente curricular Projeto Integrador, que vai permeando todo o processo formativo, se materializando no Trabalho Integrador (TI), parte integrante do Projeto Integrador, que se constitui produto desenvolvido e apresentado pelo discente, de acordo com as normas da ABNT, e com incentivo à publicação acadêmica e participação em eventos.

Como política corrente de iniciação científica, o curso de Biomedicina se responsabiliza pela organização periódica das Jornadas e Simpósios de Biomedicina. Estes eventos científicos têm por objetivo geral integrar as disciplinas dos períodos, permitir a troca de conhecimentos científicos entre alunos e professores, promover a transversalidade do conteúdo programático das disciplinas envolvidas, estimular o raciocínio clínico durante o processo diagnóstico e incentivar alunos e professores na participação em eventos científicos e produção científica. Regido por edital público a cada semestre letivo, tem inscrições abertas a alunos a partir do 1º período do curso

de Biomedicina do São lucas Ji-Paraná ou de outras IES como candidatos a apresentar trabalhos, e para outros alunos da área da saúde como ouvintes. Os resumos de trabalhos apresentados são premiados e têm divulgação em anais em meio eletrônico.

A extensão é considerada como processo educativo, cultural e científico que se destina a desenvolver as relações da IES com a comunidade. Nesse sentido, a extensão vivenciada tratará da responsabilidade social da ciência e do São Lucas Ji-Paraná; da aproximação dos saberes científicos e não científicos, da aproximação da sociedade com os avanços científicos conquistados pela pesquisa; da responsabilidade com a preservação dos valores culturais da comunidade.

No âmbito da extensão, o curso atua tendo como suporte o Departamento de Extensão, Cultura e Esporte do São Lucas Ji-Paraná, definido no item do PDI, e objetiva em suas ações a humanização do profissional egresso, estimular o diálogo entre os conhecimentos debatidos no desenho curricular e estabelecer comunicação com os órgãos públicos e privados e agências não governamentais. A extensão, compreendida como diálogo da IES com a sociedade circundante tem foco na formação integral do profissional formado na instituição.

Desde o início do curso, o aluno do São Lucas Ji-Paraná tem a vivência interprofissional assegurada por meio de ações integradas no Programa de Extensão denominado **São Lucas Solidário.** É nesse espaço que o aluno internaliza desde sua entrada na educação superior a interprofissionalidade, respeito as diferenças, estimulando o desenvolvimento de capacidades críticas e reflexivas, que são estimuladas pelo exercício da relação teoria prática relacionada as necessidades de saúde da população.

Institucionalmente, as pesquisas estão direcionadas ao fortalecimento de causas relevantes, que decorrem das atividades acadêmicas desenvolvidas no percurso do curso, atreladas sobretudo à inserção do aluno na comunidade. Isso propiciará o desenvolvimento de atividades articuladas ao ensino, a pesquisa e à extensão, procurando evidenciar as suas interfaces, permitindo delinear linhas de pesquisas, atreladas aos objetivos do curso, fazendo uso de orientação metodológica e estatística, planejamento da captação, análise, organização e armazenamento dos dados coletados e geração de informação que irão enriquecer as publicações e informes acadêmicos.

Focando a constante busca pela qualidade, o graduando receberá os instrumentos necessários para desenvolver sua capacidade cognitiva e habilidades para atuar em todo o âmbito profissional. A interdisciplinaridade no processo de ensino e de aprendizagem e a flexibilidade na estrutura curricular deverá capacitá-lo à tomada de decisões quanto à continuidade de sua formação, qualificando-o para atuar em parceria com os demais profissionais na análise, planejamento e execução de projetos e demais áreas de sua competência.

Deverá também dotá-lo de consciência crítica, ética e transformadora, como profissional que exerce seu papel diretamente sobre o meio ambiente, refletindo consequentemente em qualidade de vida para a população. Desta forma, o curso de Biomedicina do São Lucas Ji-Paraná, faz frente aos trabalhos, enriquecendo o ensino e ampliando o repertório acadêmico por meio de palestras, oficinas e semanas e jornadas acadêmicas, produzidas e apresentadas por profissionais, sendo priorizado a presença de egressos como participantes nesses eventos.

O curso participa de eventos institucionais, como por exemplo **o Barco Saúde e Cidadania**, promovendo ações de responsabilidade social, propiciando a empatia social, aplicabilidade reflexiva das questões teorizadas no âmbito formativo, reconhecer as práticas profissionais no contexto especificado, dentre outras competências que a práxis pode evidenciar no processo formativo do educando, além de participar ativamente no município e região por meio das discussões da revisão de planos de ações em saúde em conformidade com a política da Atenção Primária em Saúde.

Reforçando o compromisso com a responsabilidade social e analisando o mercado de trabalho, o NDE com base no fundamento epistemológico do processo ensino-aprendizagem para a formação do biomédico, entende que a formação desse profissional deverá resultar em um fazer significativo e que tenha uma intervenção efetiva na saúde das comunidades. E a partir desse pressuposto que as práticas realizadas no âmbito do curso estão voltadas para implementação de ações com a finalidade de mudar a realidade. E nos Projetos Integradores a articulação teórico-prática é implementada e estimulada precocemente, desde o primeiro período, para que os mesmos possam utilizar de dispositivos comunicacionais que permitam a criação de ambientes de aprendizagem capazes de subverter as limitações espaço-temporais da sala de aula.

As ações didático-pedagógicas do curso de Biomedicina do São Lucas Ji-Paraná, pautam-se no tripé ensino, pesquisa e extensão buscando a formação completa dos educandos na sua formação para o mercado de trabalho, sua capacidade de aprender continuamente a partir da pesquisa e do método científico e a relação entre formação e a vida político-cultural pelas ações de extensão.

A dimensão do ensino, alicerçada no PDI e em consonância com as políticas de ensino nacional, fundamentam o projeto pedagógico do curso, de forma que o perfil do egresso responda ao contexto regional e nacional, ciente da vocação do profissional de Biomedicina.

Procurando cumprir as metas e diretrizes estabelecidas no PDI do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, assim como a constante busca pela inserção do curso nas atividades de diálogo com a sociedade e formação integrada dos discentes nos eixos pesquisa, extensão e ensino, com ênfase na formação profissional, compreende-se que as políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão estão implantadas ou em processo de desenvolvimento de forma excelente no âmbito do curso

4.16 POLÍTICA DE PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL E TECNOLÓGICA

A pesquisa contribui para a elevação da qualidade dos processos educacionais melhorando a qualificação docente, aprimorando a formação do corpo discente e gerando benefícios para a comunidade local, regional e nacional, cumprindo um papel determinante na integração com os diferentes níveis do ensino superior, por meio da capacitação científica e tecnológica agregando novos conhecimentos com repercussão social, científica e tecnológica.

O São Lucas Ji-Paraná possui uma política estratégica que sustenta e direciona as ações na área da pesquisa, como o estímulo às atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância; a busca de novas parcerias internas e externas; o fortalecimento das parcerias já existentes com órgãos de fomento à pesquisa, a ampliação e a divulgação dos resultados em forma de publicações científicas.

O São Lucas Ji-Paraná com o objetivo de estimular a pesquisa consolidou grupos e linhas de pesquisa institucionais, assegurando maior cooperação entre corpo

docente e discente nas atividades de pesquisa no âmbito das áreas correlatas ao curso, incluindo o meio ambiente, o que é fundamental para o fomento da atividade científica e à geração do conhecimento.

Em relação ao corpo docente, os Mestres e Doutores que integram a IES, possuem um percentual de produções científicas nos últimos 3 anos. Tais dados corroboram para um ensino constantemente atualizado e integrado ao contexto da pesquisa e extensão. Os professores possuem projetos e/ou produções técnicas/cultural em uma proporção de produções técnicas individuais registradas.

O corpo docente do curso possui produções científicas, cultural, artística e tecnológica. Destas produções científicas, constam artigos publicados em periódicos, trabalhos completos, trabalhos técnicos e resumos publicados em anais.

4.17 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Reconhecendo a importância da cooperação internacional no contexto educacional, econômico, social e político do século XXI, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná destaca a internacionalização como de relevância para sua ação educacional e como uma importante oportunidade para a formação de seus discentes.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná entende a cooperação internacional, fundamentada na solidariedade e na igualdade, como um instrumento de superação de assimetrias entre povos, sistemas e instituições, bem como de construção de uma sociedade melhor e mais justa, sendo fundamental para a consolidação e a expansão da Instituição e para o desenvolvimento sustentável do país no cenário global. Para alcançar esses propósitos, a IES possui uma Política de Internacionalização, com vistas à contemporaneidade, que reforça e auxilia na consolidação da qualidade acadêmica.

Assume como objetivos para a sua Política de Internacionalização:

I. Consolidar-se como uma IES de renome no ensino, na pesquisa e na extensão, inserindo- se em redes de colaboração com parceiros igualmente destacados, visando se tornar um centro de formação de referência.

II. Consolidar a internacionalização, incluindo o tema na elaboração dos documentos institucionais, nos programas e cursos, de maneira que exista, em todos os níveis, a orientação para os aspectos internacionais do trabalho acadêmico e de gestão.
III. Formar estudantes com capacidade de visão e ação em sua área de atuação profissional e na organização da sociedade, tendo em vista a mentalidade da cooperação com o diferente, a convivência pacífica entre os povos, pessoas e o estabelecimento de uma cultura da paz.
IV. Institucionalizar instrumentos de colaboração internacional por meio da construção de convênios que possibilitem quadro efetivo para a realização de atividades acadêmicas, inclusive na atribuição de graus e diplomas.
V. Criar condições para uma democratização das possibilidades de internacionalização para estudantes, focando na meritocracia.

Para alcançar os objetivos propostos são definidas as seguintes ações para a internacionalização:

a. Consolidar e ampliar as parcerias internacionais.
b. Aumentar o número de discentes e docentes em mobilidade internacional, na graduação e na pós-graduação.
c. Expandir a oferta de programas internacionais para estudantes de graduação e pós-graduação, incluindo intercâmbios semestrais, duplos-diplomas, cursos conjuntos e de curta duração no exterior.
d. Estimular a internacionalização de projetos e grupos de pesquisa, motivando pesquisadores e grupos para trabalhos internacionais, incluindo publicações.
e. Ampliar a participação de estudantes do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná em programas governamentais de fomento à mobilidade internacional, na graduação.
f. Elevar as oportunidades, por meio de iniciativa da própria IES ou de programas de agências de fomento, de parcerias com instituições públicas e privadas, para alunos e docentes com desempenho acadêmico reconhecido.

g. Apoiar a formatação de projetos de internacionalização na educação continuada, inclusive com a presença de professores e/ou de monitores estrangeiros convidados.
h. Estabelecer e participar ativamente em redes de parceria e colaboração no ensino, na pesquisa e na gestão, de maneira a modernizar funcionamentos operacionais e transformar concorrentes em parceiros, agregando as expertises do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná as de outras instituições.

Oportuniza à comunidade acadêmica a consolidação de uma com capacidades técnicas para atuar em um mundo que exige competências transdisciplinares e sensibilidade diante das diversas realidades culturais e sociais apresentadas na global sociedade contemporânea. O principal objetivo O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná quanto à internacionalização é fortalecer as ações de mobilidade acadêmica dos estudantes em instituições internacionais, permitindo aos mesmos vivenciarem uma realidade de aprendizado diferenciado em outros países.

4.18 OUTRAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná empreende na sua Política de Orientação e Acompanhamento ao Discente entre suas prioridades o bom relacionamento. A IES preza pelo acolhimento, integração à comunidade acadêmica e a sua dinâmica, apoio em relação às dificuldades, considerando as necessidades pedagógicas, psicológicas, sociais, financeiras e de acessibilidade, que muitas vezes podem criar obstáculos à permanência e continuidade dos estudos. A implementação desse princípio se consubstancia na elaboração de políticas e programas, dentre os quais se destacam:

- **Acolhimento e Estratégias de Estímulo à Permanência do aluno**: Tem início no Processo Seletivo, com suporte para a participação no Vestibular, recepcionando os familiares dos candidatos. O acolhimento começa na matrícula, moimento em que é disponibilizado os serviços e informações necessárias ao ingresso dos alunos. Nos

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

primeiros dias de aula o NED e a Coordenação do curso realizam atividades que mobilizam todos os setores para as boas-vindas, acolhendo e integração do discente no Programa de Acolhimento da Instituição. Caso ocorra dificuldades que possam interferir na permanência do discente, a exemplo das relativas à aprendizagem, são realizados o atendimento pelo NED e, a depender da necessidade, a Comissão de Inclusão e Acessibilidade também realizará o acompanhamento, respeitando a individualidade do discente. Uma das ações é o nivelamento, que identifica as lacunas de aprendizagem no período inicial do curso e diante delas atua ofertando componentes básicos de estudo em Matemática, Língua Portuguesa e Informática.

- Acessibilidade Metodológica e Instrumental – Permite que os alunos com necessidades especiais possam ter seus estilos e ritmos de aprendizagem assegurados, possibilitando deste modo uma educação de qualidade para todos. Os métodos e técnicas de ensino já presentes no projeto do curso possibilitam ao alunado o acesso a formas de aprendizagem que se coadunam com suas identidades e necessidades individuais. Outrossim, há processos de flexibilização de tempo e utilização de recursos como máquina de leitura de braile, e demais recursos que viabilizam a aprendizagem de estudantes com deficiência. Os alunos com deficiências têm asseguradas as condições de acessibilidade física, atitudinal, comunicacional, digital, metodológica, instrumental.

- Política de Estágios Acadêmicos – Atende as demandas referentes aos estágios obrigatórios e não obrigatórios. O estágio obrigatório é acompanhado por supervisores que orientam a execução adequada de cada procedimento experimental. Quanto aos estágios não obrigatórios, a Instituição disponibiliza do núcleo de empregabilidade, setor responsável pela parte legal e supervisão dos alunos e campos de práticas, visando assim o cumprimento das leis que regem este tipo de atividade.

- Organização Estudantil - O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná apoia iniciativas de organização estudantil, conforme legislação vigente. O corpo discente é estimulado a constituir órgãos representativos como o Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas e Atléticas, regidos por Estatuto próprio.

- Ouvidoria – A Ouvidoria O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, é um órgão independente e tem a responsabilidade de tratar as manifestações dos cidadãos sejam eles alunos, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões e/ou elogios. Trata-se de um canal de comunicação interna e externa, que tem como objetivo oferecer a possibilidade irrestrita da interatividade, de forma rápida e eficiente. É uma atividade institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que permite identificar tendências para orientação e recomendação preventiva ou reativa, fomentando assim a promoção da melhoria contínua dos processos Institucionais. Os atendimentos efetuam-se de froma virtual, com canais disponíveis no site institucional ou, caso haja interesse do demandante, presencial. A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análise e considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

- Programa de Bolsas e Oportunidades de Financiamento Estudantil – O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui programas de apoio aos seus discentes, nas diversas modalidades de ensino. Dentre as possibilidades, tem o Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Governo Federal, além de outros de natureza própria, tais como bolsas de extensão. Também, destaca-se o Programa de Bolsa de Iniciação Científica, que permite introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da pesquisa científica; Programa de Apoio a Eventos e Capacitação, que subsidia a participação de discentes em atividades e eventos externos. Todos os programas e ações implementadas na instituição podem receber recursos oriundos da IES e/ou de agências de fomento e/ou parceiros institucionais. Também disponibiliza aos seus discentes, formas de financiamento da educação por meio do FIES, programa PraValer, além de programas de descontos oriundos de convênios com empresas.

- Programa de Acompanhamento dos Egressos – Tem a finalidade estabelecer um canal de comunicação permanente com os alunos que concluíram sua graduação na

Instituição, mantendo-os informados acerca dos cursos de pós-graduação e extensão, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES. O programa também visa orientar, informar e atualizar os egressos sobre as novas tendências do mercado de trabalho, promover atividades e cursos de extensão, identificar situações relevantes dos egressos para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da comunidade acadêmica.

- Formas de acesso ao registro acadêmico - Os docentes e discentes do curso de Biomedicina têm acesso ao Portal do Aluno, disponibilizado pela IES. Neste portal ficam disponíveis os registros acadêmicos, como: faltas, notas, conteúdos e atividades das disciplinas, calendários letivos, históricos, avisos, ofertas por curso, avaliação dos docentes, extensão, calendário das atividades, entre outros. Desse modo, os docentes e discentes têm a possibilidade de acompanhar as atividades promovidas pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, favorecendo o processo de comunicação acadêmica. Entre suas atribuições, a coordenação do Curso mantém contato frequente com os estudantes, tanto em atendimento específico na coordenação como em reuniões ordinárias com os representantes de turmas e organizações estudantis. Esta é uma das formas da coordenação ouvir e acompanhar as demandas dos discentes e os encaminhamentos resolutivos dessas demandas.

-LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

Ainda não há instrumento ou indicador, da parte do INEP/MEC, que avalie especificamente o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais pelas instituições de ensino superior, mas isso não significa que tal tarefa possa ser ignorada. Ao discorrer sobre as ações de apoio ao discente, o NDE poderá relatar e valorizar o trabalho desenvolvido pela IES para atendimento à LGPD.

Documento de referência:

Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD*).*

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, as Políticas Institucionais e as Diretrizes Nacionais para o curso de Graduação em Biomedicina encontra-se estabelecida a organização didático-pedagógica visando nortear o desenvolvimento de sua proposta pedagógica e curricular, bem como as ações voltadas à formação acadêmica e profissional, ao aprendizado discente e ao desenvolvimento das competências necessárias a constituição do perfil do egresso, conforme concepção do Cursos e seus objetivos.

Trata-se, portanto, de uma organização coerente com o PDI e as Políticas Institucionais, bem como com os objetivos do curso e da formação, na perspectiva de assegurar a devida e necessária consistência acadêmica e didático-pedagógica ao processo educativo.

5.1 ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Seguindo as diretrizes emanadas do PDI e das Políticas Institucionais, no Curso de Biomedicina, a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão é fomentada através do estímulo à iniciação científica, às práticas investigativas e extensionistas e a participação em eventos e cursos de extensão, como iniciativas relevantes e necessárias para assegurar aos discentes uma formação integral, considerando suas múltiplas dimensões.

A articulação do ensino com a prática investigativa/iniciação científica, oportuniza aos discentes do Curso de Biomedicina a problematização dos saberes e conhecimentos e seu desvelamento à luz da realidade, através da compreensão dos processos e métodos de produção do conhecimento científico e da prática da pesquisa.

Em articulação com a extensão, os saberes e conhecimentos são cotejados e construídos pela prática social e em interação com a realidade, consubstanciando um processo através do qual os conhecimentos acadêmicos e científicos são socializados e, sobretudo, retroalimentados pela prática e interação com a sociedade, com as demandas sociais e com a realidade.

O fomento dessa articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão — seja mediante a iniciação científica, as práticas investigativas e extensionistas, TCC, as atividades complementares, os projetos integradores, a participação em eventos, a produção e publicação científica, as atividades desenvolvidas pelos docentes no âmbito de suas disciplinas — oportuniza o enriquecimento da formação acadêmica e profissional, o desenvolvimento da aprendizagem e das competências inerentes ao perfil profissional, em interação e sintonia com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

As Políticas e Programas Institucionais voltados à iniciação científica, à produção científica, à extensão, à realização de eventos e ao apoio para a participação em eventos, contemplam, através de editais publicados periodicamente, a participação dos discentes e docentes do Curso, oportunizando a atividade científica, contribuindo para a troca de experiências, a socialização de suas produções acadêmicas e incentivando a formação para a autonomia intelectual. Dentre estas iniciativas podemos citar:

Programa de Bolsas de Iniciação Científica e o Programa Voluntário de Iniciação Científica, dos quais podem participar professores e alunos do Curso. Tem como objetivo de contribuir para a formação de recursos humanos na área de pesquisa, introduzir e/ou disseminar a pesquisa na graduação, despertar o interesse pela pesquisa e incentivar alunos com potencial para ser pesquisador, bem como proporcionar a iniciação no método científico e nas técnicas próprias de cada área, estimulando o desenvolvimento da criatividade na ciência, mediante orientações de pesquisadores qualificados.

Programa de Apoio a Realização de Eventos – subsidia a participação de discentes e docentes da IES, visando ao aperfeiçoamento contínuo e o desenvolvimento Institucional. O auxílio financeiro é destinado à participação em atividades acadêmicas, eventos, seminários, congressos ou capacitações, de relevância para a área de atuação na Instituição, aplicando-se às modalidades graduação e pós-graduação;

Programa de Bolsas de Iniciação à Extensão – concede bolsas de iniciação às atividades de extensão, permitindo introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da atividade extensionista com a finalidade de atender as

demandas de responsabilidade social e integrar a comunidade acadêmica com a população; de caráter anual;

Programa Voluntário de Iniciação à Extensão – permite aprimorar o processo de formação de estudantes de graduação para o desenvolvimento de projetos no âmbito da atividade extensionista através da interação entre docentes e comunidade, levantando demandas e criando estratégias de ações que possam atender as necessidades da população e agregar para o aprendizado dos acadêmicos; de caráter anual;

5.2 ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A formação acadêmica e profissional no Curso de Biomedicina desenvolve-se contemplando a realização de uma prática didático-pedagógica orientada à mobilização de conhecimentos em articulação com as habilidades e as atitudes necessárias à identificação e resolução de problemas.

Neste sentido, a prática didático-pedagógica no Curso fomenta a articulação entre as atividades teóricas e práticas através das disciplinas curriculares, do estágio obrigatório e não-obrigatório, da monitoria, dos projetos integradores, das atividades de extensão, da iniciação científica e práticas investigativas, dos trabalhos de conclusão de curso, da realização das Mostras de Práticas Integradoras, de visitas técnicas, de eventos, dentre outros.

Assim sendo, as práticas didático-pedagógicas privilegiam o desenvolvimento de competências, caracterizadas pelo exercício de ações que possibilitem e estimulem a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos. Dentre as competências gerais a serem desenvolvidas, destacam-se:

- Tomada de decisão;
- Enfrentamento e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e criativo;
- Domínio de linguagem;

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

- Construção de argumentações técnicas;
- Autonomia nas ações e intervenções;
- Trabalho em equipe;
- Contextualização de entendimentos e encaminhamentos;
- Relação Competências/Conteúdos.

5.3 INTERDISCIPLINARIDADE E INTEGRAÇÃO CURRICULAR

A prática didático-pedagógica desenvolvida no Curso de Biomedicina, promove situações de aprendizagem observando a interdisciplinaridade visando o desenvolvimento progressivo de sua autonomia intelectual, bem como das competências inerentes a sua formação acadêmica e profissional.

Como fator de aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade pressupõe a interação e interconexão entre os saberes e conhecimentos trabalhados nas áreas do conhecimento, currículo, disciplinas e unidades programáticas, em resposta a fragmentação e sobreposição do conhecimento, possibilitando um processo de formação integrado, abrangente e multidimensional.

A interdisciplinaridade oportuniza a contextualização e problematização do conhecimento, o diálogo e a mobilização de saberes necessários para o desenvolvimento de competências e a resolução de problemas. Operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitem a redução da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social.

Uma prática pedagógica integradora, baseada na interdisciplinaridade, contribui para a construção da ressignificação da aprendizagem, de forma a superar a fragmentação e sobreposição do conhecimento.

O curso de Biomedicina fomenta a interdisciplinaridade e a integração curricular desenvolvendo estratégias pedagógicas integradoras, tais como:

a) Desenvolvimento de projetos de Extensão, com temáticas definidas;

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

b) Oferta de disciplinas de natureza teórico-práticas perpassando o currículo e contemplando a articulação de saberes;
c) Estímulo a realização de atividades que proporcionem o estudo, discussão e problematização de casos contemplando a articulação de conhecimentos;
d) Utilização de recursos didático-pedagógicos que possibilitem a contextualização/problematização do conhecimento numa perspectiva interdisciplinar;
e) Estímulo à prática investigativa e extensionista;
f) Realização de visitas técnicas, participação em eventos, realização de atividades complementares, entre outros.

5.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

A organização didático-pedagógica do Curso de Biomedicina , contempla a flexibilização curricular através de mecanismos presentes no currículo do curso, tais como disciplinas eletivas, atividades complementares, desenvolvimento de práticas investigativas e extensionistas, desenvolvimento de projetos integradores, temas transversais, bem como através de aproveitamento de estudos, demonstrado por meio de avaliações e outros instrumentos específicos, aplicados por banca examinadora especial, conforme normas legislação e norma institucional.

Este Projeto Pedagógico contempla o desenvolvimento de estratégias que oportunizam às discentes escolhas em termos de organização de seus estudos, segundo seu perfil, interesse e motivações, de forma a proporcionar à mesmo sua progressiva autonomia e o enriquecimento de sua formação acadêmica e profissional.

As disciplinas eletivas são ofertadas objetivando proporcionar a construção do percurso acadêmico, enriquecendo e ampliando o currículo; oportunizar a vivência teórico-prática de disciplinas em cursos que pertencem à mesma área ou área afim; e possibilitar a ampliação de conhecimentos teórico-práticos que aprimorem a qualificação acadêmico-profissional.

As Atividades Complementares por sua vez favorecem a flexibilização porque oportunizam ao discente sua inserção em diversas atividades que complementam e enriquecem sua formação acadêmica e profissional mediante sua participação em

atividades de pesquisa, extensão, participação e organização de eventos científicos, publicações, atividades culturais e de responsabilidade social. Assim, contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia e maturidade mediante a realização de escolhas individuais que lhes permita a organização de seus estudos e o desenvolvimento de sua formação.

A inovadora organização proposta para o curso de Biomédico expressa, nesse projeto pedagógico, a necessidade de uma prática acadêmica interdisciplinar diferenciada na área de Biomedicina que permite a flexibilidade do currículo por meio de metodologias ativas que envolvem não somente os conteúdos disciplinares, mas também práticas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender e a compreensão da realidade da região Norte, do Brasil e do Mundo para a formação desse profissional.

5.5 TEMAS TRANSVERSAIS

Para acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo, torna-se necessário o desenvolvimento de temáticas de interesse da coletividade, extrapolando a abrangência dos conteúdos programáticos das disciplinas. Nesse contexto, conforme preconizado no PPI, os temas transversais ampliam a ação educativa, adequando-se a novos processos exigidos pelos paradigmas atuais e as novas demandas da sociedade, do conhecimento, dos serviços e da informação.

Desse modo, por meio da transversalidade são abordadas as questões de interesse comum da coletividade, dentre os quais tecnologias da informação, educação das relações étnico-raciais e afrodescendentes, meio ambiente, formação humanista e cidadã, desenvolvimento sustentável, preservação cultural, diversidade, inclusão social, empreendedorismo, etc.

A temática da educação ambiental é desenvolvida no Curso de Biomedicina no âmbito das disciplinas de “Educação Ambiental e Sustentabilidade” e “Análise Ambiental”.

Como se trata de um tema transversal, o mesmo pode ser desenvolvido nas demais disciplinas do curso a partir do planejamento do trabalho docente, partindo de práticas investigativas e extensionistas, atividades complementares, entre outras.

As questões relacionadas à temática das Relações Étnico-raciais e da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são contempladas no Curso através das Core Disciplinas e mediante a promoção atividades acadêmicas que perpassam de forma transversal os conteúdos das disciplinas, realizando atividades de pesquisa e de extensão e, de forma direta, em conteúdos de disciplinas como Fundamentos Antropológicos e Sociológicos e Filosofia e Cidadania. Essa temática promove a ampliação dos conhecimentos acerca da formação destas sociedades e da sua integração nos processos físico, econômico, social e cultural do Brasil e suas particularidades culturais e regionais.

A temática da Educação em Direitos Humanos, tendo como objetivo central a formação para a vida e para a convivência em sociedade é contemplada pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente; como um conteúdo específico na disciplina Filosofia e Cidadania; de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e interdisciplinaridade, nos demais componentes, a exemplo das atividades complementares, de extensão, e de pesquisa, desenvolvidas ao longo do curso.

Os temas transversais para o curso consideraram os seguintes aspectos:

- Propositura a partir de discussões fundamentadas no corpo docente envolvido em cada ação;
- Clara associação com demandas sociais e institucionais nos âmbitos nacional, regional e local;
- Identificação de temas atuais e complementares às políticas públicas de relevância social (inclusão, ampliação da cidadania, políticas afirmativas, acessibilidade, formação ética, ecologia e desenvolvimento).

5.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Em conformidade com a Resolução Nacional de Educação e da Câmara de Educação e da Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de fevereiro de 2003, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Biomedicina, fica estabelecido a necessidade do projeto pedagógico contemplar atividades complementares. As

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Atividades Complementares estão previstas na matriz curricular do curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e consideram a carga horária total de 100 horas. Constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando, oportunizando aderência à formação geral e específica do discente, abrangendo a prática de estudos a atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente contextualização e atualização, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Elas visam atender as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e demais Políticas da Instituição, além de possibilitarem o desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos aos alunos.

O cumprimento da carga horária destinada às Atividades Complementares é indispensável à conclusão do curso e compreendem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta maneira, a orientação é de estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada formação profissional geral e específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos, Sustentabilidade e Educação Ambiental.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná apresenta uma diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente. Essas atividades complementares compõem a matriz curricular do curso e são desenvolvidas no decorrer da trajetória discente, sem prejuízo da frequência e aproveitamento nas demais atividades. A forma de integralização da carga horária das atividades complementares deve obedecer às normas estabelecidas abaixo:

Os alunos do curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná cumprirão 100 horas de atividades complementares, como requisito imprescindível para obtenção de grau superior, podendo ser realizadas em qualquer fase do curso, para integralização curricular, desde que aprovadas pela coordenação do curso. Cabendo ao aluno a responsabilidade pela organização dos documentos comprobatórios e pelo seu devido encaminhamento ao setor responsável.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

A contabilização das horas atribuídas as atividades complementares do aluno ocorrem por meio de requerimento de aproveitamento de Atividades Complementares, e protocolado na Central de Atendimento ao Aluno (CEAL), aprovados pela coordenação de curso, lançados em favor do aluno em seu histórico escolar.

As atividades complementares, no seu contexto de flexibilização curricular, têm por finalidade propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em integração com o currículo pleno, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares que lhe permitam enriquecer o conhecimento jurídico propiciado pelo curso. As atividades complementares, inseridas no âmbito das práticas acadêmicas, são desenvolvidas sob múltiplos formatos e se destinam, essencialmente, a complementar a formação do aluno e ampliar sua base de conhecimento teórico-prático com atividades acadêmicas.

Essas atividades complementares estão contempladas em Regulamento, e, presentemente, deixam de ser uma obrigação exclusiva do aluno, para envolverem todo o curso, que se obriga a proporcionar meios e modos para que o alunado possa realizar essas atividades com proficiência.

As **Atividades Complementares** podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, conforme classificadas de acordo com a Tabela 13, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou por outros cursos do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná ,ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno da instituição, mas nele podem ser aproveitados porque circula em um mesmo currículo, de forma interdisciplinar, e se integram com os demais conteúdos realizados.

O acompanhamento das Atividades Complementares desenvolvidas pelos alunos é realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela Coordenação do Curso.

Grupos	Atividades	Máximo de caga horária atribuíveis	Procedimento para avaliação e validação

AC de Ensino	Disciplinas cursadas em outros cursos, inclusive o Curso de Biomedicina, no Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná ou em outras IES, não aproveitadas por equivalência ou aproveitamento de estudos, devendo ser disciplinas correlatas à área de Humanas.	40 horas	Histórico Escolar
	Atividades de monitorias ou lideranças nas disciplinas de Projetos Integradores.	20 horas	Relatório Final de Monitoria
	Cursos livres na área da saúde realizados em instituições juridicamente constituídas.	40 horas	Certificado emitidos pelas unidades de ensino
	Aprendizagem à distância com afinidade e aderência ao curso (não são consideradas para este fim os TED's)	30 horas	Certificados/histórico emitidos pelos organizadores
	Participação em projetos/competições regionais e internacionais de interesse e relevância acadêmica, desde que relacionados com os objetivos do Curso.	20 horas	Certificados/histórico emitidos pelos organizadores
	Participação de apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso como ouvintes em bancas do próprio Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná	1 h para cada banca assistida (limitada a 3 bancas por semestre)	Declaração assinada por no mínimo 1 (um) membro da banca avaliadora.
	Participação em palestras (fora do Centro Universitário São lucas de Ji-paraná) relacionadas à área de concentração do curso.	20 horas	Certificado emitido pela instituição/entidade promotora
	Formação Gerais	10 horas	Atividades correlatas ao Curso de Biomedicina, que desenvolvam visão de mundo, humanidades ética.

AC de Pesquisa	Grupos de Estudos e pesquisas sob a supervisão de professor do Curso de Biomedicina.	20 horas	Projeto e Relatório final
	Participação em pesquisas científicas, projetos de ensino e extensão.	10 horas por semestre	Certificado de participação
	Publicação de artigos científicos relativos à Biomedicina e áreas correlatas.	Qualis C ou B = 10horas Qualis A = 20 h	Artigo científico e comprovante de publicação
	Iniciação científica, incluindo pesquisas fora do âmbito do Centro Universitário São lucas de Ji-paraná.	10 h por semestre	Certificado de participação/Relatório
AC de Extensão	Seminários, Oficinas, Congressos, Simpósios, Conferências, Encontros Nacionais e Regionais, Palestras, Cursos de Extensão, Workshops, de natureza acadêmica ou profissional	40 horas	Certificado de Participação
	Visita técnica monitorada por professor do curso	20 horas	Declaração Assinada pelo Professor e Relatório
	Estágios extracurriculares não obrigatório, desde que em atividades relacionadas com as disciplinas da matriz curricular do Curso	60 horas	Termo de Compromisso do Estágio e Relatório de Atividades
	Representação discente em colegiados de curso e cargos de representação estudantil	10 horas	Declaração de participação. Ata de Eleição.
AC Sociais	Trabalhos desenvolvidos com orientação docente, apresentados na Instituição (extraclasse), em organizações não governamentais, de assistência social, cooperativas e similares, de trabalho comunitário ou junto à comunidade e de relevância social	10 horas	Declaração Assinada pelo Professor e Relatório
AC Outras	Atividades correlatas ao Curso de Biomedicina, não contempladas	10 horas	Documentação comprobatória

FONTE: Elaborado pelo curso de Biomedicina.

5.7 MONITORIA

O programa de Monitoria do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná tem como objetivos oportunizar aos discentes o desenvolvimento de atividades e experiências acadêmicas, visando aprimorar e ampliar conhecimentos, fundamentais para a formação profissional; aperfeiçoar e complementar, as atividades ligadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão e estimular a vocação didático-pedagógica e científica inerente à atuação dos discentes.

O Curso Biomedicina desenvolve semestralmente o programa de Monitoria possibilitando aos alunos do curso, obter um aprimoramento dos conhecimentos adquiridos além de vivenciar com os professores orientadores, as atividades desenvolvidas em salas de aulas através do atendimento aos alunos tirando dúvidas referentes a disciplinas e trabalhos de pesquisa, entre outras atividades pertinentes ao programa de monitoria.

O processo seletivo dá-se após a divulgação do Edital, expedido pela Coordenação Acadêmica, onde os alunos submetem-se a provas escritas das disciplinas que foram divulgadas para terem a oportunidade de se tornarem monitores. A monitoria pode ser remunerada ou voluntária, na qual fica estabelecida uma carga horária semanal a ser cumprida pelo discente (monitor). Os professores orientadores, juntamente com a Coordenação elaboram todo o processo seletivo (que envolve avaliação teórica e/ou prática) e são aprovados os alunos que obtiverem maior média.

5.8 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná prevê em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ações e políticas para formação complementar e de nivelamento discente. O referido programa encontra-se na pauta das medidas tomadas pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná que buscam soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de

permanência dos alunos no ensino superior dados as fragilidades da educação básica, que interferem no desenvolvimento acadêmico.

Neste sentido, sistematiza e fixa ações que já fazem parte do processo histórico do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e que estão presentes na sua missão institucional, com o objetivo de contribuir tanto em termos de acesso, como de permanência dos alunos.

O Nivelamento Discente se justifica em razão das próprias políticas nacionais, para o ensino superior, que estabelecem condições institucionais mínimas para o atendimento processual e permanente ao discente. Dessa forma, as políticas de apoio ao estudante no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná são viabilizadas, fundamentalmente, pelo NED, que implementa, junto às coordenações, as políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes. Estas atividades são sistematizadas por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

5.9 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Conforme matriz curricular, a carga horária destinada para atividades práticas é de 645h horas, o que corresponde a 20% do total do curso. Tais atividades são distribuídas entre as práticas em campo e laboratórios, realizadas entre primeiro e oitavo períodos, e o estágio supervisionado, representado por aulas e atividades práticas, entre o primeiro e o oitavo segundo período do curso.

Os alunos do curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná participam de atividades práticas do primeiro ao último período do curso, seja em laboratórios ou em atividades em campo real. A inserção discente nas atividades comunitárias, na própria instituição ou extra-muros é viabilizada por meio de atividades curriculares e extracurriculares desde o início do curso.

As atividades práticas laboratoriais são desenvolvidas nos laboratórios de ciências básicas do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná e as atividades de ensino das práticas profissionalizantes são realizadas no laboratório de habilidades.

As aulas são realizadas com grupos de alunos em número compatível com a capacidade do laboratório, levando em conta equipamentos, espaço físico e supervisão docente. A lógica é a mesma nos cenários de prática extra-muros, como os laboratórios conveniados. O acompanhamento das atividades desenvolvidas nestes locais é pactuado junto a cada instituição, não ultrapassando a relação de 1 preceptor/docente para cada 8 alunos.

Entende–se por Prática de Ensino Clínico (PEC) aplicação orientada e dirigida dos conhecimentos teóricos - práticos adquiridos em sala de aula, em pesquisas bibliográficas e em outros ambientes especiais (laboratórios, clínicas e outros) sob a orientação e supervisão, direta e permanente, de professor supervisor de Ensino Clínico.

Trata-se de um componente curricular com acompanhamento direto e permanente de preceptor/docente da instituição formadora e são oferecidos a partir do 7º período.

Durante a permanência dos alunos nos laboratórios institucionais, este vivencia os diferentes setores da análise clínica, realizando exames de amostras biológicas provenientes de laboratórios parceiros, prestando atendimento na instituição, discutindo os possíveis casos clínicos relacionando os resultados dos exames laboratoriais e discussão de problematizações e há possibilidade de organizar/participar de ações de educação em saúde e de atendimento ao público. Nos laboratórios conveniados o acadêmico pode além de realizar todas as especificações citadas anteriormente, terá a oportunidade de vivenciar a rotina laboratorial, desde a coleta e recepção do paciente até a liberação do laudo e toda estrutura necessária para o funcionamento laboratorial, estabelecendo vínculo com a comunidade e toma ciência das suas necessidades. É fundamental que esteja apto a analisar a situação epidemiológica da população que está inserido e se empenhe para contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida.

Nos Estágios Supervisionados a avaliação do aluno é realizada por meio de um instrumento de avaliação específico para o curso, onde estão estabelecidos os critérios de avaliação, são eles:

1. **AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS**

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

ASPECTOS	NOTA
Conhecimentos Práticos: nível demonstrado nas atividades práticas desenvolvidas	
Conhecimentos Teóricos: nível demonstrado nas atividades teóricas desenvolvidas	
Rendimento: qualidade, rapidez e precisão na execução das atividades	
Organização: capacidade de desenvolver as atividades de forma organizada e manter a área de trabalho em ordem	
Independência: capacidade de desenvolver as atividades sem orientação permanente ou constante, dentro de padrões adequados	
Iniciativa: capacidade de procurar novas soluções e conhecimentos, sem prévia orientação ou estímulo, dentro de padrões adequados	
Média aritmética - aspectos técnicos profissionais	

1. AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS PESSOAIS

ASPECTOS	NOTA
Assiduidade e Pontualidade: cumprimento dos dias e horários estipulados	
Disciplina: facilidade de aceitar e seguir orientação e normas	
Interesse: nível de dedicação demonstrado no desenvolvimento das atividades	
Cooperação: disposição para cooperar com as pessoas e atender prontamente as atividades solicitadas	
Responsabilidade: capacidade de cuidar e responder pelas atribuições, materiais, equipamentos e bens da instituição	
Conduta Moral e Ética: capacidade de respeitar as pessoas e manter a discrição quanto aos assuntos sigilosos	
Sociabilidade: facilidade de se integrar com as pessoas	
Média aritmética - aspectos pessoais	

Ji-Paraná, _____de_____ de 2024.

_____
Assinatura do Preceptor/Supervisor

5.9.1 Estágio Obrigatório Supervisionado

Estágio Supervisionado do Curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná é caracterizado como um conjunto de atividades de aprendizado social, profissional e cultural realizadas pelo aluno com a intenção de se integralizar aos processos produtivos da sociedade e de intervenção da profissão de Biomédico, realizado sob responsabilidade e coordenação de estágio desta Instituição de Ensino Superior.

O Estágio Curricular Supervisionado em Análises Clínicas tem caráter obrigatório no Curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, em

consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso, conforme disposto o Art. 7º, da Resolução CNE nº 2, de 18 de fevereiro de 2003, e ainda pelo item 2.3.4 do Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, quinquênio 2015-2019, normatizado pelo regimento Interno da Instituição e pelo Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso. Assim, o Estágio Curricular Supervisionado encontra-se previsto na Matriz Curricular, com carga horária total de 660 (seiscentas e sessenta) horas, que estão divididas nos períodos 7º e 8º da matriz curricular.

O Estágio é um instrumento complementar para a formação da identidade do futuro profissional Biomédico e como tal visa desenvolver e aperfeiçoar competências, com base nos conhecimentos construídos, atitudes e habilidades desenvolvidas. É um espaço privilegiado para colocar em contato os conhecimentos teóricos e a prática, analisando os resultados, num processo de aprendizado organizacional efetivo, consolidando o conhecimento, habilidades e competências e colocando o acadêmico em situações reais de atuação profissional, o que consolida sua formação proposta neste PPC pelo eixo de formação prática profissional.

Para a efetiva realização do programa de estágio, o Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná buscou amparo legal na Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, estando presente nesta a relação das horas de trabalho semanais e a regulamentação das atividades. A responsabilidade pelas decisões acerca da inclusão do programa de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante é exclusivamente da Instituição de Ensino (Art. 2º e 3º do Decreto 87.497/82).

O estágio curricular no curso de Biomedicina, programado com número de horas específicas conforme o PPC, visa possibilitar ao aluno uma integração maior entre a teoria e a prática, regendo-se por normas. O trabalho discente relativo ao programa de Estágio do Curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná será desenvolvido integrando os dispositivos legais que regem o estágio, bem como seu caráter pedagógico, centrando-se na aprendizagem do aluno.

O estágio curricular estrutura-se com as funções de Coordenador de Estágio da IES e a supervisão, cabendo ao coordenador a função administrativa e gerencial de zelar pelas condições necessárias para realização do estágio nos termos das normas

legais e do Regulamento de Estágio Supervisionado. O Supervisor será um profissional com formação e/ou experiência na área específica pretendida pelo aluno.

O Estágio Supervisionado, em relação à horas de trabalho semanais e regulamentação das atividades será orientado pela Lei 11.788 de 2008.

A avaliação do estágio Supervisionado será composta pelo Formulário de Avaliação de Estágio, preenchido pelo supervisor em concordância com análise do professor de estágio da IES, com atribuições de notas com valores de 0,0 (zero) a 10 (dez) pontos.

Propiciar ao futuro profissional condições para o desenvolvimento de atividades práticas, sob supervisão de preceptores e/ou docentes, em diferentes setores profissionais, para que possa desenvolver as habilidades que garantam uma prática efetiva na utilização dos conhecimentos desenvolvidos e possibilitem os saberes e competências requeridas ao profissional da Biomedicina.

Portanto, o Estágio Supervisionado do Curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná é caracterizado como um conjunto de atividades de aprendizado social, profissional e cultural realizadas pelo aluno com a intenção de se integralizar aos processos produtivos da sociedade e de intervenção da profissão Biomédica, realizado sob responsabilidade e coordenação de estágio desta IES.

5.9.1.1 Cenários de Prática e Convênios

Entende–se por Prática de Ensino Clínico (PEC) aplicação orientada e dirigida dos conhecimentos teóricos - práticos adquiridos em sala de aula, em pesquisas bibliográficas e em outros ambientes especiais (laboratórios, clínicas e outros) sob a orientação e supervisão, direta e permanente, de professor supervisor de Ensino Clínico.

Trata-se de um componente curricular com acompanhamento direto e permanente de preceptor/docente da instituição formadora e são oferecidos a partir do 7º período.

Durante a permanência dos alunos nos laboratórios institucionais, este vivencia os diferentes setores da análise clínica, realizando exames de amostras biológicas

provenientes de laboratórios parceiros, prestando atendimento na instituição, discutindo os possíveis casos clínicos relacionando os resultados dos exames laboratoriais e discussão de problematizações e há possibilidade de organizar/participar de ações de educação em saúde e de atendimento ao público. Nos laboratórios conveniados o acadêmico pode além de realizar todas as especificações citadas anteriormente, terá a oportunidade de vivenciar a rotina laboratorial, desde a coleta e recepção do paciente até a liberação do laudo e toda estrutura necessária para o funcionamento laboratorial, estabelecendo vínculo com a comunidade e toma ciência das suas necessidades. É fundamental que esteja apto a analisar a situação epidemiológica da população que está inserido e se empenhe para contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida.

Nos Estágios Supervisionados a avaliação do aluno é realizada por meio de um instrumento de avaliação específico para o curso, onde estão estabelecidos os critérios de avaliação, são eles:

I – ASPECTOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS

- **Conhecimentos Práticos:** nível demonstrado nas atividades práticas desenvolvidas;
- **Conhecimentos Teóricos:** nível demonstrado nas atividades teóricas desenvolvidas;
- **Rendimento:** qualidade, rapidez e precisão na execução das atividades;
- **Organização:** capacidade de desenvolver as atividades de forma organizada e manter a área de trabalho em ordem;
- **Independência:** capacidade de desenvolver as atividades sem orientação permanente ou constante, dentro de padrões adequados;
- **Iniciativa:** capacidade de procurar novas soluções e conhecimentos, sem prévia orientação ou estímulo, dentro de padrões adequados.

II – ASPECTOS PESSOAIS

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

- **Assiduidade e Pontualidade:** cumprimento dos dias e horários estipulados;
- **Disciplina:** facilidade de aceitar e seguir orientação e normas;
- **Interesse:** nível de dedicação demonstrado no desenvolvimento das atividades;
- **Cooperação:** disposição para cooperar com as pessoas e atender prontamente as atividades solicitadas;
- **Responsabilidade:** capacidade de cuidar e responder pelas atribuições, materiais, equipamentos e bens da instituição;
- **Conduta Moral e Ética:** capacidade de respeitar as pessoas e manter a discrição quanto aos assuntos sigilosos;
- **Sociabilidade:** facilidade de se integrar com as pessoas.

Em cada setor de estágio supervisionado o aluno realizará práticas e é preenchido um instrumento de avaliação, ao final do semestre faz-se a somatória de todas as notas e divide-se pelo número de setores, chegando-se a média e conceito final desse aluno. A frequência mínima nos estágios supervisionados é de 100% e nota igual ou superior a seis (7,0), como também a entrega dos relatórios de estágio corretamente preenchidos.

Entendemos a importância da prática, pois o aluno aprende com a experiência, atendendo os pacientes, aplicando os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores, procurando e incorporando novos conhecimentos necessários, desenvolvendo as habilidades e atitudes esperadas dele. É nesta fase do aprendizado que o saber fazer é imprescindível, bem como o reconhecer que o paciente é uma pessoa que vive em uma sociedade, é portador de valores, crenças, representações que determina o modo de vida. O profissional de saúde que tem esse entendimento tem possibilidade de cuidar melhor de seus pacientes, pois conhece mais da vida (riscos e potencialidades) desta sociedade, consequentemente pode instituir cuidados melhores e mais adequados a realidade. Além disso, é preciso desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe multiprofissional e interdisciplinar, promovendo o

compartilhamento de informações entre os diferentes profissionais, visando ao bem-estar do paciente.

Paralelamente a isto, deve entender o “cenário” onde a prática se dá, a sua organização, quais as reais possibilidades de acesso que as pessoas têm ao serviço, qual a lógica que norteia esta organização e qual o seu papel de profissional na manutenção e/ou transformação da mesma. Ainda, deve refletir sobre o quanto esta organização interfere no seu trabalho e na sua relação com o paciente. Isto significa ser crítico incansável da sua própria prática, investigador dos melhores estudos já produzidos, sendo também um produtor de conhecimentos, uma vez que deve ser capaz de questionar o seu cotidiano.

Aliada a essa prática, no desenvolvimento do processo ensino - aprendizagem utiliza-se de um conjunto de fatores físicos (salas de reuniões, laboratórios, biblioteca, computadores, etc.) e emocionais (desejo, motivação) que contribuem para facilitar e tornar prazeroso o processo de aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes significativos para a formação do biomédico. Lembramos ainda que no processo de ensino/aprendizagem, além do “cenário”, o importante é a existência de professor motivado e estudante interessado em aprender da experiência.

O currículo do curso de Biomedicina foi concebido para propiciar a formação dos alunos para atuarem nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença, atendendo aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

A educação em biomedicina constitui relevante tema de estudo em publicações nacionais e internacionais. Uma das questões abordadas é a discussão acerca de quais devem ser os cenários preferenciais para inserir os estudantes em atividades práticas. Nos últimos anos, vem sendo proposta a inserção de estudantes em serviços de nas mais diversas áreas de atuação profissional, no intuito de promover um aprendizado vinculado às necessidades reais de saúde da população.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

O Centro Universitário São lucas de Ji-paraná está atento às questões pertinentes à formação do biomédico. Os setores laboratoriais práticos pertencentes a esse projeto pedagógico estão organizados para disponibilizar a formação do discente junto aos mais distintos setores de práticas, obedecendo a uma relação de no máximo 8 alunos por docente/preceptor, justificando seu papel de interlocução de ensino/serviço e ensino/sociedade para a formação do Curso de Biomedicina Centro Universitário São lucas de Ji-paraná.

Pode-se ainda acrescentar que o Centro Universitário São lucas de Ji-paraná correspondendo às modernas tendências de atendimento à saúde e da formação em nível superior, em resposta aos preceitos do SUS e às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Biomedicina busca a integração com setores laboratoriais práticos, incorporando ao seu campo de atuação laboratórios e serviços da área de saúde, em Ji-Paraná com adoção de conteúdos curriculares relativos às políticas públicas de saúde, evidenciando os princípios do SUS na formação e com processo de trabalho utilizando o referencial de trabalho em equipe.

Com essa perspectiva, além das atividades realizadas nos laboratórios próprios institucionais, existem também as atividades práticas realizadas na forma de parcerias e de convênios, pactuados com a Prefeitura Municipal e com Laboratórios do município e região, otimizando a referência e contra referência com a necessária articulação ensino/serviço/comunidade, respeitando o atendimento dentro de princípios éticos da formação e atuação profissional.

5.9.2 Estágio não Obrigatório

O Estágio Supervisionado Extracurricular (não obrigatório), tem sua base legal na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, § 2º do Art. 2º, que define estágio não-obrigatório como “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

A caracterização e a definição do estágio em tela requerem obrigatoriamente a existência de um contrato entre o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e pessoas jurídicas de direito público ou privado, coparticipantes do Estágio Supervisionado não

obrigatório, mediante assinatura de Termo de Compromisso celebrado com o educando e com a parte concedente, em que devem estar acordadas todas as condições, dentre as quais: matrícula e frequência regular do educando e compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso; e acompanhamento da instituição e da parte concedente.

O acompanhamento do referido estágio ocorre através do Núcleo de empregabilidade e a validação como atividade complementar é norteada pelos procedimentos e normas previstas que estabelece o Regulamento das Atividades Complementares. A Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e, especificamente, o seu curso de Biomedicina através do colegiado apoia estes estágios, desde que sejam serviços referenciados no Estado, possua convênio formal com a IES e não interfira nas atividades curriculares obrigatórias do aluno. A IES entende, dentro dos preceitos citados, que estes estágios são importantes como ferramenta preparatória para o egresso do curso.

5.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Curso de Biomedicina do Centro Universitário São lucas de Ji-paraná, considerando o Art. 12 da Resolução CNE/CES nº 3, de 18 de fevereiro de 2003, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Biomedicina, **prevê** em sua estrutura curricular a disciplina de **Trabalho de Conclusão de Curso** (TCC) como **requisito básico para formação**.

No entanto, a iniciação cientifica é oferecida desde 2022 por meio dos projetos de extensões, cursos de nivelamento os quais consistem em disciplinas práticas integradas às teóricas, incentivando o esforço coletivo entre professores e alunos com o intuito de revisar, descrever ou ampliar os espaços de discussão científica dos conhecimentos da área de formação do discente.

O Projeto de Extensão é componente didático das disciplinas de Projeto de extensão, presente do 2º ao 7º período do curso, agregando conhecimentos teóricos, reflexões e práticas das disciplinas do semestre nos eixos temáticos daquele período.

Desta forma os alunos desenvolvem na prática a pesquisa nas temáticas dos Projetos de Extensão definidas no PPC. A pesquisa ocorre em todos os semestres,

de forma continuada e correlacionada com os componentes curriculares, em escala ascendente de complexidade teórica e metodológica.

A construção do trabalho de extensão é desenvolvida em ambiente apropriado físico ou virtual, oferecendo as características adequadas ao trabalho colaborativo, levando os alunos à vivência de **metodologias ativas**, com o desenvolvimento de habilidades e a formação do espírito cientifico a partir das resoluções de problemas individuais e comunidades.

Os Trabalhos de extensão devem conter embasamento teórico, e apresentar-se de acordo com as normas da ABNT e manuais de metodologia científicas adotados pela Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná semestralmente desenvolvido e resultado de pesquisa, com método orientado pelo professor do componente curricular Projeto de Extensão e que possa ser socializado para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Com o intuito de promover o aprendizado dinâmico e sensibilizar o discente para a compreensão da interdisciplinaridade presentes nos conteúdos das unidades curriculares, o projeto de extensão de cada período é trabalhado uma temática de projeto relacionando as demais disciplinas estudadas naquele período.

O curso de Biomedicina dispõe de 6 (seis) projetos de extensão, que visam desenvolver as competências e habilidades para uma sólida formação de profissional generalista; com aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, família e comunidade, com relação a diagnóstico laboratorial, prevenção, tratamento, tecnologias em saúde, realizada de forma integrada e contínua com as demandas populacionais e científicas.

Ao longo do curso a complexidade dos Trabalhos de Extensão (TE) realizados vão aumentando a sua complexidade e existe a flexibilidade de alteração do TR a cada semestre, uma vez que se pretende que o aluno seja capaz de detectar problemas e apresentar soluções que levem a mudança de realidade da comunidade.

E a perfeita integração entre a pesquisa e os projetos integradores proporciona aos alunos a realização de diversos trabalhos científicos com posteriores apresentações em eventos científicos locais, regionais e nacionais.

No TCC o formando conta obrigatoriamente com a orientação de um professor do quadro efetivo do curso, designado pela Coordenação do Curso. A escolha do

professor orientador se dá a partir da temática que o aluno deseja desenvolver, considerando as áreas de interesse em pesquisa de cada professor.

Pretende-se com esse trabalho, que o acadêmico demonstre domínio sobre os conhecimentos essenciais e a capacidade de resolver problemas da prática diária do biomédico possibilitando assim melhoria no diagnóstico, na assistência e no ensino.

A regulamentação do Trabalho de Conclusão de curso obedece aos critérios estabelecidos pelo Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Biomedicina do Centro Universitário São lucas de Ji-paraná, com ampla divulgação nos documentos institucionais do curso e portal do aluno.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Biomedicina Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná é um componente curricular obrigatório definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Biomedicina e integra parte dos requisitos para obtenção do Título de Médico.

O TCC tem uma carga horária total de 45 horas. Tais componentes curriculares estão disponíveis na matriz curricular do curso no 8º Período O aluno só pode iniciar as orientações para o trabalho de conclusão de curso quando estiver regularmente matriculado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso é concebido como produção científica em temática relacionada às linhas de pesquisa teórica ou experimental do curso. O formato pode ser em artigo científico submetido/publicado em revista indexada ou monografia. Os trabalhos podem estar vinculados, ou não, a um projeto de iniciação científica do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, no entanto os temas devem ser relacionados às linhas de pesquisa definidas pela instituição.

A elaboração do TCC no curso de Biomedicina têm como objetivos contribuir para o desenvolvimento da capacidade científica, crítico-reflexiva e criativa do aluno, articulando-se com seu processo formativo; assegurar a coerência no processo formativo do aluno, ampliando e consolidando os estágios, os estudos independentes, a prática da pesquisa e a iniciação científica, quando realizada; propiciar aos graduandos condições necessárias à elaboração de um estudo teórico e/ou trabalho de campo de acordo com as normas técnicas que configuram a pesquisa científica; aprofundar o conhecimento teórico-prático em áreas de interesse do discente,

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

considerando os princípios éticos enquanto pesquisador e cidadão; promover a aproximação do estudante com a pesquisa; desenvolver as habilidades de expressão e argumentação, além da fundamentação de ideias e posicionamentos.

Quanto à apresentação do TCC, esta é um evento obrigatório, caso o acadêmico obtenha é de caráter público, submetido a uma Banca Examinadora, sendo permitida a entrada e permanência do público em geral. A Banca Examinadora deve ser composta por três docentes, sendo o professor orientador, um professor pertencente ao quadro da Instituição e um professor da instituição ou convidado, vinculado à outra Instituição de Ensino. A nota de aprovação do TCC deve ser igual ou superior a 6 (seis). Em caso de média inferior a seis, o aluno é reprovado e é submetido a uma segunda avaliação, devendo passar novamente por Banca Examinadora.

Cabe ao docente/supervisor do componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso a responsabilidade pela operacionalização e acompanhamento do processo de elaboração do trabalho de acordo com as normas que regem o TCC de Biomedicina, coordenando assim a atuação do orientador e orientando. Para o curso médico Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná é disponibilizado um regulamento próprio do TCC, bem como manual de apoio à produção dos trabalhos, atualizado continuamente, com o objetivo de inteirar alunos e professores orientadores sobre as suas disposições, normas de funcionamento, horários, orientações, quanto à apresentação dos trabalhos, avaliação, critérios de aprovação, entre outras. Garantir o cumprimento do regulamento é função da coordenação/supervisão de TCC.

Os TCC são orientados obrigatoriamente por docentes do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, detentores de título de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu. O TCC no curso de Biomedicina possui regulamentação própria, na qual é previsto a possibilidade de validação de publicações em substituição a procedimentos relacionados ao componente curricular.

5.11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

O currículo neste PPC foi concebido como uma instância dinâmica e flexível, alimentada pela avaliação constante do processo de aprendizagem e do curso. Buscou-se, superar a ação formativa escolarizada e limitada que prende o currículo em uma ideia de “grade curricular”, concebendo-o como um conjunto de ações que cooperam para a formação humana em suas múltiplas dimensões.

Desta forma, apresenta uma estrutura que faculta ao profissional a ser formado a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além da articulação direta com a pós-graduação, especialmente no que se refere às atividades acadêmico-científico-culturais.

O curso contempla atividades teóricas e práticas, por meio de disciplinas e ações pedagógicas integradoras e complementares, capazes de dinamizar o trabalho acadêmico e responder de maneira excelente as demandas postas à profissão, os conteúdos curriculares previstos no PPC, promovem assim o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso uma vez que a Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná entende que o currículo compreende, em primeiro lugar, o perfil desejado dos egressos e que deste emerge a concepção filosófica, pedagógica e metodológica do curso de Biomedicina. Essa é a concepção norteadora que sustenta as práticas educativas desenvolvidas ao longo do processo de formação dos estudantes.

Nessa direção, o dimensionamento da carga horária das disciplinas durante a concepção do currículo levou em consideração os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de competências imprescindíveis ao profissional Biomédico.

Com base nos princípios preconizados pelas DCN os conteúdos encontram-se organizados em núcleos de formação básica, profissional e prática, além de atividades complementares distribuídos harmonicamente para atender a legislação educacional vigente no que se refere a distribuição carga horária.

Ultrapassando a abrangência dos conteúdos formalmente constituídos, os temas transversais são desenvolvidos nas disciplinas e atividades curriculares propostas, abordando de ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias. Como elemento dinamizador no desenvolvimento de atividades que promovam e agreguem competências estão previstas também, Atividades Práticas Supervisionadas, como parte integrante das metodologias ativas e participativas que promovem a acessibilidade metodológica tendo em vista a sua diversidade, são atividades presenciais e/ou não, desenvolvidas sob a orientação e

avaliação docente e realizadas pelos discentes, dentro e fora da sala de aula, individualmente ou em equipe, durante o desenvolvimento dos componentes curriculares/disciplinas dos cursos.

Vale ressaltar que a elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos programas é resultado do esforço coletivo do corpo docente, NDE, tendo em vista a integração horizontal e vertical, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a inter e transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico. Resultado de tal ação é a permanente atualização do acervo bibliográfico, que ocorre à luz de critérios como: adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências gerais e específicas.

A estrutura do curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná foi concebida na perspectiva de contínuo acompanhamento das mudanças na área da saúde de modo a responder aos novos desafios das sociedades contemporâneas, incorporando uma visão mais aprofundada dos problemas sociais do país, contemplando adequadamente a Atenção Primária à Saúde e valorizando a formação voltada para o SUS. O Curso de Biomedicina Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná assume o compromisso de formar profissionais conforme proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN/2014). O Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná define como perfil do profissional um egresso com “formação geral, I - Biomédico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia oncótica, análises hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, bioengenharia e análise por imagem, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Assim, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná prepara o seu egresso para o mundo real e competitivo do trabalho ao passo em que contribui para construção de um profissional lúcido e crítico do contexto a ser enfrentado na realidade de saúde, por meio de um projeto sólido, de método pedagógico consistente

e totalmente alinhado com as DCN. Portanto o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná assume o compromisso de formar profissionais destacando os seguintes aspectos:

O plano de integralização da carga horária do curso é expresso por meio da caminhada educacional que o estudante percorre em sua trajetória de formação à medida que adquire competências gerais e específicas. Tomando as competências como base, o curso propõe uma formação que busca a identificação dos agravos de saúde mais relevantes para o ensino médico, considerando-se a realidade epidemiológica da região.

Portanto, os egressos do curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná devem desenvolver sua formação nas competências, habilidades e atitudes para o desempenho do exercício profissional em consonância com as seguintes áreas:

Art. 4º A formação do biomédico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja beneficio mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Art. 5º A formação do biomédico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

VII - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

VIII - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

IX - realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

X - realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;

XI - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

XII - realizar análises fisico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

XIII - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;

XIV - exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;

XV - gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;

XVI - atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;

XVII - assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;

XVIII - avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;

XIX - formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;

XX - ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;

XXI - exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

É válido destacar que o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui um aparato, humano, tecnológico e de processos, que possibilita uma rápida e eficiente adequação às novas demandas e atualizações do meio educacional e social, impactando o perfil do egresso. Exemplo disto é o Programa de Desenvolvimento Docente, no qual há a qualificação do professor em metodologias pedagógicas e inovadoras, garantindo a instrumentalização da atuação do professor em formar um profissional apto para enfrentar as novas demandas. Ademais, o curso possui um Núcleo Docente Estruturante com experiência e qualificação para revisar e atualizar o PPC sempre continuamente.

Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005), consta nos currículos de todos os cursos como disciplina eletiva, a fim de se promover a inclusão e a acessibilidade ao segmento surdo da sociedade, com intérprete de Libras presente em sala de aula em todas as disciplinas em que há um aluno surdo.

A estrutura curricular do curso contempla em sua proposta pedagógica aspectos que otimizam e qualificam o processo de ensino-aprendizagem, onde os alunos têm um papel ativo no processo. A estrutura curricular do curso de Biomedicina no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, contempla os conteúdos de formação básica, formação profissional e formação teórico-prática, permitindo sua efetiva conclusão e integralização curricular em regime seriado semestral, respeitado o mínimo de 100 (cem) dias letivos semestrais e demais disposições contidas na normativa vigente, contemplando de maneira excelente e sistêmica os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, relação teórico-prática,

acessibilidade pedagógica e atitudinal adequada e compatível com o disposto na DCN do curso em questão.

A articulação teórico-prática ocorre por meio de diferentes componentes curriculares em diferentes cenários de aprendizagens e por segundo o que a Resolução CNE/CES Nº 02 de 17 de junho de 2010.

O desenvolvimento da matriz ocorre por meio de diferentes componentes curriculares:

- Disciplinas:
- Aulas Teóricas 1935h;
- Aulas Práticas 645h
- Projetos de Extensão 360h;
- Estágio Supervisionado 660h;
- Atividades Complementares 100h;
- Trabalho de Conclusão de Curso 45h

As aulas têm duração de 90 min, o que constitui a hora-aula do Centro Universitário São lucas de Ji-paraná Ji-Paraná, e, acontecem ao longo do semestre, que possui 18 semanas, configurando carga horária de 30h e seus múltiplos de 60h, 90h, 120h semestrais etc, além de que algumas das disciplinas possuem carga horária pré-definida de TED (Trabalho Efetivo Discente), conforme apresenta o Quadro 5 (sendo que essas atividades são essencialmente problematizadoras – desafios estruturados, que aproximam a formação da realidade profissional em uma proposta inovadora).

A articulação teórico-prática ocorre por meio de diferentes componentes curriculares disciplinares, propostos pela metodologia problematizadora que se materializam por meio dos TED's nas disciplinas, pelo componente Projeto Integrador e pelo Estágio Supervisionado.

O **Projeto de Extensão (PE)** é um componente curricular essencial ao modelo do Centro Universitário São lucas de Ji-paraná. As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para estes cursos. Este documento prevê a obrigatoriedade de no mínimo, 10% (dez por cento) do total

de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. Seu principal objetivo está a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional, bem como a promoção da transformação social. O desenvolvimento dos Projetos de Extensão , ao longo do curso, permite aos discentes o desenvolvimento de habilidades de análise crítica, a busca pela inovação, o desenvolvimento da criatividade e a percepção da interdisciplinaridade, transversalidade e a articulação teórico-prática. Ao mesmo tempo, articula e explora a unicidade do conhecimento acelerando os mecanismos de correlação dos conteúdos desenvolvidos nas diversas disciplinas e cursos, promovendo a interdisciplinaridade.

O currículo do curso visa estimular práticas de estudos independentes estimulados pelas metodologias ativas, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno para o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, fortalecendo a articulação da teoria com a prática na formação em biomedicina.

As **Atividades Complementares (AC)** são lócus de flexibilização curricular, mediante a adoção de estratégias acadêmicas e de atividades didáticas, que despertem no estudante a necessidade de interação com outras áreas do saber e, de modo especial, com o mundo do trabalho e da cultura, desde o início do curso. São compreendidas como componentes curriculares de caráter acadêmico, científico e cultural, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, permitindo a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades vinculadas ao mundo do trabalho e à prática social.

As ações de extensão serão oferecidas na forma de ciclo de Palestras, jornadas cientificas, seminários, simpósios, dentre outros modelos. Essas ações promovem a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade, bem como resgatam as experiências do educando, podendo abrigar atividades de pesquisa e de extensão. Atendem às temáticas atuais como étnicos-raciais,

afro-brasileira e indígena, acessibilidade, violência, diversidade humana e educação ambiental, no curso, em cada semestre, ocorre atividades que são complementares a formação do discente de Biomedicina.

O **estágio curricular obrigatório (estágio supervisionado)** ocorre em espaços próprios e serviços conveniados, sob supervisão de docentes no desenvolvimento de atividades que conduzam à vivência das competências profissionais requeridas para o futuro biomédico.

O Decreto nº 5626 de 2006, trata da inserção da disciplina de LIBRAS, preconizando que:

> Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
>
> § 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
>
> § 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

Desta forma, a disciplina de LIBRAS, no âmbito do Curso de Biomedicina se apresenta na Matriz Curricular como componente curricular optativo, com a carga horária de 40h, cumprindo as normativas de garantia de acessibilidade e direitos dos surdos.

5.11.1 Parâmetros para Seleção de Conteúdos e Elaboração do Currículo

No curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná os parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração de currículos e sua atualização são: os objetivos do curso; o perfil profissional do egresso; as competências a serem desenvolvidas; os campos de atuação profissional e o mercado de trabalho; a inserção regional; princípios e organização didático-pedagógica; inovações e avanços tecnológicos; relevância, atualidade e inovação do conhecimento; as bibliografias básica e complementar; a adequação da carga horária; a acessibilidade, bem como os saberes voltados à formação humanística e ética, que devem perpassar o currículo, sobretudo concernentes a educação ambiental, desenvolvimento sustentável,

educação em direitos humanos; inclusão social e acessibilidade; diversidade; relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Os conteúdos curriculares selecionados devem contemplar os conhecimentos específicos de cada formação, sem negligenciar os saberes que são necessários à formação integral do discente, numa perspectiva humanística, cidadã, crítico-reflexiva, ética, considerando os contextos econômicos, políticos, sociais e culturais.

Uma formação na qual o currículo considera a necessidade de desenvolver competências, pressupõe uma metodologia adequada ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares, às estratégias e objetivos da aprendizagem, ao acompanhamento das atividades, à acessibilidade, que se coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a interação e a participação ativa do discente no processo de ensino e aprendizagem, contemplando as inovações didático-pedagógicas e tecnológicas e sua incorporação em prol da formação acadêmica e profissional.

A seleção de conteúdo, a elaboração dos currículos e sua atualização, é realizada no Curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, em consonância com o PDI, a partir das seguintes diretrizes:

a. Atender a legislação e regulamentação educacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Biomedicina, bem como o PDI, as Políticas Institucionais, este PPC e as normas da própria instituição;
b. Articular os saberes a serem contemplados, considerando a coerência entre a concepção do curso, os seus objetivos, o perfil do egresso e as competências a serem desenvolvidas no decorrer da formação;
c. Contemplar a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade;
d. Observar a relevância social dos conteúdos, sua atualização e inovação, tendo em vista a ciência, os avanços tecnológicos, bem como os saberes voltados à formação integral do discente, numa perspectiva generalista, humanista, crítico-reflexiva, ética, e sua articulação com os princípios pedagógicos do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná;
e. Considerar a inserção regional da instituição e do curso no processo de seleção dos conteúdos e elaboração dos currículos.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante - NDE a condução das atividades

relacionadas a seleção de conteúdos curriculares e elaboração dos currículos, inclusive por ocasião de suas revisões e atualizações. Ao Colegiado do Curso compete a deliberação acerca dos encaminhamentos do NDE.

5.11.2 Integração Curricular

O currículo do curso de Biomedicina é concebido como uma instância dinâmica e flexível, que ressalta a integração entre ensino-pesquisa-extensão, a articulação entre teoria-prática, a interdisciplinaridade, a flexibilidade, a integração curricular, a acessibilidade metodológica e o desenvolvimento das competências necessárias ao perfil profissional. A estrutura curricular considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total em horas-relógio e evidencia a articulação da teoria com a prática.

5.11.3 Adequação e atualização

Os conteúdos curriculares do curso de Bacharelado em Biomedicina promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso na medida em que congregam conteúdos que abordam aspectos sociais, econômicos, organizacionais, políticos e culturais da realidade da formação profissional, bem como questões pertinentes à inserção e desenvolvimento na área de atuação profissional de forma interdisciplinar tendo como base os princípios preconizados pelas DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais).

Nessa direção, a estruturação dos conteúdos curriculares conceituais, procedimentais e atitudinais foram construídas tendo por referência os estudantes na sua diversidade social, cultural e pedagógica.

Alguns critérios gerais nortearam a seleção, dentre os quais: relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais e a atuação dos profissionais da área; atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis; potencialidade para o desenvolvimento intelectual

autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades; interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares; conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

As disciplinas congregam conteúdos que abordam aspectos sociais, econômicos, organizacionais, políticos e culturais da realidade da formação profissional e questões pertinentes à inserção e desenvolvimento na área de atuação profissional de forma interdisciplinar, considerando os avanços da área de conhecimento. Ultrapassando a abrangência dos conteúdos programáticos formalmente constituídos, os temas transversais são desenvolvidos nas disciplinas e atividades curriculares propostas abordando de ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias.

As bibliografias recomendadas e a acessibilidade metodológica são definidas à luz de critérios como: adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas, considerando diferentes contextos e atualização de produções científicas, priorizando as publicações mais atualizadas, incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos rigorosamente selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.

Acessibilidade é a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de diferentes condições. Nesse sentido, os conteúdos curriculares abordados no Curso de Biomedicina encontram-se organizados de modo a constituírem-se elementos que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando suas características, visando assim à acessibilidade pedagógica por meio de atitudes, metodologias, comunicação interpessoal e virtual , bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados, de modo a propiciar a inclusão educacional dos estudantes.

O respeito à diversidade e aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem são considerados por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados, bem como parceria com

organizações especializadas diferenciando o curso dentro da área profissional e induzindo o contato com conhecimento recente e inovador.

5.11.4 Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

A carga horária dos componentes curriculares foi dimensionada com base nos objetivos gerais e específicos do curso, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais, o perfil profissional do egresso e as necessidades do contexto nacional, regional e local, bem como a missão do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

A carga horária do curso é integralizada em 3.340 horas, cujas ementas, programas e cargas horárias dos componentes curriculares, possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, distribuídas da seguinte forma:

PERÍODO	ON.S.	ON.A.	Teórica	Prática	Estágio	AC	TCC	TOTAL	CRÉDITOS
Primeiro	0	165	150	75	0	0	0	390	26
Segundo	105	150	60	75	0	0	0	390	26
Terceiro	60	135	120	75	0	0	0	390	26
Quarto	30	105	120	135	0	0	0	390	26
Quinto	0	135	180	90	0	0	0	405	27
Sexto	0	165	90	150	0	0	0	405	27
Sétimo	45	15	0	45	330	0	0	435	29
Oitavo	90	15	0	0	330	0	0	435	29
Total Geral	330	885	720	645	660	100	45	**3340**	**216**
Percentual da Carga Horária Total	10%	27%	22%	20%	20%	3%	1%	100%	3240
Percentual ON.S. + ON.A.	38%								

5.11.5 Adequação e Atualização das Ementas e Planos de Ensino

A elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos programas do curso de Biomedicina é resultado do esforço coletivo do corpo docente, NDE, sob a supervisão do Colegiado e Coordenação do Curso, tendo em vista a integração horizontal e vertical do currículo, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a inter e transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas, são identificados os conteúdos e sistematizados na forma de ementas das disciplinas

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

curriculares, considerando a produção recente na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações são construídas, a partir do perfil desejado do profissional em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças e produção do conhecimento, das Diretrizes Curriculares Nacionais, do PDI e das características sociais e culturais.

Os planos de ensino das disciplinas são detalhados no Plano Integrado de Trabalho analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e Coordenação do curso e posteriormente encaminhados à Direção Acadêmica que emite parecer pedagógico. Após esse processo, são amplamente divulgados no Portal Magister e pelos docentes nas suas respectivas disciplinas.

5.11.6 Adequação e Atualização e Relevância da Bibliografia do Curso

A bibliografia disponibilizada no acervo da Biblioteca do Centro Universiário São Lucas Ji-Paraná está contida nos programas de aprendizagem e é fruto do esforço coletivo do corpo docente que seleciona, dentre a literatura, aquela que atende às necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos de bibliografia básica quanto da complementar, são definidos à luz de critérios como:

- Adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.
- Atualização das produções científicas diante dos avanços da Ciência e da Tecnologia, priorizando as publicações dos últimos 05 anos, incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos rigorosamente selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.
- Disponibilidade no acervo da Biblioteca do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

5.11.7 Bibliografia Básica do Curso

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

O Centro Universiário São Lucas Ji-Paraná vem empreendendo esforços significativos para viabilizar melhores condições no que se refere a materiais e a recursos humanos da Biblioteca, no contexto do seu Projeto Pedagógico Institucional. A Política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Colegiado do Curso. A IES se encontra em plena execução dessa política, não apenas para atender às demandas do MEC, mas prioritariamente às necessidades e solicitações do corpo docente e discente. Semestralmente as bibliografias dos cursos de graduação são avaliadas quantitativa e qualitativamente, para contemplação das atualizações e ampliação do acervo.

A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de estudantes e norteada pelas recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema online de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no sistema Pergamum. É importante ressaltar que as referências bibliográficas básicas dos conteúdos programáticos de todos os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas do curso se encontram adequadas no que refere à quantidade (3 bibliografia básica, 5 complementares), ao conteúdo das disciplinas e à atualidade, considerando os últimos cinco anos, sem desconsiderar as referências clássicas.

Todos os exemplares são tombados junto ao patrimônio da IES. O Centro Universiário São Lucas Ji-Paraná disponibiliza o acesso à Biblioteca On-line, com consulta ao acervo virtual, através do qual o usuário pode acessar os serviços on-line de consulta, renovação e reserva das bibliotecas, gerenciadas pelo Pergamum. Através dos serviços de pesquisa em bases de dados acadêmicas/científicas, os estudantes podem acessar mais de quatro mil títulos em texto completo, de artigos publicados em periódicos de maior relevância dos centros de pesquisa do mundo. Nas Bases de Dados por Assinatura, a Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas de conhecimento, a saber: Minha Biblioteca, EBSCO Host, Dynamed, Medline que fornece texto completo, revistas avaliadas por especialistas e tem natureza multidisciplinar, cobrindo virtualmente todas as áreas do conhecimento, ABNT Coleção, entre outras ferramentas cujo acesso está disponível e organizado no portal do aluno, o Magister, na seção Biblioteca Virtual.

5.11.8 Bibliografia Complementar do Curso

Considera-se o mínimo de 05 (cinco) títulos por unidade curricular, atendendo aos programas das disciplinas do curso. O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui política de atualização do acervo da Biblioteca, proporcionando as condições adequadas ao atendimento das demandas dos alunos e professores no contexto do Projeto Pedagógico da Instituição e do Curso de Biomedicina A política de expansão e atualização do acervo está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo NDE, Coordenador e Colegiado do Curso.

Os livros e periódicos recomendados em termos de bibliografia complementar são definidos à luz de critérios como: adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos; atualização das produções científicas diante dos avanços da Ciência e da Tecnologia, priorizando as publicações dos últimos 05 anos (sem desconsiderar as referências clássicas), incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos rigorosamente selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.

As aquisições são referendadas por relatório de adequação do NDE do curso, comprovando a compatibilidade da bibliografia complementar em relação ao PPC e ao quantitativo de exemplares por título. Semestralmente a bibliografia do curso é avaliada quantitativa e qualitativamente, para contemplação das atualizações e ampliação do acervo. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema online de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no Sistema Pergamum.

É importante ressaltar que as referências bibliográficas complementares dos conteúdos programáticos de todos os programas de disciplinas do curso se encontram adequadas no que refere à quantidade de 05 (cinco) ou mais referências e o mínimo de dois exemplares para cada Unidade. O acervo possui exemplares físicos e virtuais de periódicos especializados que suplementam o conteúdo ministrado nas disciplinas. Todo acervo bibliográfico do curso está tombado junto ao patrimônio da IES.

O acervo virtual disponibilizado, também informatizado e registrado em nome do Centro Universiário São Lucas Ji-Paraná , possui contrato que assegura o acesso ininterrupto pelos usuários. A Biblioteca disponibiliza acesso ao conteúdo digital de livros eletrônicos, periódicos, normas e outros recursos para Comunidade Acadêmica através da Biblioteca Virtual, através do site pe.fits.edu.br/portal/.

5.11.9 Periódicos Especializados e Bases de Dados do Curso

O acervo virtual disponibilizado, informatizado e registrado em nome do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, possui contrato que assegura o acesso ininterrupto pelos usuários. A Biblioteca disponibiliza acesso ao conteúdo digital de livros eletrônicos, periódicos, normas técnicas e outros recursos para a Comunidade Acadêmica através da Biblioteca Virtual, através do site pe.fits.edu.br/portal/.

A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento, em atendimento aos parâmetros estabelecidos pelos Instrumentos de Avaliação de Cursos de Nível Superior. Os docentes e os discentes do Curso de Biomedicina podem acessar os periódicos online assinados nas seguintes bases: EBSCO, DYNAMED, PUBMED, MEDLINE, e em relação aos E-books: Atheneu, Minha Biblioteca e Scielo. O acesso, após o primeiro no Campus, pode ser feito de qualquer lugar, em todas as plataformas,.

Na biblioteca os usuários portadores de deficiência têm assegurada as suas necessidades em termos de acessibilidade com recursos e ferramentas que garantem o estudo e a aprendizagem. Registre-se que a gestão do acervo é realizada de sorte a ampliar e renovar a quantidade dos títulos e exemplares mais requisitados, tendo a biblioteca um plano de contingência que assegure de forma ininterrupta o acesso ao acervo e aos serviços disponibilizados.

5.11.10 Conteúdos Curriculares

O currículo do Curso de Biomedicina é concebido como uma instância dinâmica, inovadora e flexível, alimentado de forma sistemática e periódica pela

avaliação deste PPC e do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido. Busca-se superar a ação formativa escolarizada e limitada, que prende o currículo em uma ideia de “grade curricular”. Em direção distinta, o Curso concebe o currículo como o caminho, percurso a ser trilhado no processo formativo onde um conjunto de ações cooperam para a formação humana, acadêmica e profissional, integral e em suas múltiplas dimensões.

Os referenciais didático-pedagógicos do Curso de Biomedicina encontram-se pautados no PDI e neste PPC, que ressaltam o fomento à articulação constante das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a interação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade, a flexibilidade, a transversalidade, a integração curricular, a acessibilidade metodológica e o desenvolvimento das competências necessárias ao perfil profissional.

Estas referências, por sua vez, caracterizam-se pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos. Estão entre essas competências, o enfrentamento e resolução de problemas, construção de argumentações técnicas, o trabalho em equipe, a tomada de decisão, entre outras.

No curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, esse paradigma é concebido como uma nova postura frente ao conhecimento, ao processo de ensino e aprendizagem e à própria organização curricular, e sua prática exige a troca e sistematização de ideias, a integração de diferentes componentes curriculares para a construção do conhecimento, em um processo de constante interação.

Procurando acompanhar os avanços e inovações tecnológicas e científicas, a distribuição regular de créditos e disciplinas, a qualidade do conteúdo programático e uma carga horária compatível e adequada aos objetivos da aprendizagem, o curso de Biomedicina desenvolve um currículo que atende a esses requisitos e às necessidades do contexto local e regional do mercado de trabalho.

O currículo do curso é coerente com a proposta de uma formação considerada em suas múltiplas dimensões: humana, acadêmica e profissional. Neste sentido o currículo contempla disciplinas e ações que abordam saberes e conteúdos curriculares relacionados à formação básica e geral; aos fundamentos da vida em

sociedade — cujo objetivo é propiciar conhecimentos e criar uma identidade própria, ética, cidadã de todos os alunos; à formação específica e às práticas profissionais.

O currículo contempla, ainda, a inserção de temas transversais nos programas das disciplinas, oportunizando a inserção de questões de interesse comum da coletividade, independente da área de conhecimento, possibilitando um diálogo integrador, portanto, mais abrangente entre aspectos que envolvem toda a sociedade. Da mesma forma, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador. O mesmo acontece no ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

O currículo está alinhado à concepção, objetivos e perfil do curso. Para tanto, em sua estrutura são ofertadas disciplinas abordando saberes voltados ao desenvolvimento de competências, que ofereçam subsídios conceituais, técnicos e práticos para o exercício da profissão.

O currículo está estruturado em oito (8) períodos letivos que, de forma interdependente e articulada, proporcionam a integralização dos conteúdos curriculares e o desenvolvimento das competências inerentes à formação acadêmica e profissional, contando com uma carga horária total compatível com as exigências dessa formação, sendo esta de 3.340 (em horas relógio de 60 minutos), das quais 640 horas são dedicadas ao estágio supervisionado, 100 horas para as atividades complementares.

Neste sentido, o currículo do curso contempla: o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas; disciplinas obrigatórias, eletiva e optativas — fazendo uso das novas tecnologias de informação e comunicação; componentes curriculares voltados ao desenvolvimento da pesquisa, da extensão e a integração curricular; o desenvolvimento de Atividades Complementares, do Estágio Supervisionado, do Trabalho de Conclusão de, como componentes curriculares obrigatórios e indispensáveis à formação.

O processo formativo é desenvolvido oportunizando a interdisciplinaridade, a articulação, a interlocução e a integração entre os saberes e conhecimentos quer sejam aqueles desenvolvidos no âmbito de uma mesma disciplina ao longo das unidades programáticas quer seja no âmbito de diferentes disciplinas e campos de

saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado, através de práticas integradoras.

Os conteúdos curriculares contemplados neste PPC, consideram as DCN, bem como a concepção do curso, seus objetivos, o perfil que seus egressos devem ter e as competências que os mesmos devem desenvolver em sintonia com a dinâmica e as demandas emergentes da sociedade e do mercado de trabalho.

Esses conteúdos curriculares encontram-se devidamente contemplados nos Programa das Disciplinas/Planos de Ensino e Aprendizagem — PEA, previstos neste PPC e a são desenvolvidos pelos docentes e discentes ao longo da integralização curricular, com compatível carga horária, adequadas bibliografias básica e complementar, coerência com os objetivos e as competências a são desenvolvidas e em sintonia com as metodologias de ensino e avaliação são trabalhadas pelos docentes.

Os conteúdos curriculares são objeto de atualização realizada pelos docentes sob coordenação do NDE do curso contemplando a dinâmica da realidade social e as demandas emergentes postas ao exercício profissional.

Ressalte-se que os conteúdos curriculares são trabalhados observando a acessibilidade metodológica com a utilização de metodologias de ensino e avaliação que oportunizem a superação de barreiras em termos de métodos, técnicas e ferramentas que possam criar obstáculos ao desenvolvimento da aprendizagem.

No âmbito do currículo são desenvolvidas iniciativas didático-pedagógicas como a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, de novos ambientes físicos e virtuais de aprendizagem.

Trata-se de iniciativas inovadoras que estimulam a aquisição de conhecimentos e técnicas para intervenção na realidade e para a resolução de problemas, assegurando acessibilidade metodológica e fomentando o protagonismo discente e o desenvolvimento progressivo de sua autonomia e maturidade acadêmica, profissional e intelectual.

A elaboração, adequação e atualização das ementas e respectivos programas do curso de Biomedicina são resultado do esforço coletivo do corpo docente, NDE, tendo em vista a integração horizontal e vertical da matriz curricular, no âmbito de cada componente curricular e entre os mesmos, considerando a inter e

transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas, são identificados os conteúdos e sistematizados na forma de ementas, integrantes dos planos de ensino e aprendizagem, considerando a produção recente e de caráter inovador na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações são construídas, a partir do perfil desejado do egresso em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças e produção do conhecimento na área médica, das Diretrizes Curriculares Nacionais, do PDI, do PPI e das características sociais e culturais.

Reforça-se que a bibliografia dos programas de aprendizagem é fruto do esforço coletivo do corpo docente, representado pelo NDE, que seleciona dentre a literatura aquela que atende às necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos de uma bibliografia básica quanto da complementar são definidas à luz de critérios como:

- Adequação ao perfil do profissional do egresso, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.

- Atualização das produções científicas diante dos avanços da Ciência e da Tecnologia, priorizando as publicações dos últimos 05 anos, incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.

Ressalte-se que os conteúdos curriculares são trabalhados observando a acessibilidade metodológica, contemplando a inclusão à diversidade e necessidades especiais. Os métodos e técnicas de ensino já presentes no projeto do curso possibilitam aos alunos o acesso às formas de aprendizagem que se coadunam com suas identidades e necessidades individuais. Outrossim, há processos de flexibilização de tempo e utilização de recursos como máquina de leitura de braille, e demais recursos que viabilizam a aprendizagem de estudantes com deficiência. São utilizadas metodologias de ensino e avaliação que oportunizem a superação de barreiras para o desenvolvimento da aprendizagem.

Por fim, afirma-se que os conteúdos curriculares do curso são fundamentados no PPC e na sua Estrutura Curricular atendendo aos eixos de formação. Estes conteúdos passam por revisões sistemáticas, a partir de discussões lideradas pelo NDE, sempre pautado por um processo de autoavaliação, primando pelo contato com o conhecimento recente e inovador.

5.11.11 Matriz Curricular, ementas e bibliografia dos componentes curriculares

Tabela 1. Dados sobre o curso.

Atividades Complementares		100 horas
Período Letivo		18 semanas
Carga Horária Total		3.340 horas
Regime Letivo		Seriado Semestral – 8 semestres
Turno de Funcionamento		Noturno
Tempo para Integralização Curricular	**Mínimo**	8 semestres
	Máximo	14 semestres
Nº de Vagas Anuais Oferecidas		100
Ato de Autorização		Autorizado pela Resolução CEPE nº. 09, de 31 de julho de 2008.
Coordenadora: Profa. Valéria Ferreira		

Fonte: Elaborado pelo curso de Biomedicina

Quadro 1. Matriz curricular

1º Período

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga horária							
				Teórica	Prática	Online A	Online S	Subtotal	Estágio	Total	Crédito
1	Anatomia Humana	HB	IA	30	30	15		75	0	75	5
2	Bioquímica	HB	IA	30	0	15		45	0	45	3
3	Direitos Humanos e Diversidade	ON.A	IE	0	0	30		30	0	30	2
4	Citologia/Histologia	HB	IA	30	15	0		45	0	45	3
5	Educação Ambiental e Sustentabilidade	ON.A	IE	0	0	30		30		30	2
6	Gestão e Empreendedorismo	ON.A	IE	0	0	30		30	0	30	2
7	Microbiologia	HB	IA	30	15	15		60	0	60	4
8	Laboratório Clínico	HB	IA	30	15	30		75	0	75	5
Subtotal				**150**	**75**	**165**	**0**	**390**	**0**	**390**	**26**
				225		**165**					

2° PERÍODO

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga horária							
				Teórica	Prática	Online A	Online S	Subtotal	Estágio	Total	Crédito

9	Fisiologia Humana	HB-ON.S	IA	0	0	15	45	60	0	60	4
10	Bioestatística e Epidemiologia	HB-ON.S	IA	0	0	30	30	60	0	60	4
11	Imunologia	ON.S	IA	0	0	0	30	30	0	30	2
12	Ética e Bioética em saúde	ON.A	IA	0	0	60		60	0	60	4
13	Análise Ambiental	HB	IA	30	30	15		75	0	75	5
14	Genética	HB	IA	30	0	15		45	0	45	3
15	Projeto de Extensão I	HB	IE	0	45	15		60	0	60	4
Subtotal				**60**	**75**	**150**	**105**	**390**	**0**	**390**	**26**
				135		**255**					

3° PERÍODO

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga horária							
				Teórica	Prática	Online A	Online S	Subtotal	Estágio	Total	Crédito
15	Farmacologia Geral	HB-ON.S	IA	0	0	15	30	45	0	45	3
16	Patologia Geral	HB-ON.S	IA	0	0	15	30	45	0	45	3
17	Biologia Molecular e Biotecnologia	HB		60	0	30		90	0	90	6
18	Microbiologia e Tecnologia de Alimentos	HB		30	30	30		90	0	90	6
19	Imagenologia	HB		30	0	30		60	0	60	4
20	Projeto de Extensão II	HB	IE	0	45	15		60	0	60	4
Subtotal				**120**	**75**	**135**	**60**	**390**	**0**	**390**	**26**
				195		**195**					

4° PERÍODO

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga horária							
				Teórica	Prática	Online A	Online S	Subtotal	Estágio	Total	Crédito
22	Gestão e Controle de Qualidade em Saúde	ON.S	IA	0	0	0	30	30	0	30	2
23	Bacteriologia Clínica	HB	IA	30	30	45		105	0	105	7
24	Micologia e Virologia Clínica	HB	IA	30	30	15		75	0	75	5
25	Parasitologia Clínica	HB	IA	30	30	30		90	0	90	6
26	Eletiva I	PR	IA	30	0	0		30	0	30	2
27	Projeto de Extensão III	HB	IE	0	45	15		60	0	60	4
Subtotal				**120**	**135**	**105**	**30**	**390**	**0**	**390**	**26**
				255		**135**					

5° PERÍODO

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga horária							
				Teórica	Prática	Online A	Online S	Subtotal	Estágio	Total	Crédito
27	Banco de sangue	HB		30	0	30		60	0	60	4
28	Hematologia Clínica	HB		60	30	30		120	0	120	8
29	Imunologia Clínica	HB		45	15	30		90	0	90	6
30	Estética e Cosmetologia	HB		45	0	30		75	0	75	5
31	Projeto de Extensão IV	HB	IE	0	45	15		60	0	60	4
Subtotal				**180**	**90**	**135**	**0**	**405**	**0**	**405**	**27**
				270		**135**					

6° PERÍODO

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga horária							
				Teórica	Prática	Online A	Online S	Subtotal	Estágio	Total	Crédito
32	Bioquímica Clínica	HB	IA	30	60	30		120	0	120	8
33	Citologia Oncótica	HB	IA	15	15	30		60	0	60	4

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524

Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

34	Líquidos Corporais	HB	I A	30	15	45		90	0	90	6
35	Análises Toxicológicas	HB	I A	15	15	45		75	0	75	5
36	Projeto de Extensão V	HB	I E	0	45	15		60	0	60	4
Subtotal				**90**	**150**	**165**	**0**	**405**	**0**	**405**	**27**
				240		**165**					

7° PERÍODO

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga horária							
				Teórica	Prática	Online A	Online S	Subtotal	Estágio	Total	Crédito
37	Estágio Supervisionado em Análises Clínic	ES	IE	0	0	0		0	330	330	22
38	Inovação na Biomedicina	ON.S	IA	0	0	0	45	45	0	45	3
39	Projeto de Extensão VI	HB	IE	0	45	15		60	0	60	4
Subtotal				**0**	**45**	**15**	**45**	**105**	**330**	**435**	**29**
				45		**60**					

8° PERÍODO

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga horária							
				Teórica	Prática	Online A	Online S	Subtotal	Estágio	Total	Crédito
40	Eletiva II	ON.S	IA	0	0		60	60	0	60	4
41	Estágio Supervisionado em Análises Clínic	ES	IE	0	0	0	0	0	330	330	22
42	Trabalho de Conclusão de Curso	HB-ON.S	IE	0	0	15	30	45	0	45	3
Subtotal				**0**	**0**	**15**	**90**	**105**	**330**	**435**	**29**
				0		**105**					

Fonte: Elabodo pelo curso de Biomedicina.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Tabela15. Fluxograma de disciplinas

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período
Anatomia Humana	Projeto de Extensão I	Projeto de Extensão II	Projeto de Extensão III	Projeto de Extensão IV	Projeto de Extensão V	Projeto de Extensão VI	Eletiva II
Bioquímica	Fisiologia Humana	Farmacologia Geral	Gestão e Controle de Qualidade em Saúde	Banco de sangue	Bioquímica Clínica	Estágio Supervisionado em Análises Clínicas	Estágio Supervisionado em Análises Clínicas
Direitos Humanos e Diversidade	Bioestatística e Epidemiologia	Biologia Molecular e Biotecnologia	Bacteriologia Clínica	Hematologia Clínica	Citologia Oncótica	Inovação na Biomedicina	Trabalho de Conclusão de Curso
Citologia/Histologia	Imunologia	Patologia Geral	Micologia e Virologia Clínica	Imunologia Clínica	Líquidos Corporais	Projeto de Extensão VI	
Educação Ambiental e Sustentabilidade	Ética e Bioética em saúde	Microbiologia e Tecnologia de Alimentos	Parasitologia Clínica	Estética e Cosmetologia	Análises Toxicológicas		
Gestão e Empreendedorismo	Análise Ambiental	Imagenologia	Eletiva I				
Microbiologia	Genética						
Laboratório Clínico							

Núcleo de Conhecimento Fundamental	Núcleo de Conhecimento Profissional	Trabalho de Curso	Estágios

FONTE: Elaborado pelo curso de Biomedicina

As bibliografias básicas (Tabela 12) e complementares das disciplinas serão renovadas durante o processo periódico de atualização dos planos de ensino, conforme projeto pedagógico do curso e a política de atualização do acervo bibliográfico, conforme indicação dos professores e validação de estudo realizado pelo NDE do curso de Biomedicina.

TABELA 12. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO DE BIOMEDICINA.

1º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ANATOMIA HUMANA	75	1º
EMENTA:		
Estudo da anatomia de órgãos e sistemas. Organização geral do corpo humano. Sistemas: esquelético, muscular, tegumentar, cardiovascular, linfático, respiratório, digestório, endócrino, excretor, reprodutor.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
LAROSA, Paulo Ricardo R. Anatomia humana: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (Minha Biblioteca) MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (Minha Biblioteca) TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. ed. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
"DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson) DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam. Gray´s anatomia clínica para estudantes. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (Minha Biblioteca) GOSLING, J. A. et al. Anatomia humana: atlas colorido e texto. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. (Minha Biblioteca) NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (reimpressão 2021) (Minha Biblioteca) PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. Sobotta: atlas prático de anatomia humana. 3. ed. Riode Janeiro: Elsevier, 2019. (Minha Biblioteca)		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOQUÍMICA	45	1º
EMENTA:		
Estudo das macromoléculas constituintes do organismo. Reações à nível molecular do metabolismo energético e sua regulação. Integração e regulação hormonal, propriedades dos ácidos nucléicos e aspectos bioquímicos da composição sanguínea e seus mecanismos.		

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BERG, Jeremy Mark; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. Bioquímica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca) NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca) PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca) MOTTA, Valter T. Bioquímica. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2011. (Minha Biblioteca) RODWEL, Victor W. et al. Bioquímica ilustrada de Harper. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. (Minha Biblioteca) TOY, Eugene C. Casos clínicos em bioquímica (Lange). 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. (Minha Biblioteca) VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE	30	1º
EMENTA:		
Teoria geral dos Direitos Humanos (DH). Sistema global e sistemas regionais de proteção internacional. DH na Constituição Federal Brasileira de 1988. Instrumentos de direitos e garantias. A história e a cultura afro-brasileira e indígena sob a perspectiva dos DH. Casos práticos e jurisprudência internacional e nacional. A proteção às minorias, no âmbito dos Direitos Humanos: questões conceituais e críticas. Aspectos jurídicos e sociais do direito das minorias. Conteúdos e temas do direito das minorias: abordagens e críticas. O Direito das Minorias em face do Meio Ambiente Cultural: Pluralidade, Multiculturalismo e à diversidade sexual, étnica, racial, cultural, de gênero e de crenças religiosas. Discriminação, racismo, preconceito e intolerância: conflitos étnico-raciais e religiosos. Considerações específicas sobre o direito das minorias no Brasil: índios, afrodescendentes, LGBTI+, mulheres, deficientes, idosos, ciganos, crianças e adolescentes e outros grupos não citados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DORETO, Daniela Tech et al. Questão social, direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca) SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (org.). O pluriverso dos Direitos Humanos: a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Minha Biblioteca) SCARANO, Renan Costa Valle et al. Direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
"FERRAZ, Carolina Valença; LEITE, Glauber Salomão (coord.). Direito à diversidade. São Paulo: Atlas, 2015. (Minha Biblioteca) "MADRUGA, Sidney. Pessoas com deficiência e direitos humanos: ótica da diferença e ações afirmativas. 3. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019. (Minha Biblioteca) MIRANDA, Shirley Aparecida de. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. Belo Horizonte: Autêntica; Ouro Preto: UFOP, 2010. (Minha Biblioteca) PIOVISAN, Flávia. Temas de direitos humanos. 11. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva Jur, 2018. (Minha Biblioteca) RITA, Beatriz de Souza Santa. Gestão da diversidade. Curitiba: Contentus, 2020. (Biblioteca Virtual Pearson)		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CITOLOGIA/HISTOLOGIA	45	1º
EMENTA:		
Estuda as células, suas estruturas e fisiologia. Estuda os diferentes tipos de tecidos relacionados a formação do indivíduo, desde a diferenciação celular até a apoptose e a organização dos tecidos para a constituição e funcionalidade dos órgãos e sistemas do corpo humano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (Minha Biblioteca) GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Tratado de histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. (Minha Biblioteca) JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (reimpressão 2018) (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. (Minha Biblioteca) "KUNZLER, Alice et al. Citologia, histologia e genética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca) MEDRADO, Leandro. Citologia e histologia humana: fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca) PAWLINA, Wojciech; ROSS, Michael H. Ross histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (Minha Biblioteca) OVALLE, William K.; NAHIRNEY, Patrick C. Netter bases da histologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. (Minha Biblioteca).		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	30	1º
EMENTA:		
Ecologia; Características gerais da atmosfera, água e solo; Poluição do ar, água e solo; Legislação Ambiental; Recursos Florestais; Resíduos Sólidos; Agricultura e Meio Ambiente; Geoprocessamento Ambiental; Saneamento; Saúde Pública; Agenda 21; Meio Ambiente Urbano; Construções Sustentáveis; Energia e Meio Ambiente; Sistemas de Gestão Ambiental; Gestão Ambiental Empresarial; Licenciamento Ambiental e Educação Ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana Oranges. Sustentabilidade: princípios e estratégias. Barueri: Manole, 2019. (Minha Biblioteca)PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). Educação ambiental e sustentabilidade. 2. ed rev. e atual. Barueri: Manole, 2014. (Minha Biblioteca) PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo. São Paulo: Blucher, 2018. (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2017. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)
"IBRAHIN, Francini Imene Dias. Educação ambiental: estudos dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca)
LUZZI, Daniel. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. Barueri: Manole, 2012. (Minha Biblioteca)
"ROSA, André Henrique; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane (org.). Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. (Minha Biblioteca)

"RUSCHEINSKY, Aloísio (org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO E EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE	30	1º

EMENTA:

Estudo das teorias administrativas, enfocando a área da saúde e sua aplicação teórico-prática. Reflexão dos aspectos comportamentais do empreendedor na área de saúde, abordando o gerenciamento, a organização, o controle e a direção das atividades. Elaboração de plano de negócios na área da fisioterapia. Abordagem de técnicas de planejamento, organização e administração em serviços de fisioterapia nas diferentes áreas e locais de atuação. Discute os aspectos jurídicos e legais para o credenciamento do profissional e da empresa junto aos órgãos de classe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

"BORGES-ANDRADE, Jairo E.; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Minha Biblioteca)

PROENÇA, Adriano (org.) et al. Gestão da inovação e competitividade no Brasil: da teoria para a prática. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Minha Biblioteca)

SHANE, Scott A. Sobre solo fértil: como identificar grandes oportunidades para empreendimentos em alta tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2007. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

"DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson)
DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018. (Minha Biblioteca)
HOUSEL, Debra J. Equipes: gerenciando para o sucesso. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Minha Biblioteca)
MASCARENHAS, André Ofenhejm. Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. São Paulo: Cengage Learning, 2009. (Minha Biblioteca)
"MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MICROBIOLOGIA	60	1º

EMENTA:

Características morfológicas, fisiológicas, classificação e controle das bactérias, vírus e fungos. Prevenção e controle das doenças causadas pelos agentes microbianos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BROOKS, Geo F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (Minha Biblioteca) TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; Case, Christine L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca) VERMELHO, Alane Beatriz et al. Práticas de microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (Minha Biblioteca)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FADER, Robert C.; ENGELKIRK, Paul G.; DUBEN-ENGELKIRK, Janet. Burton: microbiologia para as ciências da saúde. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (Minha Biblioteca) GOERING, Richard V. et al. Mims: microbiologia médica e imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2020. (Minha Biblioteca)
LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. (Minha Biblioteca) MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. (Minha Biblioteca) TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flávio (ed.). Microbiologia. 6. ed. São Paulo:Atheneu, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LABORATÓRIO CLÏNICO	75	1º
EMENTA:		
Organização geral de um Laboratório; Introdução a técnicas laboratoriais. Medições. Pipetagem. Pesagem. pHmetria. Soluções. Cromatografia. Centrifugação. Microscopia. Espectrofotometria. Eletroforese.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa (org.). Boas práticas de laboratório. 2. ed. rev. e ampl. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson) ANDRADE, Mara Zeni. Segurança em laboratórios: químicos e biotecnológicos. Caxias do Sul: EDUCS, 2008. (Biblioteca Virtual Pearson) XAVIER, Ricardo M.; DORA, José Miguel; BARROS, Elvino. Laboratório na prática clínica: consulta rápida. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
"COMPRI-NARDY, Mariane B.; STELLA, Mércia Breda; OLIVEIRA, Carolina de. Práticas de laboratório de bioquímica e biofísica: uma visão integrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. (Minha Biblioteca) GODOI, Luciane de. Normas de segurança em laboratório. Curitiba: Contentus, 2020. (Biblioteca Virtual Pearson) MEZZARI, Adelina; FUENTEFRIA, Alexandre Meneghello. Micologia no laboratório clínico. Barueri: Manole, 2012. (Minha Biblioteca) MILLER, Otto; GONÇALVES, R. Reis. Laboratório para o clínico. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 1999. (Biblioteca Virtual Pearson) MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 5. ed. Porto Alegre: MedBook, 2009. (Minha Biblioteca)		

2º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO

FISIOLOGIA HUMANA	60	2º
EMENTA:		
Mecanismo de funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano, isoladamente e em conjunto. Princípios físicos dos sistemas biológicos e a biofísica da água, soluções e membranas. Funções normais de órgãos e sistemas humanos. Organização funcional do corpo humano e o controle do meio interno. Fisiologia das membranas. Excitação-contração da musculatura esquelética. Excitação e contração do músculo liso. Excitação rítmica do coração. Eletrocardiograma normal. Circulação sanguínea. Fisiologia respiratória. Sistema endócrino. Equilíbrio hidroeletrolítico. Líquidos corporais. Equilíbrio ácido-básico. Sistema nervoso. Sistema digestivo. Sistema endócrino. Fisiologia do sistema estomatognático e o modo que interagem para promover as funções de mastigação, fala e deglutição.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
HALL, Jonh E. Guyton & Hall: tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (reimpressão 2021) (Minha Biblioteca) KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. Berne & Levy: fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2018. (reimpressão 2020) (Minha Biblioteca)		
TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. ed. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (Minha Biblioteca) BARRETT, Kim E. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (Minha Biblioteca) COSTANZO, Linda S. Fisiologia: revisão e questões comentadas. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (Minha Biblioteca) CURI, Rui; ARAUJO FILHO, Joaquim Procópio de. Fisiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca) SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA	60	2º
EMENTA:		
Conhecimentos fundamentais de estatística descritiva e inferencial e sua aplicação nas diferentes áreas da saúde. Estudo da distribuição dos principais problemas de saúde no Brasil. Fundamentação do método epidemiológico subjacente à formulação e avaliação de ações de saúde pública. Desenvolvimento do espírito crítico na análise metodológica de pesquisas e artigos científicos, especialmente na análise de dados empregada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio Lima. Epidemiologia e saúde:fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Minha Biblioteca) ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Rouquayrol: epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. (Minha Biblioteca) VIEIRA, Sonia. Bioestatística: tópicos avançados. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

BUSATO, Ivana Maria Saes. Epidemiologia e processo saúde-doença. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson)
"CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Minha Biblioteca)
"
MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)
PARENTI, Tatiana Marques da; SILVA, Juliane Silveira Freire da; SILVEIRA, Jamur. Bioestatística. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)
VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabra Koogan, 2016. (reimpressão 2020) (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
IMUNOLOGIA	30	2º
EMENTA:		
A disciplina de Imunologia visa a compreensão dos mecanismos básicos que regem o funcionamento do sistema imune. Abrange o estudo da organização anatômica e funcional dos componentes do sistema imune e dos mecanismos celulares e moleculares que medeiama imunidade inata e a imunidade adquirida. Estes incluem o reconhecimento de antígenos,		
ativação de linfócitos T e B e outras células do sistema imune, bem como da ação efetora celular e humoral decorrente da ativação do sistema imune. Como imunopatologia, são abordados os mecanismos imunológicos envolvidos nas hipersensibilidades, tumores, autoimunidade, e imunodeficiências, abordando também vacinologia e imunoterapia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2019. (Minha Biblioteca) DELVES, Peter J. et al. Roitt fundamentos de imunologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (Minha Biblioteca) MALE, David et al. Imunologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (reimpressão 2021) (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca) FORTE, Wilma Carvalho Neves. Imunologia: do básico ao aplicado. 3. ed. São Paulo:Atheneu, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson) FREITAS, Elisangela Oliveira de; GONÇALVES, Thayanne Oliveira de Freitas. Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia. São Paulo: Érica, 2015. (Minha Biblioteca) PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. ed. Barueri: Manole, 2013. (Minha Biblioteca) SILVA, Adeline Gisele Teixeira. Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca)		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ÉTICA E BIOÉTICA EM SAÚDE	60	2º
EMENTA:		

Estuda os conceitos de Ética, Moral e Cidadania bem como as suas diferenças e semelhanças, abordando sobre as regulamentações das profissões de saúde de um modo geral e de seus conselhos, a relação dos profissionais de saúde com seus pacientes.Compreender os conceitos de Bioética, suas correntes e seus princípios, bem como os aspectos éticos em assuntos como: aborto, reprodução humana, doação e transplante de órgãos, pesquisa com células tronco, clonagem, manutenção da vida, morte e morrer (até emque momento investir em tratamentos curativos/paliativos), religiões, transfusão de sangue, uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos, eutanásia e suicídio assistido, levando em consideração os princípios da bioética. Compreender a ética nas pesquisas envolvendo seres humanos, os seus direitos e as novas tecnologias na área da saúde.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
"JONSEN, Albert R.; SIEGLER, Mark; WINSLADE, William J. Ética clínica: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. (Minha Biblioteca)" JORGE FILHO, Isac. Bioética: fundamentos e reflexões. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson) VEATCH, Robert M. Bioética. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ABREU, Carolina Becker Bueno de (org.). Bioética e gestão em saúde. Curitiba: Intersaberes, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson) COHEN, Claudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de (ed.). Bioética, direito e medicina. Barueri: Manole, 2020. (Minha Biblioteca) FURROW, Dwight. Ética: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Minha Biblioteca) "GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson Ricardo (org.). Bioética e direitos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012. (Minha Biblioteca)
LA TAILLE, Yves. Formação ética: do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ANÁLISE AMBIENTAL	75	2º
EMENTA:		
Saúde e o processo saúde-doença das populações e dos indivíduos, à luz de seus aspectos ambientais, análises físico-químicas, microbiológicas e parasitológicas para o saneamento do meio ambiente, envolvendo a água, ar e esgoto. Tratamento de águas e efluentes industriaise domésticos. Controle da qualidade da água e efluentes. Destinação de resíduos químicos e impactos ambientais. Legislação sobre o uso e destinação da água e efluentes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ASSIS, Adriana Helfenberger Coleto. Análise ambiental e gestão de resíduos. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Biblioteca Virtual Pearson) "IBRAHIN, Francini Imene Dias; IBRAHIN, Fábio José; CANTUÁRIA, Eliane Ramos. Análise ambiental: gerenciamento de resíduos e tratamento de efluentes. São Paulo: Érica, 2015. (Minha Biblioteca) " REIS, Agnes Caroline dos et al. Ecologia e análises ambientais. Porto Alegre: SAGAH, 2020. (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

"AQUINO, Afonso Rodrigues de; PALETTA, Fracisco Carlos; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de (org.). Risco ambiental. São Paulo: Blucher, 2017. (Minha Biblioteca)

AQUINO, Afonso Rodrigues de; PALETTA, Fracisco Carlos; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de (org.). Vulnerabilidade ambiental. São Paulo: Blucher, 2017. (Minha Biblioteca)
"BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira; VIANA, Viviane Japiassú. Biologia ambiental. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca)

"MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. Ciência ambiental. 2.ed. São Paulo: Cengae Learning, 2021. (Minha Biblioteca)

"ROSA, André Henrique; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane (org.). Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GENÉTICA	75	2º
EMENTA:		
Bases moleculares da expressão gênica. Mecanismos de herança genética. Informação genética como base para compreensão das doenças; Importância da variação genética através da análise da complexidade e do comportamento das regiões reguladoras, genes e proteínas, funções gênicas e sistemas celulares; Introdução à biologia molecular. Introdução às técnicas moleculares. Introdução ao diagnóstico molecular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. Introdução a genética.11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca) JORDE, Lynn B.; CAREY, John C.; BAMSHAD, Michael J. Genética médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (reimpressão 2021) (Minha Biblioteca) SCHAEFER, G. Bradley; THOMPSON, James N. Genética médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre: AMGH, 2015. (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
"BECKER, Roberta Oriques; BARBOSA, Barbara Lima da Fonseca. Genética básica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)" PIERCE, Benjamin A. Genética: um enfoque conceitual. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca) "PIMENTEL, Márcia Mattos Gonçalves; GALLO, Cláudia Vitória de Moura; SANTOS-REBOUÇAS, Cíntia Barros. Genética essencial. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2013. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca) SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. Fundamentos de genética. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (reimpressão 2020) (Minha Biblioteca) STRACHAN, Tom; READ, Andrew. Genética molecular humana. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (Minha Biblioteca)		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO I	60	2º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		

3º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FARMACOLOGIA GERAL	45	3º
EMENTA:		
Introdução à Farmacologia. Farmacocinética e Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo. Colinérgicos e anticolinérgicos. Adrenérgicos e antiadrenérgicos. Fármacos anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais. Fármacos analgésicos. Relaxantes musculares. Fármacos que atuam no SNC. Fármacos que atuam no sistema cardiovascular. Fitoterápicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. (Minha Biblioteca) GOLAN, David E. et.al. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014 (reimpressão 2018). (Minha Biblioteca) KATZUNG, Bertram G; TREVOR, Anthony J. (org.). Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
FRANCO, André Silva. Manual de farmacologia. Barueri: Manole, 2016. (Minha Biblioteca) "FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca) LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia: texto e atlas. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca) SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca) WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. (Minha Biblioteca)		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PATOLOGIA GERAL	45	3º
EMENTA:		
Introdução ao estudo da patologia. Lesão, dano morte e adaptações celulares. Reparo dos tecidos e cicatrização. Processos inflamatórios e infecciosos. Disfunções hemodinâmicas, trombose e choque.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRASILEIRO FILHO, Geraldo et al.Bogliolo: patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca) FRANCO, Marcello et al. Patologia: processos gerais. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson) KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran, patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

ANGELO, Isabela da Costa (org.). Patologia geral. São Paulo: Pèarson Education do Brasil , 2016. (Biblioteca Virtual Pearson)
"BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (Minha Biblioteca)"
FELIN, Izabella Paz Danezi; FELIN, Carlos Roberto. Patologia geral em mapas conceituais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. (Minha Biblioteca)
"HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. (Minha Biblioteca)"
REISNER, Howard M. Patologia: uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: AMGH, 2016. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOLOGIA MOLECULAR E BIOTECNOLOGIA	90	3º
EMENTA:		
Fundamentos de biologia molecular: estrutura e propriedades dos ácidos nucléicos, replicação do DNA, transcrição e tradução.Técnicas de biologia molecular aplicadas ao diagnóstico: extração de ácidos nucléicos, hibridização de ácidos nucleicos, desenho de primers/oligonucleotídeos, a reação em cadeia da polimerase e suas variações, eletroforese de DNA, PCR convencional e em Tempo Real, clonagem gênica e sequenciamento de DNA. Conceitos em diagnóstico e funcionamento de um laboratório de diagnóstico molecular. Conceito da Biotecnologia. Biotecnologia clássica. Importância sócio- econômica. Biotecnologia atual. Engenharia genética. As novas tecnologias: transposons, tecnologia do DNA recombinante, cultura de tecidos vegetais e animais. Terapia com células-tronco. Aplicação dos princípios da Genética e Citogenética na Biotecnologia. Biotecnologia na saúde. Biocombustíveis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca) "BATISTA, Bruna Gerardon et al. Biologia molecular e biotecnologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca) DE ROBERTIS, Edward M.; HIB, José. De Robertis: biologia celular e molecular. 16. ed. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BRUNO, Alessandra Nejar (org.). Biotecnologia I: princípios e métodos. Porto Alegre: Artmed, 2014. (Minha Biblioteca)		
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Minha Biblioteca) LODISH, Harvey et al. Biologia celular e molecular. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. (Minha Biblioteca) "RESENDE, Rodrigo Ribeiro (org.). Biotecnologia aplicada à saúde: fundamentos e aplicações. São Paulo: Blucher, 2015-2016. 3. v. (Minha Biblioteca) ZAVALHIA, Lisiane Silveira; MARSON, Isabele Cristiana Iser; RANGEL, Juliana Oliveira. Biotecnologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MICROBIOLOGIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	90	3º
EMENTA:		

Reconhecer a importância da microbiologia de alimentos e sua aplicação para o processamento e distribuição de produtos alimentícios. Estudar os principais tipos de alterações microbianas provocadas nos alimentos. Fatores que afetam o desenvolvimento microbiano nos alimentos. Conhecer os princípios, especialmente de natureza microbiana, emque se baseiam as diferentes formas de conservação dos alimentos, assinalando os métodosmais importantes empregados. Identidade e fraudes dos alimentos. Realizar exames microbiológicos de produtos alimentícios diversos, visando tanto a qualidade sanitária como também o controle de qualidade microbiológica. Microrganismos patogênicos de importância em alimentos. Deterioração microbiana de alimentos. Infecções, intoxicações e toxinfecções alimentares. Operações unitárias em análise físico química dos alimentos. Determinação da composição centesimal. Análise de resíduos e contaminantes em alimentos. Garantia e controle de qualidade. Introdução a nutracêuticos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
FORSYTHE, Stephen J. Microbiologia da Segurança dos Alimentos . (2ª edição). Grupo A, 2013. (Minha Biblioteca). "NESPOLO, Cássia Regina et al. Práticas em tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2015. (Minha Biblioteca) " SILVA, Neusely da et al. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2018. (Minha Biblioteca)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BROOKS, Geo F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (Minha Biblioteca) CAMPBELL-PLATT, Geoffrey (ed.). Ciência e tecnologia de alimentos. Barueri: Manole, 2015. (Minha Biblioteca) FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca) MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. (Minha Biblioteca) VERMELHO, Alane Beatriz et al. Práticas de microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (Minha Biblioteca).

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
IMAGINOLOGIA	60	3º
EMENTA:		
Princípios físicos da medicina nuclear. Estudo das diferentes técnicas existentes no radiodiagnóstico em correlação com a clínica de diferentes doenças presentes em nosso meio. Novas abordagens nas áreas do radiodiagnóstico com estudos pré-clínicos e desenvolvimento de novas tecnologias diagnósticas e terapêuticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FIUZA, Miriãn Ferrão Maciel et al. Imaginologia. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Minha Biblioteca) FREITAS, Claudio Fróes de. Imaginologia. São Paulo: Artes Médicas, 2014. (Minha Biblioteca) "SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio (coord.). Diagnóstico por imagem. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

CAMARGO, Renato. Radioterapia e medicina nuclear: conceitos, instrumentação, protocolos, tipos de exames e tratamentos. São Paulo: Érica, 2015. (Minha Biblioteca)
HIRONAKA, Fausto Haruki (ed.) et al. Medicina nuclear: príncipios e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson)
MOREIRA, Fernando Alves; BITENCOURT, Almir Galvão Vieira; ALMEIDA, Lanamar de. Guia de diagnóstico por imagem: o passo a passo que todo médico deve saber. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. (Minha Biblioteca)
PRANDO, Adilson; MOREIRA, Fernando. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. (Minha Biblioteca)
WATANABE, Plauto Christopher Aranha; ARITA, Emiko Saito. Imaginologia e radiologia odontológica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ELETIVA I (FELICIDADE - PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO)	30	3º
EMENTA:		
O que é felicidade? Neurociência da felicidade. Bases da Psicologia Positiva. Teoria da Motivação humana. Auto realização e felicidade. O papel da Gratidão. Mindfulness e seus benefícios. Conceito de Flow. Sentido e Propósito. Habilidades socioemocionais para a vida.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FRANKL, Vitor E. em busca de sentido: o psicólogo no campo de concentração.Editora Vozes, Petropolis, RJ, 2009. JOHN MARSHALL, R. (2006). Motivação e Emoção, 4ª edição. [Minha Biblioteca]. Retiradode https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2366-3/ SHAWN, Achor. O jeito Harvard de ser feliz. 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo, SP. 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
MASLOW, Abraham H. Motivação e Personalidade. 1ª ed. Harper & Irmãos, 1954. SELLIGMAN, Martin. Florescer. Editora Objetiva, Rio de Janeiro, RJ, 2011. CHITTISTER, Joan. O livro da felicidade.1ª reimpressão, 2019. Editora Vozes, Petropólis, RJ, 2019. HAPPY, documentário legendado. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=LVNf50XmxA&t=6s Don't worry be happy, traduzido para o português. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FVnErDXsQAM		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO II	60	3º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		

4º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO E CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE	30	4º
EMENTA:		

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Documentos Normativos para o funcionamento de um Laboratório Clínico. Principais ferramentas da Qualidade. Gestão da Qualidade. Auditorias internas e externas. Controle de Qualidade Interno e Externo no Laboratório de Análises Clínicas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
LUONGO, Jussara (org.). Gestão de qualidade em saúde. São Paulo: Rideel, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson) PAIVA, Alessandro; CARDOSO, Nayara. Gestão estratégica e ferramentas de qualidade em saúde. Rio de Janeiro: DOC, 2012. (Bibioteca Virtual Pearson) "SOUZA, Eduardo Neves da Cruz de et al. Gestão da qualidade em serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Minha Biblioteca)"
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BURMESTER, Haino (coord.). Gestão de pessoas em saúde. São Paulo: Saraiva Uni, 2019. (Minha Biblioteca) "CHRISTENSEN, Clayton M.; GROSSMAN, Jerome H.; HWANG, Jason Inovação na gestão da saúde: a receita para reduzir custos e aumentar qualidade. Porto Alegre: Bookman, 2009. (Minha Biblioteca)" "JULIÃO, Gésica Graziela; ARCARI, Janete Madalena; CARDOSO, Karen. Gestão de serviçosde saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. (Minha Biblioteca)" TAJRA, Sanmya Feitosa. Gestão em saúde. São Paulo: Érica, 2015. (Minha Biblioteca) VECINA NETO, Gonzalo; MALIK, Ana Maria. Gestão em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2018) (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BACTERIOLOGIA CLÍNICA	105	4º
EMENTA:		
Integração das bases da Microbiologia com o Diagnóstico Microbiológico. Normas de biossegurança no laboratório de microbiologia. Adquirir conhecimentos teóricos e práticos para realização de coleta, processamento e conservação de amostras biológicas, bem como a realização de culturas, isolamento, identificação morfológica, bioquímica e sorológica das principais espécies bacterianas humanas de interesse médico. Preparação de meios de cultura. Métodos de diagnóstico de bactérias da Microbiota normal (Cocos Gram-positivos); de Enterobacterias (infecções do trato gastrointestinal); das infecções do trato urinário (Urocultura); das infecções genitais; das infecções do trato respiratório e Tuberculose; das infecções cutâneas e Hanseníase e das meningites bacterianas, visando também, o controlee prevenção da disseminação de agentes patogênicos. Realização de testes de susceptibilidade aos antimicrobianos e detecção laboratorial dos principais mecanismos de resistência bacteriana aos antimicrobianos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BARBOZA, Heloisa Ramos; GOMEZ, José Gregório Cabrera; TORRES, Bayardo Baptista (ed.). Microbiologia básica: bacteriologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson) BERNARDI, Gisele Aparecida. Microbiologia clínica. Curitiba: Contentus, 2020. (Biblioteca Virtual Pearson) "YOKOMIZO, César Henrique et al. Bacteriologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Minha Biblioteca)"		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

BROOKS, Geo F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (Minha Biblioteca)
FADER, Robert C.; ENGELKIRK, Paul G.; DUBEN-ENGELKIRK, Janet. Burton: microbiologia para as ciências da saúde. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (MinhaBiblioteca)
GOERING, Richard V. et al. Mims: microbiologia médica e imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2020. (Minha Biblioteca)
TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; Case, Christine L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca)
TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM Flavio (ed.). Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MICOLOGIA E VIROLOGIA CLÍNICA	75	4º

EMENTA:

Cuidados no laboratório de micologia médica. Reconhecimento das estruturas fúngicas. Coleta e processamento das amostras. Preparo de meios de cultura e materiais para o uso narotina do laboratório de micologia. Diagnósticos das micoses, características das seguintes micoses e de seus agentes causadores (Micoses superficiais, Micoses cutâneas, Micoses subcutâneas e Micoses profundas. Microcultivo de fungos filamentosos em ágar batata, identificação de fungos filamentosos e identificação de fungos dimórficos. Epidemiologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia das micoses. Propriedades gerais dos agentes virais, replicação viral, nomenclatura e classificação dos diferentes vírus. Resposta imune às infecções virais e patogênese da infecção viral. Terapia Antiviral. Métodos diagnóstico para asinfecções virais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRANÇA, Fernanda Stapenhorst; LEITE, Samanta Brum. Micologia e virologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)
KORSMAN, Stephen N. J. et al. Virologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. (Minha Biblioteca)
MEZZARI, Adelina; FUENTEFRIA, Alexandre Meneghello. Micologia no laboratório clínico. Barueri: Manole, 2012. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROOKS, Geo F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (Minha Biblioteca)
FADER, Robert C.; ENGELKIRK, Paul G.; DUBEN-ENGELKIRK, Janet. Burton: microbiologia para as ciências da saúde. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (MinhaBiblioteca)
GOERING, Richard V. et al. Mims: microbiologia médica e imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2020. (Minha Biblioteca)
"SANTOS, Norma Suely de Oliveira et al. Virologia humana. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (Minha Biblioteca)
"
ZAITZ, Clarisse et al. Compêndio de micologia médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PARASITOLOGIA CLÍNICA	90	4º

EMENTA:

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524

Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Introdução à Parasitologia Clínica. Estudo dos protozoários e helmintos causadores dedoenças parasitárias. Protozoários do sangue e outros tecidos: estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento eimportância em Saúde Pública. Protozoários e Coccídios entéricos: estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e
importância em Saúde Pública. Helmintos do sangue e outros tecidos. Schistosoma mansoni (Esquistossomose) e Fasciola hepatica (Fasciolose): estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública. Helmintos de transmissão passiva, ativa e vetorial: estudo biomorfológico das espécies envolvidas, da epidemiologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e importância em Saúde Pública. Aprofundar o estudo da interação parasito/hospedeiro no sentido de promover a compreensão dos resultados laboratoriais e sua correlação com os achados clínicos e epidemiológicos. Colheita, conservação e transporte do material biológico. Métodos e colorações para o diagnóstico laboratorial de helmintos, protozoários intestinais, teciduais e sanguíneos. Emissão e interpretação de resultados.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
"CARLI, Geraldo Attilio de. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para diagnóstico das parasitoses humanas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. (Minha Biblioteca)" "ENGROFF, Paula et al. Parasitologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2021. (Minha Biblioteca)" ZEIBIG, Elizabeth A. Parasitologia clínica: uma abordagem clínico-laboratorial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. (Minha Biblioteca)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FEREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (Minha Biblioteca) NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (Minha Biblioteca) REY, Luís. Parasitologia: parasitos e doenças parasitarias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (reimpressão 2018) (Minha Biblioteca) SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo et al. Parasitologia: fundamentos e prática clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO III	60	4º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		

5º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BANCO DE SANGUE	60	5º
EMENTA:		

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Preservação do Sangue: Aspectos Históricos, Revisão do Metabolismo e Perspectivas atuais;O Teste da Globulina Anti-Humana; O Sistema de Grupo Sanguíneo ABO; O Sistema de Grupo Sanguíneo Rh; Outros Sistemas Importantes de Grupo Sanguíneo; Seleção do Doador e Preparação do Componente; Detecção e Identificação de Anticorpos; Testes de Compatibilidade; Orientações para a Rotina de Laboratório do Banco de Sangue; Segurança Transfusional e Dispositivos Regulamentadores Federais; Terapia Transfusional; Aférese; Efeitos adversos da Transfusão Sanguínea; Vírus Transmitidos por Transfusão; Doença Hemolítica do Recém-nascido; Anemias Hemolíticas Auto-imunes; Poliaglutinação. Sistema HLA; Considerações legais para Bancos de Sangue e Serviços de Transfusão.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BORDIN, José Orlando; LANGHI JÚNIOR, Dante Mário; COVAS, Dimas Tadeu (ed.). Tratadode hemoterapia: fundamentos e prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019. (Biblioteca Virtual Pearson) MELO, Carlos Pereira Araújo de; FRANCO, Juliana Mariano; GARCIA, Tais Francisco Pavanelli. Sangue. São Paulo: Roca, 2011. (Minha Biblioteca) "VIZZONI, Alexandre Gomes. Fundamentos e técnicas em banco de sangue. São Paulo: Érica, 2015. (Minha Biblioteca)"
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
COVAS, Dimas Tadeu; LANGHI JÚNIOR, Dante Mário (ed.). Novas tecnologias em hemoterapia. São Paulo: Atheneu, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson) "HAMERSCHLAK, Nelson; SARAIVA, João Carlos Pina (coord.). Hemoterapia e doenças infecciosas. Barueri: Manole, 2014. (Minha Biblioteca)" ROCHA, Arnaldo (org.). Biodiagnósticos: fundamentos e técnicas laboratoriais. São Paulo: Rideel, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson) RODRIGUES, Andrea Bezerra; OLVEIRA, Patricia Peres. Hemoterapia e hematologia: cnceitos essenciais para assistência. São Paulo: Rideel, 2017. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
HEMATOLOGIA CLÍNICA	120	5º
EMENTA:		
Hematopoiese. Coleta de sangue, confecção de esfregaços e anticoagulantes usados em Hematologia. Hemograma, fase pré-analítica e análitica do hemograma. Hemograma não-automatizado e automatizado; Emissão de resultados e comentários técnicos; Valores de referência e controle de qualidade em hematologia. Fisiologia e fisiopatologia das séries eritrocitárias, leucocitárias e plaquetárias. Alterações morfológicas dos eritrócitos e interpretação laboratorial do eritrograma. Anemias microcíticas e hipocrômicas; anemias normocíticas e normocrômicas; anemias macrocíticas megaloblásticas e não- megaloblásticas. Neoplasias Hematológicas (Hemograma, Mielograma, Citoquímica, Citometria de Fluxo, Citogenética) Leucemias: Gênese e classificações. Diagnóstico laboratorial das principais leucemias e outras mielodisplasias. Hemostasia (Coagulação e Fibrinólise). Doenças hemorrágicas. Imunohematologia: conceitos; antígenos eritrocitários e leucocitários. Incompatibilidade sanguínea materno-fetal. Importância em transfusões.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
"ANTUNES, Symara Rodrigues et al. Hematologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Minha Biblioteca)" "HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, Paul A. H. Fundamentos em hematologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. (Minha Biblioteca)" "LORENZI, Therezinha Ferreira. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Minha Biblioteca)"		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

"LORENZI, Therezinha Ferreira. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Minha Biblioteca)"
CASTILHO, Lilian; PELLEGRINO JUNIOR, Jordão; REID, Marion E. Fundamentos de imuno-hematologia. São Paulo: Atheneu, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)
CHAUFFAILLE, Maria de Lourdes L. F. (org.). Diagnósticos em hematologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. (Minha Biblioteca)
LORENZI, Therezinha Ferreira (coord.). Atlas de hematologia: clínica hematológica ilustrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Minha Biblioteca)
RODRIGUES, Adriana Dalpicolli et al. Hematologia básica. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Minha Biblioteca)
SILVA, Alexsandro Macedo; RIBEIRO NETO, Luciane Maria (org.). Hematologia: métodos e interpretação. São Paulo: Roca, 2013. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
IMUNOLOGIA CLÍNICA	90	5º

EMENTA:

Conceitos gerais do sistema imunitário. Bases das reações antígeno-anticorpo. Parâmetros para validação dos métodos imunológicos. Métodos para detecção de antígenos e anticorpose aplicações no diagnóstico imunológico: reações de precipitação, aglutinação, fixação de complemento, imunofluorescência, anticorpos policlonais e monoclonais, radioimunoensaios, técnicas imunoenzimáticas, imunoensaios que utilizam marcadores fluorescentes e quimioluminescentes. Técnicas de avaliação da imunidade celular. Aspectos clínicos e do diagnóstico imunológico de doenças infecciosas e parasitárias. Diagnóstico imunológico das alergias e das doenças autoimunes. Ensaios de histocompatibilidade. Diagnóstico e avaliação imunológica de imunodeficiências. Avaliação imunológica de marcadores tumorais. Diagnóstico imunológico da gravidez.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2019. (Minha Biblioteca)
MALE, David et al. Imunologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (reimpressão 2021) (Minha Biblioteca)
RIBEIRO, Helem Ferreira et al. Imunologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)
FORTE, Wilma Carvalho Neves. Imunologia: do básico ao aplicado. 3. ed. São Paulo:Atheneu, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)
FREITAS, Elisangela Oliveira de; GONÇALVES, Thayanne Oliveira de Freitas. Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia. São Paulo: Érica, 2015. (Minha Biblioteca)
PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. ed. Barueri: Manole, 2013. (Minha Biblioteca)
SILVA, Adeline Gisele Teixeira. Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÉTICA E COSMETOLOGIA	75	5º

EMENTA:

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524

Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Biomedico no mercado de trabalho da estetica, principios teoricos e praticos de cosmetologiae prescrição Biomedica, principios teoricos e praticos de recursos eletroterapicos, peelings quimicos e mecanicos, laserterapia, ledterapia e luz intensa pulsada, procedimentos minimamente invasivos e harmonização facial.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MATIELLO, Aline Andressa et al. Princípios ativos em estética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca) PEREIRA, Maria de Fátima Lima (org.). Cosmetologia. São Caetano do Sul: Difusão, 2019. (Biblioteca Virtual Pearson) WOLFF, Klaus et al. Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. (Minha Biblioteca)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CUNHA, Andressa Marques Moreira. Cosmetologia. Curitiba: Contentus, 2021. (Biblioteca Virtual Pearson)
IFOULD, Judith; FORSYTHE-CONROY, Debbie; WITTAKER, Maxine. Técnicas em estética. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. (Minha Biblioteca) OLIVEIRA, Andrea Lourenço de (org.) et al. Curso didático de estética. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson) PEREIRA, Maria de Fátima Lima (org.). Recursos técnicos em estética I. 2. ed. rev. e ampl. São Caetano do Sul: Difusão, 2019. (Biblioteca Virtual Pearson) RODRIGUES, Paula Andreotti; PETRI, Tatiana Calissi. Eletroterapia facial e corporal avançada. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO IV	60	5º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		

6º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOQUÍMICA CLÍNICA	120	6º
EMENTA:		
Coleta e processamento de material biológico para fins de análises bioquímicas. Noções básicas de espectrofotometria. Cuidados pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos nos processos laboratoriais; interferência de cada parte no resultado final das analises bioquímicas. Proteínas plasmáticas e disproteinemias. Carboidratos. Avaliação laboratorial das dislipidemias. Estudo bioquímico-clínico da função hepática. Enzimologia Clínica. Marcadores bioquímicos não enzimáticos das doenças cardíacas. Marcadores bioquímicos dometabolismo ósseo. Distúrbios endócrinos e avaliação laboratorial. Gasometria e pH sanguíneo. Avaliação laboratorial do equilíbrio hidro-eletrolítico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

MARSHALL, William J. et al. Bioquímica clínica: aspectos clínicos e metabólicos. 3 .ed. Riode Janeiro: Elsevier, 2016. (Minha Biblioteca)
MURPHY, Michael; SRIVASTAVA, Rajeev; DEANS, Kevin. Bioquímica clínica: aspectos clínicos e metabólicos. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. (Minha Biblioteca)
PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERG, Jeremy Mark; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. Bioquímica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca)
MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 5. ed. Riode Janeiro: MedBook, 2009.. (Minha Biblioteca)
NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca)
RODWEL, Victor W. et al. Bioquímica ilustrada de Harper. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. (Minha Biblioteca)
TOY, Eugene C. Casos clínicos em bioquímica (Lange). 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CITOLOGIA ONCÓTICA	60	6º

EMENTA:

Aspectos morfofuncionais do sistema genital feminino. Técnicas de coleta, coloração e fixação de esfregaço cervico-vaginal. Elementos celulares e não celulares presentes no esfregaço cervical normal. Citologia hormonal. Microbiota vaginal normal e patológica de colo de útero e vagina. Alterações inflamatórias de colo de útero e vagina. Lesões pré-malignas do colo de útero. Lesões malignas de colo de útero. Classificações Citológicas, Sistema de Bethesda e Nomenclatura brasileira para laudos citológicos. Citologia do líquido seminal, citologia do líquido céfalo-raquidiano (líquor), citologia dos líquidos cavitários, sinovial e ascítico, citologia das secreções e excreções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMA, Geraldo Rodrigues de (ed.). Ginecologia clínica. São Paulo: Atheneu, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)
MEDRADO, Leandro. Citologia e histologia humana: fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca)
ROCHA, Arnaldo (org.). Biodiagnósticos: fundamentos e técnicas laboratoriais. São Paulo: Rideel, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIRÃO, Manoel João Batista Castello; BARACAT, Edmund Chada; LIMA, Geraldo Rodrigues (ed.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson)
GONÇALVES, Wagner José (ed.). Ginecologia oncológica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)
KUNZLER, Alice et al. Citologia, histologia e genética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca)
TATTI, Silvio Alejandro. Colposcopia e patologias do trato genital inferior: vacinação contra o HPV. Porto alegre: Artmed, 2010. (Minha Biblioteca)
XAVIER, Ricardo M.; DORA, José Miguel; BARROS, Elvino. Laboratório na prática clínica: consulta rápida. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LÍQUIDOS CORPORAIS	90	6º

EMENTA:
Coleta, processamento e conservação de amostras biológicas para análises laboratoriais de urina e fluidos corporais extravasculares. Avaliação laboratorial do sistema urinário. Urinálise. Litíase renal. Triagem urinária para doenças metabólicas. Avaliação laboratorial e aplicação clínica dos Nitrogenados Não Protéicos. Marcadores protéicos da função renal. Análise laboratorial dos fluidos corporais: líquido cefalorraquidiniano, líquido pleural, líquido ascítico, líquido sinovial e líquido amniótico. Espermograma.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
"NEVES, Paulo Augusto. Líquidos biólogicos: urina, líquidos cavitários e líquido sinovial. São Paulo: Roca, 2011. (Minha Biblioteca)" ROCHA, Arnaldo (org.). Biodiagnósticos: fundamentos e técnicas laboratoriais. São Paulo: Rideel, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson) "VIEIRA, Ana Daniela Coutinho et al. Bioquímica clínica: líquidos corporais. Porto Alegre: SAGAH, 2021. (Minha Biblioteca)"
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
"LEITE, Samantha Brum et al. Fluidos biológicos. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Minha Biblioteca)" "MUNDT, Lillian A.; SHANAHAN, Kristy. Exame de urina e de fluidos corporais de Graff. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. (Minha Biblioteca)" MURPHY, Michael; SRIVASTAVA, Rajeev; DEANS, Kevin. Bioquímica clínica: aspectos clínicos e metabólicos. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. (Minha Biblioteca)
"NEVES, Paulo Augusto; FAZANO, Francisco A. T.; BORGES JUNIOR., Edson. Análise do sêmen. São Paulo: Roca, 2010. (reimpressão 2012) (Minha Biblioteca)" "NEVES, Paulo Augusto. Líquido cefalorraquidiano. São Paulo: Roca, 2011. (Minha Biblioteca)"

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ANÁLISES TOXICOLÓGICAS	75	6º
EMENTA:		
Conceitos de agentes tóxicos. Estudo dos fármacos, medicamentos e drogas nos aspectos toxicocinéticos e toxicodinâmicos. Absorção, distribuição e eliminação de toxicantes. Introdução a Perícia Judicial, Bases da Genética Forense, Coleta e Documentação deAmostras Biológicas de Interesse Forense, Bioética, Bioinformática, Biossegurança e Controle de Qualidade Laboratorial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
KLAASSEN, Curtis D.; WATKINS, John B. Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. (Minha Biblioteca) OLSON, Kent. R. (org.). Manual de toxicologia clínica. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (Minha Biblioteca) RIBAS, João Luiz Coelho. Toxicologia. Curitiba: Contentus, 2020. (Biblioteca Virtual Pearson)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. Genética humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (Minha Biblioteca)
BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. (Minha Biblioteca)
DORTA, Daniel Junqueira (org.) et al. Toxicologia forense. São Paulo: Blucher, 2018. (Minha Biblioteca)
"MOREAU, Regina Lúcia de Moraes; SIQUEIRA, Maria Elisa Pereira Bastos de. Toxicologia analítica. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca)"
OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antônio de Oliveira (ed.). Fundamentos de toxicologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO V	60	6º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		

7º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	330	7º
EMENTA:		
Proporciona aos acadêmicos estagiários a oportunidade de buscar através das atividades práticas o comprometimento com a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, da família, da comunidade no contexto de suas circunstâncias políticas, econômicas,		
sociais e biológicas, através de avaliações, e intervenções clínicas em âmbito de saúde pública, oportunizando a visualização da realidade do exercício profissional do biomédico, sendo elemento importante e dinamizador na formação profissional, proporcionando situações de vivência laboratorial, clíinica e hospitalar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa (org.). Boas práticas de laboratório. 2. ed. rev. e ampl. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson) DAGNINO, Ana Paula Aquistapase et al. Instrumentação biomédica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Minha Biblioteca) ROCHA, Arnaldo (org.). Biodiagnósticos: fundamentos e técnicas laboratoriais. São Paulo: Rideel, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

AGOSTINHO, Luciana de Andrade; MOURA, Christiane Mariotini; CZARNABAY, Débora. Introdução à profissão: Biomedicina. Porto Alegre: SAGAH, 2017. (Minha Biblioteca)
ANDRADE, Mara Zeni. Segurança em laboratórios: químicos e biotecnológicos. Caxias do Sul: EDUCS, 2008. (Biblioteca Virtual Pearson)
"ANTUNES, Symara Rodrigues et al. Hematologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Minha Biblioteca)"
MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 5. ed. Porto Alegre: MedBook, 2009. (Minha Biblioteca)
"VIEIRA, Ana Daniela Coutinho et al. Bioquímica clínica: líquidos corporais. Porto Alegre: SAGAH, 2021. (Minha Biblioteca)"

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
INOVAÇÃO NA BIOMEDICINA	45	7º
EMENTA:		
A Biomedicina no Brasil, Estudo da necessidade científica e social da atividade biomédica, sua essência multidisciplinar na área de saúde e comportamento ético. Conhecimento das normas que formam a Legislação Biomédica. Associar a atividade técnica e científica ao bemcoletivo. Conscientizar o futuro Biomédico da importância dos fundamentos e conceitos éticos, bem como da regulamentação específica da Biomedicina e demais regulamentações e normas aplicadas às atividades Biomédicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa (org.). Boas práticas de laboratório. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson) ANDRADE, Mara Zeni. Segurança em laboratórios: químicos e biotecnológicos. Caxias do Sul: EDUCS, 2008. (Biblioteca Virtual Pearson) BARSANO, Paulo Roberto. Ética profissional. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
AGOSTINHO, Luciana de Andrade; MOURA, Christiane Mariotini; CZARNABAY, Débora. Introdução à profissão: Biomedicina. Porto Alegre: SAGAH, 2017. (Minha Biblioteca) ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca) BRASIL, Ministério da Educação. Câmara de Educação Superior. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Biomedicina: Resolução CNE/CES 2/2003. Brasília: Diário Oficial da União, 2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces022003.pdf		
JORGE FILHO, Isac. Bioética: fundamentos e reflexões. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson) Lomelli, Monica. Técnicas em Biociências - Protocolos comentados para laboratório Rio de Janeiro: Medbook, 2013.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VI	30	7º
EMENTA:		

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

8º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ELETIVA II (LIBRAS)	60	8º
EMENTA:		
Aspectos legais da inclusão no contexto escolar brasileiro. Visão contemporânea dos aspectos socioantropológicos, clínicos e educacionais da surdez. Língua brasileira de sinais (LIBRAS): critérios diferenciados da língua portuguesa para surdos. LIBRAS e noções básicas de: léxico, morfologia e sintaxe. Expressão visual-espacial como recurso facilitador da aprendizagem. Dinâmicas e técnicas para interpretação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. Libras. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson) LOURENÇO, Erika. Conceitos e práticas para refletir a educação inclusiva. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson) QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Minha Biblioteca)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson) LUCHESI, Maria Regina Chiricella. Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas. 4. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson) PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson) QUADROS, Ronice Muller de. Língua de herança: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. (Minha Biblioteca) SILVA, Rafael Dias (org.). Língua brasileira de sinais-LIBRAS. São Paulo: Pearson Educationdo Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	330	8º
EMENTA:		
Proporciona aos acadêmicos estagiários a oportunidade de buscar através das atividades práticas o comprometimento com a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, da família, da comunidade no contexto de suas circunstâncias políticas, econômicas, sociais e biológicas, através de avaliações, e intervenções clínicas em âmbito de saúde pública, oportunizando a visualização da realidade do exercício profissional do biomédico, sendo elemento importante e dinamizador na formação profissional, proporcionando situações de vivência laboratorial, clíinica e hospitalar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa (org.). Boas práticas de laboratório. 2. ed. rev. e ampl. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson)
DAGNINO, Ana Paula Aquistapase et al. Instrumentação biomédica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Minha Biblioteca)
ROCHA, Arnaldo (org.). Biodiagnósticos: fundamentos e técnicas laboratoriais. São Paulo: Rideel, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGOSTINHO, Luciana de Andrade; MOURA, Christiane Mariotini; CZARNABAY, Débora. Introdução à profissão: Biomedicina. Porto Alegre: SAGAH, 2017. (Minha Biblioteca)
ANDRADE, Mara Zeni. Segurança em laboratórios: químicos e biotecnológicos. Caxias do Sul: EDUCS, 2008. (Biblioteca Virtual Pearson)
"ANTUNES, Symara Rodrigues et al. Hematologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Minha Biblioteca)"
MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 5. ed. Porto Alegre: MedBook, 2009. (Minha Biblioteca)
"VIEIRA, Ana Daniela Coutinho et al. Bioquímica clínica: líquidos corporais. Porto Alegre: SAGAH, 2021. (Minha Biblioteca)"

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	45	8º

EMENTA:

Sistematização, registro e apresentação de dados científicos e técnicos produzidos na área de estágio do aluno em formação, como resultado do trabalho de pesquisa, investigação científica e revisão bibliográfica. Metodologia e Conhecimento. Teorias do conhecimento. Redação e Apresentação de Trabalho Científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

"AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. (Minha Biblioteca)"
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica: métodos científicos, técnicas de pesquisa, elaboração de referências bibliográficas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca)
MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

"ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Minha Biblioteca)"
BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2015 (reimpressão 2017). (Biblioteca Virtual Pearson)
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (Minha Biblioteca)
POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Minha Biblioteca)
YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa: do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016. (Minha Biblioteca)

FONTE: Elaborado pelo curso de Biomedicina.

5.12 Metodologia do Curso

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

O PPC de Biomedicina é alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, objetiva uma formação voltada à aprendizagem discente para o desenvolvimento das competências inerentes ao perfil profissional em sintonia com o contexto de sua inserção regional e local, às demandas emergentes da sociedade e do mercado de trabalho. Trata-se de uma proposta pedagógica centrada no aluno como sujeito da aprendizagem, tendo o apoio e suporte do professor, que atua como facilitador e mediador da formação.

Neste aspecto, as metodologias ativas de ensino-aprendizagem compõem a estrutura metodológica do curso e estão alicerçadas em um princípio teórico significativo: a autonomia discente. Considera-se a metodologia adotada no curso como inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área com vistas ao desenvolvimento das potencialidades dos educandos, baseando-se nos princípios: da atividade, na qual o estudante é responsável pela construção do conhecimento; da individualidade; da liberdade e responsabilidade; da integração dos conteúdos.

Os pilares básicos sobre os quais se assenta o curso, são estratégias de aprendizagem que permitem o desenvolvimento dos conteúdos, podem ser resumidos em quatro itens: a educação centrada no estudante; a adoção da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas; o aprender fazendo e a formação orientada à comunidade.

O conceito de educação centrada no estudante refere-se à ideia de que o mesmo têm o professor como facilitador e mediador do processo ensino e aprendizagem. Deve, portanto, o estudante ter a total responsabilidade pelo seu aprendizado. O que se visa, no curso de Biomedicina desta IES, é que os estudantes desenvolvam a capacidade de “aprender a aprender”.

A formação orientada à comunidade está relacionada ao compromisso desta IES de desenvolver um curso de formação médica que tenha relevância em relação às necessidades de saúde da sociedade, definidas, essencialmente, através de perfis epidemiológicos da população do estado de Rondônia, da Região Nordeste e do Brasil.

O “aprender fazendo”, que propõe a mudança da sequência clássica “teoria → prática” para a ideia de que o processo de produção de conhecimentos ocorre de forma integrada e dinâmica através da ação-reflexão-ação. Vislumbra-se com essa

metodologia a conjugação do enfoque pedagógico que melhor desenvolve os aspectos cognitivos da educação com a abordagem que permite o melhor desenvolvimento das habilidades psicomotoras e de atitudes.

O curso possui uma proposta diferenciada e inovadora ao associar a teoria com a prática em laboratórios de habilidades cirúrgicas, urgência e um centro de simulação realística com tecnologia de ponta, aplicado diante do desenvolvimento do conteúdo. A simulação realística trata-se de uma estratégia educacional onde há a criação de uma contextualização clínica, onde os estudantes vivenciam uma situação que exija todas as habilidades médicas aprendidas simultaneamente.

É importante destacar que todo o arranjo metodológico planejado para o curso contempla a inclusão à diversidade e necessidades especiais. Na perspectiva da acessibilidade metodológica, pretende-se identificar, acompanhar e auxiliar o discente a superar qualquer tipo de barreira, ou particularidade, existente no processo ensino-aprendizagem a ser vivenciado pelo aluno. Ademais, está previsto processos de flexibilização de tempo, utilização de recursos que possam auxiliar em casos de limitação, a exemplo do acesso à máquina de leitura de braille e demais recursos que viabilizem a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Para acompanhamento das demandas, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná disporá de suporte profissional por meio dos Núcleos de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade, que contam com profissional psicopedagogo, psicólogo, pedagogo e intérprete de LIBRAS. As políticas educacionais sofreram importantes transformações nas últimas décadas. A reboque dessa proposta surgiu a necessidade de qualificação profissional para que sustentasse a implantação e implementação das ações, concebendo educação como uma resposta direta dos **determinantes sociais** e esses como norte das práticas pensadas para esse modelo.

O currículo é concebido e revisado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais na busca da **inovação metodológica** atendendo aos novos paradigmas, sendo organizados a fim de desenvolver as habilidades e competências previstas para a formação profissional.

Nesse sentido a articulação do fazer pedagógico com **o uso de novas tecnologias, a flexibilização e a interdisciplinaridade curriculares são**

fundamentais para a prática interprofissional, propiciando aos alunos a integração prática/teoria e permitindo uma nova forma de ser, fazer, conhecer e conviver.

O Centro Universitário São lucas de Ji-paraná tem uma expectativa de formação profissional com fundamentos epistemológicos que explicam a origem dos conhecimentos como fruto das interações.

Assim concepção de metodologia inovadora para o ensino responde com a proposição de **metodologias ativas** de forma curricular com atividades integradas em Ensino, Pesquisa e Extensão, desenvolvidas de acordo com o PDI do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

Pensando na evolução sistemática e contínua do curso de Biomedicina, o

Centro Universitário São lucas de Ji-paraná tem desenvolvido nos últimos anos, estratégias de consolidação metodológica por meio de profundas reflexões com seus pares sobre tendências pedagógicas e métodos de ensino.

Nesta perspectiva, traduziu-se que uma tendência não se sobrepõe à outra, bem como um método não supera todas as dimensões do outro, ficando decidido
entre os pares que a utilização dupla de métodos contempla o emergir de um fio condutor composto por importantes elementos que vão desde as tendências e métodos ativos de ensino até a materialização das propostas contidas nesse projeto, objetivo principal do que ao longo dos anos vem discutindo e trabalhando ações que vislumbram o caráter de complementaridade existente entre eles. Os métodos escolhidos são: **projetos e problematização**.

O Centro Universitário São lucas de Ji-paraná entende que a metodologia de projetos traz em sua essência a ideia de complexas contextualizações rumo ao produto finito, trabalhado à luz de objetivos claros e previamente concebidos. Surgem a partir de uma **situação problema,** uma necessidade real frente à necessidade formativa, uma oportunidade ou interesses de uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma organização. Quanto à tipologia**, os projetos podem ser do tipo intervenção, desenvolvimento, pesquisa, ensino e aprendizagem**. Embora todo projeto seja uma atividade instrutiva por excelência, a ênfase da **pesquisa** irá ocorrer a partir do Projeto de Extensão.

A aprendizagem baseada em projetos, concebida de forma espiral, a partir da matriz curricular para o curso de Biomedicina do Centro Universitário São lucas de Ji-paraná contempla o pensar pedagógico transformando os conteúdos em processos

integrativos que facilitam o desenvolvimento de todas as ações por meio de problematização. Nesse sentido podemos verificar que aprendizagem baseada em projetos pode ser evidenciada no cotidiano do curso, pelas dimensões do processo de ensino aprendizagem e pelos eixos acolhedores e agregadores entre as disciplinas.

Todos os projetos desenvolvidos no curso de Biomedicina destinam-se a cada etapa de desenvolvimento acadêmico dos alunos levando em conta a aprendizagem como eixo central no processo educativo propiciando a **internalização dos principais conteúdos ministrados** na matriz curricular, que estão dispostos na matriz de referência.

Além disso, esse currículo possibilita a associação do desenvolvimento de competências profissionais como paradigma da formação de recursos humanos voltados para a região amazônica.

Todas as proposições de aprendizagens foram concebidas para promover a articulação Interdisciplinar e a problematização que reproduzem um método científico investigativo, uma vez que propõem uma situação-problema em torno da qual há questionamentos, reflexões e elaboração de hipóteses fundamentadas em literaturas que podem ou não validar a busca pela solução da situação-problema apresentada, resultando um produto que transcende o processo de ensino aprendizagem.

Do ponto de vista prático esta estrutura concretiza a articulação das ações de ensino-pesquisa-extensão como política institucional na formação de parcerias com os diversos setores da sociedade civil, instituições públicas e privadas, previstas nos convênios firmados pelo Centro Universitário São lucas de Ji-paraná para o curso de Biomedicina.

A problematização deve contemplar complexidade crescente, isto é, os diferentes contextos profissionais, com suas especificidades e abordar a relação do homem com o meio ambiente, a sociedade e os respectivos modos de viver. Buscando alcançar nesse aspecto, ensaiando e ao mesmo tempo produzindo conhecimento, para que o aprendiz materialize todo o processo de ensino aprendizagem desenvolvido no projeto formativo maior, elemento que será apresentado adiante.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Dentro desta perspectiva, os problemas constituem o artifício didático que fornece a linha condutora dos conteúdos curriculares, a motivação para os estudos e o momento de integração de disciplinas.

Os problemas obedecem a uma sequência planejada, para levar os estudantes ao estudo dos conteúdos curriculares programados para o momento em curso. Eles são discutidos e trabalhados em sala de aula no decorrer do desenvolvimento das disciplinas cujo objetivo é fazer com que os alunos discutam o problema, identifiquem os objetivos do aprendizado, estudem e rediscutam o problema, em face do aprendizado obtido, demonstrado por meio da figura da Espiral do Conhecimento (Figura 4) que será norteador do formato do percurso de aprendizagem.

Figura 6. Espiral construtivista do processo de ensino-aprendizagem a partir de uma situação-problema (LIMA, 2002).[1]

A organização didático-pedagógica do curso inclui a problematização por meio da metodologia de projetos com foco na aprendizagem significativa dos atores envolvidos.

A aprendizagem baseada em projetos com a metodologia da problematização, usando o Arco de Maguerez dá suporte para a construção de Mapas Conceituais, Portfólios Reflexivos da aprendizagem, atividades didáticas e pesquisa.

- 2° semestre do PE:

[1] LIMA VV. Competência: Distintas abordagens e implicações na formação dos profissionais da saúde. Inteface – Comunic., Saúde, Educ. 2005, 9(17): 369-379.
LIMA VV. Learning issues raised by students during PBL tutorials compared to curriculum objectives. Dissertação de Mestrado – Department of Health Education – University of Illinois at Chicago, 2002.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

- 3° semestre do PE:
- 4° semestre do PE:
- 5° semestre do PE:
- 6° semestre do PE:
- 7° semestre do PE

Assim, pode se afirmar, que o PE é lócus de pesquisa, que ocorre em todos os semestres, de forma continuada e correlacionada com os componentes curriculares, em escala ascendente de complexidade teórica e metodológica. Nesse âmbito os trabalhos são desenvolvidos, apresentados pelo discente, e socializados entre os cursos de maneira institucionalizada, conforme previsão no calendário acadêmico semestral, de acordo com as normas da ABNT. Há incentivo à publicação acadêmica e participação em eventos, como o Simpósio Regional de Pesquisa Científica e Tecnológica de Rondônia, o que faz a interface da pesquisa com a extensão, quando se socializa o que se produziu com outros períodos do curso, com outros cursos e com a comunidade.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DISCENTE

6.1 CONCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação da aprendizagem no curso de Biomedicina foi planejado levando em consideração as dimensões: cognitivas, psicomotoras e afetiva/atitudinal, em consonância com a concepção do curso descrita no PPC. A sistemática de cálculo das notas varia de acordo com o componente curricular e está descrito no PPC e em resoluções próprias.

As estratégias de avaliação, voltadas para atender as demandas da metodologia, possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, uma vez que prevê técnicas de avaliação que promovem a metacognição à medida em que estimula a capacidade do aluno de autorregular os processos cognitivos.

Neste contexto, metodologias ativas pressupõem a construção de experiências educativas motivadoras, fazendo com que o estudante possa refletir sobre os conceitos e noções em construção, de modo a garantir a natureza normativa. O docente, a partir da reflexão sobre o próprio trabalho e das etapas vivenciadas pelo discente, deve regular, modificar, inovar e diversificar sua prática pedagógica, a fim de alcançar melhores resultados. As avaliações buscam identificar e acompanhar o desenvolvimento das habilidades, competências, princípios e valores previstos nos componentes curriculares e suas modalidades estão assim presentes ao longo do curso o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná:

- Avaliação Formativa é aquela que tem como finalidade prover feedback construtivo para o aluno. Consiste no acompanhamento contínuo e sistemático do processo de aprendizagem do aluno com nota expressa de zero a dez pontos.

- Avaliação Somativa consiste na verificação dos conhecimentos, habilidades e competências incorporados até aquele momento, com nota expressa de zero a dez pontos.

Os responsáveis pelas provas são os docentes, com apoio de supervisores de área e da coordenação do curso. A temática sobre a elaboração de questões e

avaliações das provas é debatida em espaços de qualificação docente, no NDE e colegiado de curso. A proporção de questões objetivas e subjetivas das avaliações presenciais são debatidas entre os grupos responsáveis por cada componente curricular.

Os resultados das avaliações são disponibilizados aos alunos por meio do sistema Magister onde é possível acompanhar a sua performance. Tanto na avaliação cognitiva como na formativa o aluno tem o *feedback* do professor discutindo sobre as questões das avaliações e sempre estimulando o crescimento do estudante.

Como ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná dispõe de assessoria psicopedagógica do Curso, que está atenta às necessidades dessa ordem advinda dos discentes e, junto aos docentes, acompanham o desempenho de aprendizagem desses alunos. A coordenação coloca à disposição as atividades de nivelamento e revisão pelos professores objetivando a melhoria do desempenho do aprendizado dos conteúdos curriculares.

Ainda neste prisma, a gestão da aprendizagem, programa institucional o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, atua na busca das deficiências de aprendizagem para estudantes do primeiro período, e outros mais avançados, onde os resultados de sondagens prévias de conhecimentos são avaliados e implementados planos de ações para melhoria das deficiências encontradas.

6.2 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES – ENADE

A Instituição considera os resultados da autoavaliação e a avaliação externa para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dos cursos. Nessa direção, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se elemento balizador da qualidade da educação superior.

Em sua primeira participação em ENADE, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná , por meio da Pró-reitoria de Ensino, Coordenação do curso, Colegiado e NDE realizará análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso e da Instituição, Questionário Socioeconômico e Auto Avaliação Institucional do Curso, identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir as metas previstas no

planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do curso e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Visando sensibilizar os alunos da importância da avaliação, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná implantou o Projeto ENADE constituído de atividades que envolvem orientação e preparação, nos aspectos acadêmicos e psicológicos.

Além disso, buscando o aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela equipe Acadêmica, para implementação de alternativas que contribuam para a excelência das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso que orienta os professores com vista ao aprimoramento de suas atividades, promovendo cursos de aperfeiçoamento e dando suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

Desse modo, encontram-se previstas e implementadas diversas ações decorrentes dos processos de avaliação do Curso conforme descrição: Ampliação da participação dos alunos no Programa de Nivelamento e Formação Complementar; Divulgação do Núcleo de Experiência Discente NED, para alunos e docentes; Ampliação no número de professores do curso no Programa de Capacitação e Qualificação Docente; Ampliação à participação de professores e alunos no processo de avaliação interna; Ampliação do número de mestres e doutores e o regime de trabalho dos docentes do curso, com vistas ao atendimento do referencial de qualidade; Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificar sua utilização; Ampliação número de laboratório e equipamentos, promoção de ações efetivas de utilização e acompanhamento.

Visando conscientizar os alunos da importância deste exame, Centro Universitário São Lucas Ji-Paranáimplantou o Projeto ENADE constituído de atividades que envolvem orientação e preparação, nos aspectos acadêmicos e psicológicos, promovendo palestras, cursos de nivelamento, entre outras ações.

Neste sentido, a coordenação do curso e o NDE contam com a assessoria do Projeto ENADE para identificar potencialidades e corrigir fragilidades da formação, atingir metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do mesmo e da instituição junto ao Ministério da Educação.

A Instituição considera os resultados da autoavaliação e a avaliação externa para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dos cursos. Nessa direção, o Exame

Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constituir-se-á elemento balizador da qualidade do curso.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524

Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

7. GESTÃO DO CURSO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

7.1 ARTICULAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO COM AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação institucional, desenvolvida no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, tem como objetivo geral, implantar na Instituição um procedimento edificado na coletividade, e que forneça elementos para a efetivação de uma gestão consistente, democrática, sendo capaz de mobilizar a comunidade acadêmica para reflexão sobre sua função social.

A autoavaliação institucional tem também por objetivo proporcionar a autocrítica e o autoconhecimento da realidade institucional, de forma sistemática e global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade e o atendimento às necessidades da educação superior. Além de instaurar um processo sistemático e contínuo de autoconhecimento e melhoria do seu desempenho acadêmico, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná envolve toda a comunidade acadêmica no processo, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. O processo de autoavaliação aqui considerado tem sua base às dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

A operacionalização da avaliação institucional consta da elaboração e aplicação de questionários eletrônicos para aferição da eficiência e da efetividade dos procedimentos administrativos nas relações da estrutura administrativo organizacional, da função do coordenador, do apoio didático pedagógico, da biblioteca, laboratórios, secretaria e condições gerais da instituição com todos os segmentos partícipes. Por seu caráter contínuo, a Avaliação Interna é estruturada nas seguintes etapas, nas quais são utilizados instrumentos distintos:

I. Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica, realizada em sistema eletrônico, consiste na avaliação semestral da atuação pedagógica de cada docente;
II. Avaliação Anual dos Setores que integram a estrutura administrativa da instituição, realizada pelos setores que integram o Centro Universitário

São Lucas Ji-Paraná, sob a coordenação do gestor, ao final do ano letivo;

III. Avaliação Institucional, realizada a cada dois anos, e consequentemente tendo prazo de validade correspondente a esse período. Esta avaliação envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A metodologia adotada no processo para o desenvolvimento da autoavaliação institucional estabelece procedimentos concernentes aos métodos exploratórios, ao trabalho de campo e aos métodos de análise de dados, visando atender aos objetivos propostos, valendo-se tanto de uma abordagem quantitativa quanto qualitativa. Para a coleta dos dados utilizam-se documentos institucionais, análises situacionais, questionários/instrumentos específicos, dados referentes aos processos de avaliação externa e outras fontes necessárias à definição de um processo amplo de discussões, análises e reflexões sobre as especificidades e atividades institucionais. É fundamental ressaltar que a avaliação não é um mecanismo para punição, mas sim um caminho para o desenvolvimento institucional, a partir dos resultados verificados, aspectos que são considerados fundamentais para o desenvolvimento pleno de tal mecanismo.

Os dados coletados através dos processos de avaliação externa e autoavaliação, permitem à coordenação do curso de Biomedicina redefinir e traçar novas estratégicas e ações, visando alcançar objetivos propostos e assim garantir a qualidade da formação. O Curso de Biomedicina conta com todos os mecanismos de autoavaliação já existentes na instituição. Visando ao aperfeiçoamento contínuo do planejamento do curso, os insumos gerados nos resultados das avaliações são analisados pelos gestores da instituição e do curso. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação, NDE, professores e técnicos administrativos do Curso, ensejando a elaboração de planos de ação que possam superar as dificuldades diagnosticadas.

Com o objetivo de apropriar a comunidade acadêmica, a Coordenação do Curso de Biomedicina e a CPA, após cada avaliação semestral, se reúne com o corpo discente, através dos representantes de turma e do Diretório Acadêmico, corpo docente e com o NDE para divulgação dos resultados obtidos, a fim de levantar propostas para planos de ação de melhoria do curso.

A Coordenação do curso, o Colegiado e o NDE realizam análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso e da Instituição, Questionário Socioeconômico e Auto Avaliação Institucional do Curso, identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir as metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do curso e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Além disso, visando o aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Coordenação de curso e acadêmica, para implementação de alternativas que contribuam para a excelência das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso que orienta os professores com vista ao aprimoramento de suas atividades, promovendo cursos de aperfeiçoamento e dando suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

7.2 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Após o processo de avaliação, dentro do escopo de planejamento adotado o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, são adotadas algumas medidas de intervenção voltadas para a resolução dos problemas mapeados. De qualquer forma, já existem algumas linhas de intervenção que são perenes, conforme descrição abaixo:

- Ampliação regular da participação dos alunos no Programa de Nivelamento e Formação Complementar;
- Divulgação recorrente do Núcleo de Experiência Discente NED, para alunos e docentes;
- Ampliação constante no número de professores que participam do curso no Programa de Capacitação e Qualificação Docente;
- Ampliação à participação de professores e alunos no processo de avaliação interna;

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

- Ampliação do número de mestres e doutores e o regime de trabalho dos docentes do curso, com vistas ao atendimento do referencial de qualidade;
- Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificar sua utilização;
- Ampliação número de laboratório e equipamentos, promoção de ações efetivas de utilização e acompanhamento.

Estas são algumas das ações previstas, porém, com os resultados das avaliações institucionais, que acontecem regularmente, torna-se possível desenhar propostas de intervenção mais assertivas.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

8. CORPO SOCIAL DO CURSO E GESTÃO ACADÊMICA

8.1 CORPO DOCENTE

O curso de Biomedicina Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná é composto por docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O corpo docente atua de acordo com a aderência à pesquisa e a atuação profissional, tal enfoque se dá em razão da necessidade de constante avaliação dos conteúdos dos componentes curriculares, propiciando atividades pedagógicas e práticas direcionadas para a importância da atuação profissional e acadêmica do discente. Acredita-se que tal iniciativa configure uma prática exitosa, pois promove o raciocínio crítico e reflexivo do discente próximo a realidade prática.

A IES tem programas de qualificação docente voltados para utilização das metodologias adotadas, preparando continuamente o corpo docente. Os docentes também participam das atividades de extensão e pesquisa realizadas do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e semestralmente contribuem para expansão e atualização do seu acervo bibliográfico, indicando ao NDE a literatura pertinente e atualizada, ao passo que incentivam a utilização bibliográfica.

O professor do curso de Biomedicina deve possuir não somente o domínio específico da área disciplinar que leciona, mas também, o domínio das áreas pedagógicas e o desenvolvimento das habilidades essenciais para o exercício do futuro médico.

Nos processos seletivos para contratação são analisados tanto o currículo profissional quanto o acadêmico, uma vez que a IES entende que a integração dessas duas experiências fomenta o desenvolvimento de práticas diversificadas, além da construção do conhecimento e aproximação com o mundo do trabalho. Dessa forma, o curso possui um corpo docente qualificado, que impacta positivamente na qualidade da formação ofertada aos discentes.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

8.1.1 Quadro Docente do Curso

Tabela 24. Professores do curso

Nº	NOME	FORMAÇÃO	EXPER.	TÍTULO	TP
1	Natália Malavasi Vallejo	Ciências Biológicas – Modalidade Médica	135 meses	Doutora	TI
2	Wesley Pimenta Cândido	Biomedicina	55 meses	Especialista	TP
3	Valéria Ferreira	Biomedicina	50 meses	Especialista	TP
4	Mariana Maciel Garcia	Ciências Biológicas	34 meses	Mestre	TP
5	Hugo Vicentin Alves	Farmácia	55 meses	Mestre	TP
6	Juliana Cunha Vidal	Ciências Biológicas	60 meses	Doutora	HO
7	Lorraynie de Oliveira Alves	Biomedicina	35 meses	Especialista	TP
8	Mônika Mensch	Fisioterapia	216 meses	Mestre	TI
9	NezzianyCezário Silva	Farmácia	24 meses	Especialista	TP
10	Valéria Pereira Nacife	Ciências Biológicas	23 anos	Doutora	HO
11	Roberta Giovanini Busnardo	Farmácia	60 meses	Doutora	HO

Fonte: Elaborado pelo curso de Biomedicina.

8.3 Titulação, experiência docente e profissional e Regime de Trabalho

O corpo docente tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, na forma do Regimento.

A titulação do corpo docente reflete as necessidades do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), principalmente o perfil do egresso desejado, sendo fator preponderante para o desenvolvimento da competência profissional desejada para o egresso, fomentando o raciocínio crítico deste, com base na literatura atualizada da sua área de atuação, para além da bibliografia proposta no PPC, proporcionando ao estudante o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos dos

módulos e ao perfil do egresso, incentivando a produção do conhecimento relevante para a comunidade a qual o curso está inserido.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná tem buscado a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação dos mesmos é realizada em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando na consolidação do mesmo, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista, conforme proposta do projeto do curso.

A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente tem se buscado contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência docente e profissional com as disciplinas que são ministradas por cada um dos professores. Esta característica pode ser observada ao longo do Curso.

A IES garante que o regime de trabalho do corpo docente previsto busca possibilitar o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no órgão colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

A experiência profissional do corpo docente considera o perfil do egresso constante no PPC, justificando a relação entre sua experiência profissional e seu desempenho em sala de aula, de modo que caracterize sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, mantendo-se atualizados com relação à interação conteúdo e prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisando as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

8.4 Atividade de Tutoria e Gestão da Aprendizagem

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná utiliza a Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas, o qual proporciona a construção de ambientes virtuais customizados aos cursos e disciplinas, atendendo a necessidade e desafios exclusivos.

O processo de comunicação e informação entre docentes/tutores e estudantes é facilitado por meio dessa plataforma, na qual os professores envolvem os alunos de maneira nova e estimulante, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. O conceito de webconferência também pode ser estimulado a fim de oferecer novas abordagens de aprendizado, criando salas virtuais com uso do recurso BigBlueButton e o Zoom, instalado como ferramentas externas no Canvas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o *locus* de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface atrativa, sempre em atualização, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada, baseada no plano de aprendizagem de cada disciplina. O desenvolvimento das disciplinas conta com atividades para serem realizadas pelo estudante, em cada disciplina, utilizando as mais diversas ferramentas.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual são utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, programação e estrutura das disciplinas/cursos, boas-vindas, objetos de aprendizagem, planos de aprendizagem, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle das atividades e movimentações dos estudantes, relatórios de log e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Encontros presenciais, sendo esses atendimentos no setor responsável previamente agendados ou não;
- Telefone;
- E-mail.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Nas disciplinas híbridas, que são trabalhadas nacionalmente, o aluno possui encontros presenciais semanais para atividades que serão orientadas com o apoio do professor/tutor. A metodologia foi desenvolvida de forma que os encontros integram o Plano de Aprendizagem da disciplina, estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio de Unidades de Aprendizagem.

Cada disciplina híbrida possui:

- Material didático institucional: vídeo, material teórico escrito, atividades (testes, fóruns, entrega de trabalho), biblioteca virtual composta por livros e periódicos digitais;
- Encontros semanais;
- Tutoria presencial e a distância;
- Provas presenciais obrigatórias;
- Relatórios de participação em atividades online, por meio do AVA.

As atividades de tutoria são ofertadas em dois formatos: tutorias *online* e tutorias presenciais. As disciplinas são estruturadas em 02 (dois) ciclos avaliativos e neste período o tutor *online* faz a disponibilização do material da disciplina para os alunos, o esclarecimento das dúvidas de conteúdo, a abertura e a mediação dos Fóruns de discussão e agendamentos de aulas ao vivo estimulando a comunicação síncrona.

O professor/tutor, nos momentos presenciais, tem um outro importante papel, ao realizar os encontros semanais com os alunos. Nesse momento, o docente é orientado a utilizar metodologias ativas que, diferentemente do modelo tradicional, oportunizam o engajamento do aluno de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento.

Os professores/tutores presenciais estão à disposição dos alunos nas salas de aula nos dias e horários dos encontros predefinidos no calendário acadêmico, que é disponibilizado ao aluno no portal da instituição. O principal objetivo dos professores/tutores presenciais é promover a interação presencial entre os alunos e

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

aplicar as metodologias ativas previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina.

Para as disciplinas 100% online, além dos recursos didáticos disponibilizados também nas disciplinas híbridas, é oportunizado aos estudantes a realização de exercícios de autocorreção, fóruns, atividade dissertativa, teste simulado para avaliação. As provas presenciais são uma obrigatoriedade nesta modalidade, e as participações dos estudantes são monitoradas a partir da realização das atividades.

Nesta modalidade, 100% online, a atividade de tutoria se restringe a moderação dos fóruns, elaboração e correção das atividades dissertativa, contato via e-mail e/ou caixa de mensagens do Canvas e, a realização de aulas ao vivo por meio de salas virtuais, agendadas e divulgadas previamente. As aulas ao vivo permitem o esclarecimento de dúvidas, em tempo real, bem como a apresentação de uma revisão do conteúdo disponibilizado até o momento da aula.

Agindo assim, os professores/tutores dinamizam a interação entre os alunos, otimizam a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA diariamente, ou seja, não devendo permanecer mais de 24 horas sem acessar a sala de aula e contatar os alunos – exceção feita quando de feriados nacionais e finais de semana.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é avaliado periodicamente pelos projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução das atividades, permitindo assim a definição de estratégias que potencializem a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

8.5 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

No Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná defende-se que, para que seja oferecida uma educação de qualidade, presencial ou a distância, é necessária uma organização eficiente por parte da Instituição. Em especial no ensino a distância, com a presença de uma equipe multidisciplinar com profissionais preparados para atuar nesta modalidade de educação é fundamental.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

A Instituição deve estar preparada para oferecer ao aluno a distância momentos de interação em quantidade e qualidade adequados e tutores preparados para atuar na mediação destes processos.

Por isso, entende que os profissionais que atuarão na atividade de tutoria nos cursos ofertados na modalidade de educação a distância, preferencialmente, deve ser professor da disciplina devendo demonstrar:

a) Conhecimento das rotinas de trabalho;
b) Domínio em informática básica e do ambiente virtual de aprendizagem;
c) Conhecimento sobre educação a distância e sobre o curso;
d) Conhecimento técnico pleno da disciplina ministrada;
e) Domínio dos fundamentos didático- pedagógicos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância;
f) Compartilhamento da filosofia e objetivos desta modalidade de ensino;
g) Atitudes como organização e planejamento, proatividade, automotivação, empatia, equilíbrio emocional, flexibilidade, assiduidade, comprometimento, liderança e criatividade, capazes de dar o apoio ao desenvolvimento pessoal, motivação e estímulo ao aluno;
h) Habilidades para os relacionamentos interpessoais; comunicação oral e escrita para receber e transmitir informações de forma clara e concisa e aptidão para o trabalho em equipe.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR oferece apoio institucional aos professores/tutores, via formação continuada e atendimento individualizado realizado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD).

A instituição também disponibiliza o Manual do professor/tutor com orientações para propiciar um trabalho docente de excelência, com adoção de práticas criativas e inovadoras favorecendo a aprendizagem e a permanência dos discentes no ensino superior.

A docência/tutoria será avaliada, periodicamente, pelos projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA da IES, em conformidade com o realizado nos cursos presenciais, salvo as especificidades. Os resultados servirão de

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

parâmetro para ações de melhorias. Além disso, as atividades dos professores/tutores serão constantemente acompanhadas pelas Coordenações de Curso e NDE, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução de suas atividades, permitindo assim a definição de estratégias de capacitação e qualificação constantes dos colaboradores que executam tal atividade, permitindo a adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência dos discentes no Curso e concretização do perfil do egresso.

8.6 Dos Docentes tutores

O tutor tem um papel extremamente importante no ensino a distância. As funções devem ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso se deve ao fato de o ensino na modalidade EaD online ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Tutor e aluno encontram-se em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento. Nesse contexto, o papel do tutor é de um orientador, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento.

O tutor deve, portanto, gostar e ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar. Além disso, é fundamental que haja inteira sintonia entre o professor conteudista e o tutor.

Para as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná disponibiliza dois tipos de tutoria:

* Tutoria Online;

* Tutoria Presencial.

Os tutores online são responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a

interação entre os próprios alunos e entre aluno e o tutor. Nos Fóruns, os alunos podem emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimir dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Os tutores respondem eventuais dúvidas e fazem suas considerações a respeito das discussões.

Cabe à tutoria online mediar o processo pedagógico junto aos estudantes. Também compete ao tutor online o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao conteúdo específico.

Para o desenvolvimento de atividades de ensino a distância, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui a exigência de que todos os tutores sejam graduados na área das disciplinas pelas quais são responsáveis.

8.7 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

Nome	Titulação	Experiência	Regime
Carolina Boucinha Martins	Doutor	5 anos	TI
Tatiana Dornelas De Oliveira Mendes	Doutor	9 anos	TP
Juliana Cunha Vidal	Doutor	5 anos	HO
Roberta Giovanini Busnardo	Doutor	5 anos	HO
Vanessa Indio do Brasil da Costa	Doutor	13 anos	HO

8.8 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem e Ambiente Virtual de Aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) previstas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar o projeto pedagógico dos Cursos do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR. Em outras palavras, as TIC possibilitam que a trilha pedagógica idealizada pelo professor seja posta em prática.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Para isso, o corpo docente/tutor e discente tem à sua disposição uma gama variada e adequada de TIC.

O PPC do curso alia as novas tecnologias da informação e comunicação ao processo de formação profissional, atendendo às necessidades contemporâneas, uma vez que o uso de ferramentas tecnológicas está integrado às práticas profissionais em todas as áreas do conhecimento.

Com o objetivo de atender ao modelo para atuação na EaD, seja na modalidade a distância, seja para cursos presenciais que ofertem disciplinas (integral ou parcialmente), é utilizada plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

Trata-se da plataforma Canvas, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) projetado para fornecer aos educadores, administradores e alunos um sistema seguro, a fim de criar ambientes de aprendizado personalizados, por meio de ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Integra-se ao sistema acadêmico da Instituição, comunicando-se com os processos dos acadêmicos de matrícula/trancamento/cancelamento e registro de notas. Além disso, é flexível, oportunizando constante atualização de ambientes de acordo com as demandas das disciplinas em oferta.

Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas) para o sistema acadêmico. A plataforma é customizada com os padrões e exigências do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e hospedada em servidor próprio, a fim de manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema de registro acadêmico.

O suporte técnico e operacional do AVA é realizado pelo setor de TI e pelo Núcleo de Educação a Distância do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, e é referente à assistência na realização de procedimentos críticos com o Canvas, como atualizações, checagem diária de segurança, monitoramento e ajustes de desempenho, instalações de *plugins* e esclarecimento de dúvidas de administração.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Corroborando para o alcance dos objetivos, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná assegurará plena acessibilidade (metodológica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e arquitetônica). No Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, a acessibilidade metodológica é possibilitada pela adoção de métodos participativos, com o apoio do Núcleo de Experiência Docente (NED), que consideram teorias e técnicas de ensino/aprendizagem adequadas ao atendimento de acadêmicos com as mais diversas necessidades.

Conquistar a autonomia implica no desenvolvimento de competências para a convivência produtiva em sociedade e a utilização de recursos de tecnologia assistiva, cujo fim é a própria promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência. O AVA é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdo ofertados na modalidade a distância e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Nesse ambiente, é disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas.

Foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente *on-line*, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento -, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente.

Nesse sentido, o Canvas para a modalidade EaD oferece:

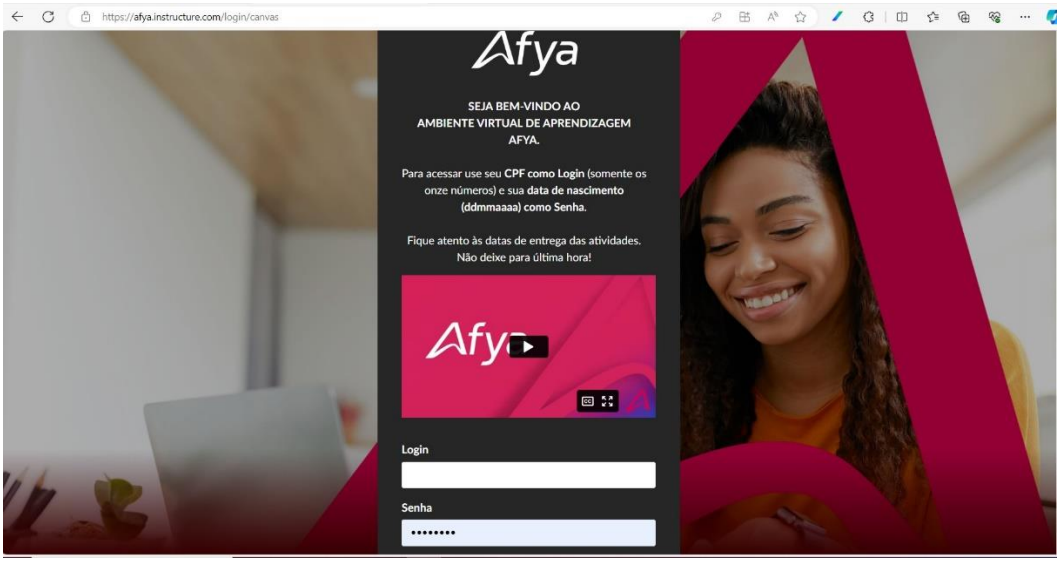
- Materiais de apoio: Fórum, dúvidas frequentes, agenda das disciplinas *on-line*, dicas sobre segurança na internet, entre outros.
- Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.
- Links das gravações dos momentos síncronos entre tutores e alunos.
- Fóruns de discussão: espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

- Simulados: questões de múltipla escolha, por meio das quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.
- Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.
- Calendário: espaço dedicado à exibição de atividades que devem ser cumpridas pelo aluno, com alerta sobre prazos de vencimento das atividades.
- Caixa de Entrada: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma. Esse é um canal que deve ser utilizado para finalidades específicas, pois o melhor meio de interação com a turma é pelos fóruns.
- Ajuda: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.
- Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.

As imagens a seguir ilustram o Ambiente Virtual de Aprendizagem Canvas para as disciplinas da modalidade a distância:

Figura 1 - Página de login e senha para acesso ao Canvas

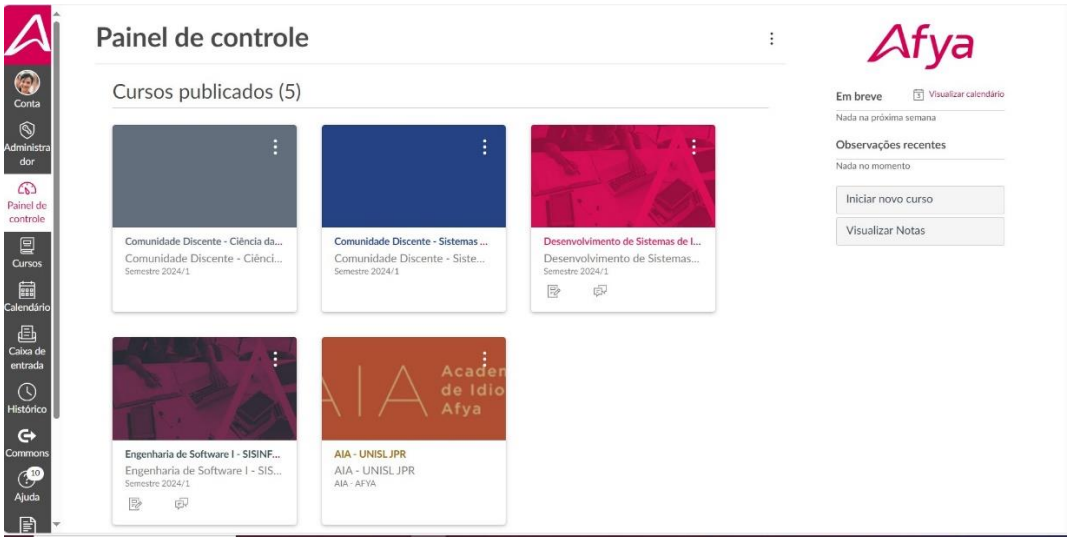


saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Fonte: Área de login e senha de acesso ao CANVAS

Após o login e senha, o aluno terá a visualização das disciplinas incluindo as de modalidade à distância.

Figura 2 – Tela de abertura para disciplinas EaD

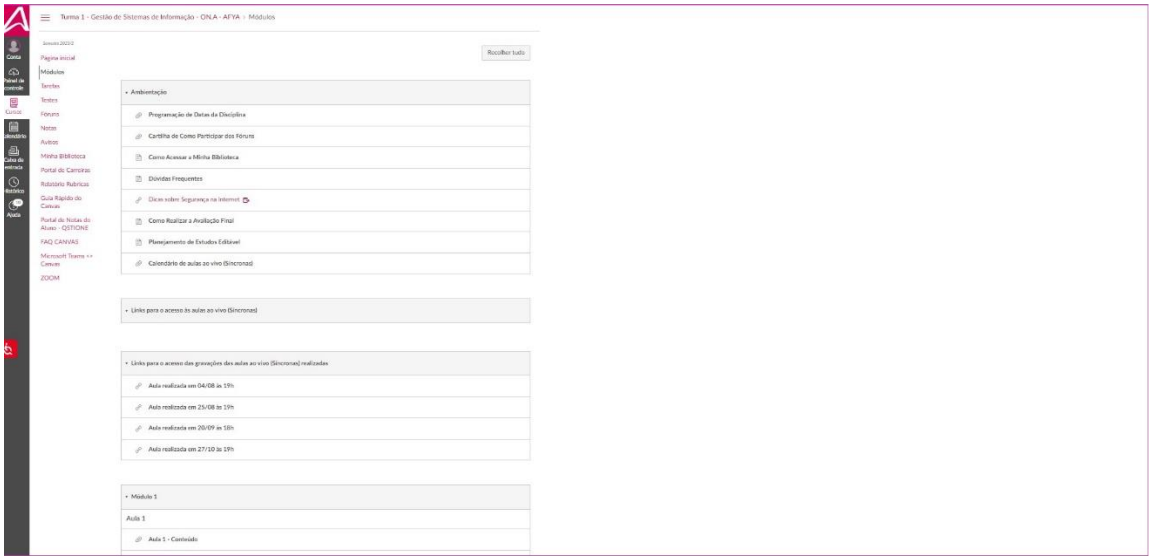


Fonte: Ambiente virtual de Aprendizagem – CANVAS

Ao acessar a disciplina EaD o aluno terá acesso as informações para tirar dúvidas sobre a ambientação do CANVAS, além dos módulos que poderá acessar as aulas, atividades, fóruns e entre outras atividades e dinâmicas.

Figura 3: Acesso aos módulos da disciplina EaD

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.



Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem – CANVAS

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem possuem uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações produzem insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além, os insumos produzidos pelas avaliações podem resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores.

O AVA foi estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes. Acessibilidade significa disponibilizar a informação e os serviços em diversos formatos para que todos possam compreender e utilizá-la de forma autônoma, isto é, sem ter de recorrer a terceiros.

A acessibilidade metodológica, que é aquela relacionada à inexistência de barreiras nos métodos e técnicas de estudo, está assegurada pelo fato de o material didático estar disponível em diversos formatos, como texto, vídeo, áudio, e ser acessado por meio da Internet, de modo que, independente do estilo de aprendizagem, o aluno tenha a oportunidade do acesso ao conhecimento.

Já a acessibilidade instrumental, relacionada a barreiras nas ferramentas de estudo, está assegurada pelo fato de o AVA estar acessível a partir de qualquer equipamento eletrônico, desde que disponha de um browser e se encontre conectado à Internet.

E a acessibilidade comunicacional, relacionada a barreiras de acessibilidade digital, está assegurada pelo fato de que todos os materiais em formato textual possuem fontes e tamanhos adequados, com a possibilidade de aumento da fonte diretamente pelo navegador, assim como os conteúdos em formato de áudio e vídeo.

No que se refere ao AVA, destaca-se ainda a previsão de realização de processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR, que oportunizará a apreciação do Ambiente Virtual de Aprendizagem pelos docentes, tutores e discentes, possibilitando, a partir da análise de seus resultados, a elaboração de plano de melhorias de modo a qualificar a experiência de utilização da ferramenta e o processo de ensino-aprendizagem.

8.9 Interação Entre Tutores Presenciais, Tutores a Distância, Docentes e Coordenação de Curso

A integração entre tutores presenciais e tutores a distância é fundamental para garantir uma experiência acadêmica enriquecedora aos estudantes. Os tutores presenciais atuam como facilitadores do aprendizado dentro do campus, oferecendo suporte direto aos alunos em salas de aula e laboratórios, enquanto os tutores a distância assumem um papel crucial na orientação virtual, proporcionando assistência online e promovendo a interação em fóruns e plataformas digitais.

Essa colaboração entre os dois tipos de tutores é coordenada de perto pelos docentes e pela equipe de coordenação do curso. A coordenação fornece diretrizes e materiais para ambos os grupos de tutores, garantindo que haja consistência no ensino e na avaliação. Além disso, a coordenação do curso está sempre disponível para oferecer suporte administrativo e pedagógico, promovendo a comunicação eficaz entre os tutores presenciais, a distância e os demais membros da equipe educacional.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Essa sinergia entre tutores presenciais, tutores a distância, docentes e coordenação de curso cria um ambiente de aprendizado dinâmico e inclusivo. Os estudantes se beneficiam de múltiplas formas de suporte, tanto físico quanto virtual, garantindo que tenham todas as ferramentas necessárias para alcançar o sucesso acadêmico e profissional no campo de Biomedicina.

8.10 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

A seleção do corpo docente para o curso Biomedicina, além do perfil do profissional necessário à formação adequada do egresso, considera a aptidão para a extensão e produção científica.

A IES e, em especial, o Plano de Capacitação Docente, contempla várias formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores. Apoia sempre a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais, mediante, por exemplo, revista científica, seminários, congressos, entre outros. Além disso, disponibiliza serviços gráficos e infraestrutura apropriada, como salas, computadores e mobiliário, para que os professores elaborem, imprimam ou editem suas produções científicas.

A Instituição oferece toda a sua infraestrutura (equipamentos, pessoal e espaço físico) para a realização de eventos internos que também divulguem produções acadêmicas. A Biblioteca estará sempre à disposição dos professores, para catalogarem e divulgarem artigos, dissertações, entre outros. Além disso, dispõe de acesso livre à internet; assim, todos poderão utilizar o site da Instituição, onde foi criado espaço para divulgação dos trabalhos.

Importante ressaltar também que o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná disponibiliza da Revista Nativa Americana de Ciências, Tecnologia e Inovação. Nesse periódico, são publicadas pesquisas desenvolvidas por pesquisadores ligados a instituições de ensino e de pesquisa do Brasil e de demais países dos continentes americanos.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

8.11 Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução Do Trabalho Docente

A prática e atuação docente configuram momentos essenciais do desenvolvimento da proposta pedagógica da instituição, do Curso de Biomedicina e das ações a ela inerentes, de sorte que a consecução dos objetivos do curso e da aprendizagem, a constituição do perfil do egresso, o desenvolvimento de competências, passam pelo planejamento e execução do trabalho docente e neste sentido demandam formas de acompanhamento e avaliação.

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e no Curso de Biomedicina, o trabalho docente é realizado em conformidade com o PDI, este PPC, os Planos de Ensino e Aprendizagem – PEA observando a legislação e regulamentação educacional e as políticas e normas da instituição.

Os docentes têm o desenvolvimento de suas ações coordenadas pela Direção Acadêmica e Coordenações de Curso. Cabe ao NAPED realizar atividades voltadas ao desenvolvimento do corpo docente em termos de formação continuada e capacitação de professores. Ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED, compete disponibilizar-lhes apoio, assistência, orientação, supervisão e acompanhamento pedagógico para a prática docente. Já o NED disponibiliza-lhes suporte psicopedagógico, psicológico e social, no sentido de contribuir para a interação professor-aluno e o pleno desenvolvimento do trabalho docente.

O NAPED é composto por uma equipe de docentes com vasta experiência acadêmica e disponibiliza suporte especializado em termos didático-pedagógico aos docentes do curso. O NED é composto por psicopedagogo, psicólogo, pedagogo e intérprete de libras, oportunizando aos professores o suporte especializado em suas demandas de ordem psicopedagógica e social.

Através de sua Política de Capacitação e Qualificação Docente a instituição oportuniza a formação continuada aos docentes através de jornadas pedagógicas, oficinas, encontros, workshops, proporcionado aos professores de forma contínua e sistemática, e em sintonia com os Projetos Pedagógicos e as necessidades da formação, sua capacitação e atualização para a condução do processo de ensino e aprendizagem. Oportuniza-se ao corpo docente do Curso o atendimento e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido, através do

assessoramento didático-pedagógicos os mesmos. Esta Política norteia o aprimoramento do trabalho pedagógico, do processo de ensino e aprendizagem e deste Projeto Pedagógico, contribuindo para a consecução dos objetivos do curso a partir do aprimoramento do trabalho docente.

O acompanhamento e apoio ao trabalho docente é periodicamente retroalimentado a partir dos insumos advindos da avaliação externa e de seus indicadores (CC, Enade, CPC), bem como da avaliação interna, sobretudo da Avaliação Nominal Docente que é realizada em cada semestre letivo, bem como dos resultados do desempenho da aprendizagem discente.

A partir dos insumos dessas avaliações os Coordenadores, Núcleo Docente Estruturante, Colegiados dos Cursos, NDE, NED e NAPED, dedicam-se a reflexão, análise, avaliação e planejamento de ações acadêmicas e pedagógicas que possam ser incorporadas ao trabalho docente, aperfeiçoando-o e tornando mais efetivas as atividades didáticas e de avaliação do processo ensino e aprendizagem.

Dessa forma, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e o Curso de Biomedicina implementam um conjunto de iniciativas que, de forma sistemática, contribuem para o desenvolvimento das atividades docentes, auxiliando nas dificuldades apresentadas, favorecendo, assim, a qualificação contínua do processo ensino aprendizagem.

8.12 Gestão Administrativa e Acadêmica do Curso

A gestão acadêmica e administrativa do Curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná é desenvolvida em quatro instâncias: na esfera da Coordenação Acadêmica, no âmbito da Coordenação do Curso, na esfera do Colegiado e na atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

A coordenação do curso funciona em tempo parcial, atuando de forma articulada com os demais órgãos institucionais de suporte acadêmico, avaliando sistematicamente o projeto pedagógico do curso de forma a mantê-lo atualizado e sintonizado com as demandas locais e regionais, atendendo aos objetivos, metas e ações do PDI.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

O Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, consciente de que a gestão do conhecimento implica diretamente em seu desempenho organizacional, acadêmico e financeiro, favorece condições para processos de localização, consulta, recuperação, criação e compartilhamento do conhecimento institucional ao longo do tempo.

Para tanto, favorece o uso de ferramentas e tecnologias de informação e comunicação. Dentre estas, destacam-se o sistema de gestão do diário eletrônico, e o sistema acadêmico Portal do aluno.

O diário eletrônico é um sistema desenvolvido pela própria instituição com base em suas demandas específicas. Serve ao professor para realizar todos os registros acadêmicos como notas, controle de frequência e matéria lecionada. Este sistema alimenta as informações disponibilizadas no portal do aluno para que seja possível a administração da vida acadêmica em curso. O uso desta ferramenta é condicionado à aprovação, pela coordenação, do plano de ensino.

O sistema de gestão do diário eletrônico portal do aluno (RM) de customização próprio, serve ao curso para que o coordenador possa acompanhar os registros feitos no diário eletrônico de todos os professores. Assim, tem uma visão de todas as turmas, de todos os professores e alunos. É possível acompanhar o cumprimento dos planos de ensino, uma vez que o sistema dá visibilidade dos instrumentos de planejamento de ensino. O RM também serve aos membros do NGA para analisar a pertinência dos instrumentos avaliativos de acordo com as habilidades alvo e ao NDE para que seja possível avaliar as relações entre as disciplinas e também entre as diferentes etapas de formação. No cumprimento do projeto pedagógico, serve ainda como um importante instrumento de monitoramento das estratégias propostas. O mesmo sistema tem funcionalidades que subsidiam consultas pela Pró-Reitoria Acadêmica, Diretoria de Ensino, Coordenação de Curso, Núcleo de Planejamento e Controle Acadêmico e Diretoria de Registro e Controle Acadêmico.

O RM é uma empresa terceirizada que serve às necessidades do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná. Trata-se de um sistema de informações acadêmicas, projetado para suportar um grande número de processamentos distribuídos e simultâneos que fornece rapidez de respostas no que se refere a Tecnologia de Informação e Comunicação. O sistema é totalmente customizado para atender à realidade institucional, bem como possibilitar subsídios para gestão do curso

8.13 A Coordenação Acadêmica

A Coordenação Acadêmica, vinculada diretamente à Direção Geral e a qual a Coordenação do Curso de Biomedicina está vinculada, cabe a administração dos processos acadêmicos no âmbito dos cursos de graduação da instituição.

O Curso de Biomedicina do centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná é coordenado pela professora Valeria Ferreira, graduada em Biomedicina, pelo Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. A atuação da coordenadora do curso, contempla plenamente o que preconiza o Plano de Formação da Docência em Saúde referente aos aspectos: experiência na gestão do curso de Biomedicina relação com o corpo docente, corpo discente, preceptores dos serviços de saúde e representatividades no Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso.

Mantém o regime de trabalho de tempo parcial (20h), dedicados à coordenação do curso, atendendo plenamente às demandas existentes, considerando a gestão do curso, o relacionamento com os docentes e discentes, preceptores dos serviços de saúde e representatividades no Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso.

O plano de ação da Coordenação, contempla indicadores de desempenho e prevê o desenvolvimento das seguintes atividades:

I – Presidir o NDE e o Colegiado de Curso;

II – Propor ao CONSEPE ações relativas às atividades de graduação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;

III – Propor e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relativas aos cursos;

IV – Acompanhar a elaboração do calendário dos cursos em consonância com o calendário acadêmico da Instituição;

V – Orientar os discentes quanto aos aspectos acadêmicos e pedagógicos, por ocasião da matrícula e da renovação de matrícula, em articulação com a Secretaria Geral;

VI – Divulgar as atividades e decisões do Colegiado de Curso;

VII – Orientar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes e dos docentes do curso;

VIII – Avaliar o desempenho dos docentes vinculados ao curso;

IX – Manter permanente articulação com todos os núcleos e órgãos de caráter acadêmico, de pesquisa e extensão e administrativo-financeiros da Instituição;

X – Manter permanente articulação com os demais coordenadores de curso, visando a alcançar o provimento eficaz dos recursos humanos e materiais requeridos para funcionamento dos cursos e o desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais;

XI – Elaborar o relatório anual de atividades de sua coordenação;

XII – Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;

XIII – Encaminhar consultas ao CONSEPE, visando a elevar a satisfação dos clientes internos e externos pelo padrão de qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição;

XIV – Cumprir e fazer cumprir as deliberações do CONSEPE, do Pró-Reitor(a) e dos Pró-Reitores de Graduação;

XV – Acompanhar os trabalhos empreendidos em nível de avaliação institucional, cursos de nivelamento e atividades do ENADE;

XVI – Articular-se com o meio externo nacional e internacional, no âmbito de sua competência, visando a manter o curso atualizado nas suas respectivas áreas de atuação;

XVII – Atuar nas ações de captação de novos alunos e divulgação das atividades realizadas no âmbito do curso sob sua responsabilidade;

XVIII - Feedback individual dos resultados da avaliação institucional, aos docentes;

XIX- Elaboração do horário de aulas;

XX - Preenchimento de instrumento específico de distribuição das cargas horárias docentes, e envio para aprovação da direção acadêmica (documento preenchido mensalmente e subsidia o pagamento dos professores);

XXI - Emissão de parecer em requerimentos acadêmicos.

XXII – Desenvolver ações de acompanhamento e orientação dos egressos do curso, mantendo relacionamento dos mesmos com a Instituição;

XXIII – Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE, pelo Reitor(a) e pelo Pró-Reitor(a) de Graduação.

Tabela 15. Coordenação do Curso.

COORDENADORA			
Nome	Valéria Ferreira		
Titulação acadêmica	Especialista em Estética Avançada e Hematologia Clínica		
Formação	Bacharel em Biomedicina		
	Profissional	Magistério Superior	Gestão Acadêmica
Experiência	6 anos	5 anos	1 anos
Regime de trabalho	Parcial		

8.14 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE, órgão consultivo que responde diretamente pelo Projeto Pedagógico do Curso, atua na sua elaboração, implantação, implementação, acompanhamento, atualização e consolidação. O NDE possui 3 professores com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu e graduação em Biomedicina, Enfermagem e Farmácia. Todos os membros possuem regime de trabalho de tempo parcial ou integral.

O NDE é institucionalizado, com a descrição da sua proposta de atuação, sobretudo, no que se refere à forma de inserção institucional e mecanismos de

integração com o corpo discente e atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da rede de saúde. Os mecanismos de registros das atividades desenvolvidas pelo NDE são apresentados/comprovados mediante lavratura de atas e elaboração de documentos inerentes às suas atribuições.

São atribuições do NDE do curso de Biomedicina.

I - Elaborar o PPC, definindo sua concepção e fundamentos, bem como acompanhar sua implantação e consolidação;

II - Avaliar continuamente o PPC, encaminhando proposições de atualização ao Colegiado de Curso.

III - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

IV - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

V- Indicar formas de incentivo a linhas de pesquisa e extensão, vinculadas as necessidades da graduação, do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e Plano de desenvolvimento Institucional (PDI);

Os membros do NDE são indicados pela Coordenação do curso, ouvidos a Pró-reitoria de Ensino.

Compõem o NDE do curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas ji-Paraná:

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE			
NOME	**FORMAÇÃO**	**RT**	**TITULAÇÃO**
Natália Malavasi Vallejo	Biomédica	Integral	Doutora
Valéria Ferreira	Biomédica	Parcial	Especialista
Wesley Pimenta Cândido	Biomédico	Parcial	Especialista
Hugo Vicentin Alves	Farmacêutico	Parcial	Doutor
Fabiana Rosa de Oliveira Nink	Enfermeira	Parcial	Mestre

Fonte: Elaborado pelo curso de Biomedicina.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524

Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

8.15 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso de Biomedicina constitui instância de caráter consultivo e deliberativo, cuja participação dos professores e estudantes ocorre a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentadas pelo Regimento Interno Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

Este colegiado é institucionalizado através de Portaria assinada pela Direção Geral da Instituição e divulgada com a comunidade acadêmica. Quanto a representatividade dos segmentos, é composto pelo coordenador do curso, que o preside, por três docentes e um discente, indicados anualmente pelos seus pares e seus suplentes, que registram por meio de atas, todo conteúdo das reuniões e encaminham para a Coordenação Acadêmica as decisões tomadas.

Integram o Colegiado do curso:

Todos os membros do Colegiado possuem o mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos, à exceção do seu presidente, o Coordenador do Curso, que é membro nato.

São atribuições do Colegiado do Curso de Biomedicina:

I - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;

II - Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;

III - Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;

IV - Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;

V - Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de docentes e tutores;

VI - Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VII - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Seguindo o fluxo determinado para encaminhamento das decisões, o Colegiado do curso recebe as demandas da comunidade acadêmica, podendo ser representada pelo NDE, coordenação do curso, corpo docente e diretório acadêmico, e se reúnem para deliberar sobre as solicitações. Todas as reuniões são registradas em ata e assinadas pelos membros presentes. As decisões deliberadas em reunião são registradas através de Resoluções, que são arquivadas para controle e uma cópia enviada à Coordenação Acadêmica, para devidas providências, quando necessárias.

Além das reuniões regulares, os membros do colegiado se reúnem ao final de cada semestre para reavaliar seu desempenho e a partir dos insumos trazidos pelo NDE contribuir com a IES apresentando ideais como foco na melhoria dos processos e das práticas pedagógicas.

8.16 Corpo Técnico-Administrativo

Selecionado a partir de critérios coerentes com as atividades profissionais que irão desempenhar, o corpo administrativo e pedagógico do curso é designado considerando os conhecimentos específicos e necessários a sua atuação, com vistas ao bom andamento dos trabalhos acadêmicos e administrativos no âmbito do Curso. Desse modo, vislumbra-se nesses profissionais a formação, experiência e atuação compatível com a função e as atribuições.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos, objetivando o desenvolvimento do corpo técnico-administrativo e seu estímulo para o alcance das metas e missão da instituição, motivando os colaboradores dessas áreas e os demais componentes de apoio para o exercício qualificado de suas funções, como também apoiá-los no seu aprimoramento e desenvolvimento profissional.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná desenvolve ainda sua Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico Administrativo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, tendo por objetivos: estimular a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo do Corpo Técnico Administrativo, aprimorando suas atividades administrativas; contribuir para o aprimoramento e desenvolvimento do trabalho dos técnicos administrativos, fortalecendo vínculos entre esses, professores

e coordenadores; indicar as formas de apoio institucional ao Corpo de técnicos administrativos quanto a qualificação e aperfeiçoamento contínuo; possibilitar acesso dos técnicos administrativos a informações, métodos, tecnologias das mais modernas possíveis; estimular a participação dos técnicos administrativos em atividades internas e externas de qualificação e aperfeiçoamento; estimular a formação superior do corpo técnico administrativo; e, garantir sua participação em ações da aprendizagem fomentadas pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

8.17 Formação Continuada

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná congrega um sistema de oferta de formação continuada que se desenvolve através de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* contemplando cursos de Especialização vinculados às áreas de conhecimento relacionadas aos Cursos de Graduação, objetivando a continuidade do processo de formação, oportunizando o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e instrumental prático, visando a qualificação acadêmica e profissional de recursos humanos para atuarem no mercado de trabalho em sintonia com as inovações tecnológicas e as demandas emergentes da sociedade e do mercado de trabalho.

Institucionalmente, os cursos de pós-graduação estão vinculados à Coordenação Acadêmica, porém, mantêm vínculos com os cursos de graduação, embora em níveis e de formas diferenciadas.

A Coordenação e o NDE, a partir das características do processo formativo do Curso de Biomedicina, poderão propor a oferta de cursos de especialização lato e estimulam seus discentes e egressos à darem continuidade a seu processo formativo, objetivando o aprofundamento em campos de atuação no qual se situa o curso, os quais são ofertados pela Instituição oportunizando a continuidade da sua formação.

Ressalte-se que os professores dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* podem desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da graduação. Os discentes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão, podem ter seus projetos de iniciação científica, de práticas investigativas e extensionistas orientados por esses docentes, que fortalecem a integração entre a graduação e a pós-graduação, propiciando uma cultura favorável à formação continuada.

8.18 Secretaria Acadêmica e Formas de Acesso aos Registros Acadêmicos

Elizangela Borges é a responsável pelo registro e controle das atividades relativas à vida acadêmica dos alunos, que compreende desde o seu ingresso no curso até a conclusão do mesmo.

Atua como supervisor do sistema Magister, que é o sistema informatizado para o processo de matrícula, registro de notas, frequências, elaboração e entrega dos documentos oficiais, expedição do diploma, no que se refere às questões do âmbito financeiro e demais processos e solicitações inerentes à vida acadêmica.

Dispõe de atendimento presencial ou via sistema Magister com acesso 24 horas, cujos serviços oferecidos ficam disponíveis com agilidade e segurança sem a necessidade de deslocamento físico, no qual todo acesso é online com seu *login* e senha.

O diário eletrônico é um sistema desenvolvido pela própria instituição com base em suas demandas específicas. Serve ao professor para realizar todos os registros acadêmicos como notas, controle de frequência e matéria lecionada. Este sistema alimenta as informações disponibilizadas no portal do aluno para que seja possível a administração da vida acadêmica em curso. O uso desta ferramenta é condicionado à aprovação, pela coordenação, do plano de ensino.

O RM é uma empresa terceirizada que serve às necessidades do Centro Universitário São lucas de Ji-paraná. Trata-se de um sistema de informações acadêmicas, projetado para suportar um grande número de processamentos distribuídos e simultâneos que fornece rapidez de respostas no que se refere a Tecnologia de Informação e Comunicação. O sistema é totalmente customizado para atender à realidade institucional, bem como possibilitar subsídios para gestão do curso.

9. BIBLIOTECA

9.1 INFORMAÇÕES DA BIBLIOTECA

Através do sistema de automação de Bibliotecas Pergamum, é possível realizar a consulta de todo o acervo, pelo catálogo específico da biblioteca. Assim, o usuário é capaz de ter acesso às informações sobre qualquer item do acervo, e também, ao texto completo quando disponível.

A partir do Magister os usuários têm acesso à Biblioteca Virtual, composta dos periódicos eletrônicos e livros eletrônicos (e-books) em texto completo.

9.2 ACERVO DA BIBLIOTECA

O acervo bibliográfico Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná conta com 11.701 títulos e 36.963 exemplares incluindo periódicos.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui Política de atualização e expansão do acervo da Biblioteca, proporcionando as condições adequadas ao atendimento das demandas dos alunos e professores no contexto do Projeto Pedagógico do Curso de Biomedicina. A política de expansão e atualização do acervo está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo NDE, Coordenador e Colegiado do Curso.

9.3 TÍTULOS EXEMPLARES

Priorizando as publicações dos últimos 05 anos (sem desconsiderar as referências clássicas), incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos rigorosamente selecionados, o acervo para o curso de Biomedicina é composto por títulos e exemplares, que podem ser consultados através do portal Biblioteca Santa Bárbara em qualquer lugar, a partir de todas as plataformas. Quando do acesso através de smartphones e similares, o usuário consulta os itens do acervo através deste canal ou a partir do download do app Magister Mobile, bastando clicar no item do menu Acadêmico, seguido da opção Biblioteca.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

9.4 PLANO DE EXPANSÃO DO ACERVO

A Política de desenvolvimento da coleção da Biblioteca CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS JI-PARANÁ , e de expansão deste, permite o crescimento racional e equilibrado do acervo em todos os campos do conhecimento, proporciona aos seus gerentes a identificação dos elementos adequados à formação da coleção, bem como determina critérios para duplicação de títulos, estabelecendo por sua vez as prioridades de aquisição de material físico e virtual, traçando, portanto, as diretrizes para o descarte e o desbaste de materiais obsoletos.

A cada 02 (dois) anos, a política de desenvolvimento de coleções é revisada pela gestão da Biblioteca, com a finalidade de garantir a sua adequação à comunidade universitária e, por conseguinte, contemplar as solicitações das Coordenações de Cursos, de seus Núcleos Docentes Estruturantes e do corpo discente, os quais participam ativa e semestralmente da Campanha de Atualização dos acervos de Bibliotecas.

9.5 SERVIÇOS DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA

A Biblioteca Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS JI-PARANÁ oferece produtos e serviços aos seus usuários, tanto no ambiente acadêmico (espaço físico) quanto no virtual. O empréstimo de materiais impressos, bem como dos chromebooks, obedece aos parâmetros estabelecidos em Regulamentos da Biblioteca, os quais estão disponíveis para consulta.

Em se tratando, ainda, dos empréstimos locais e domiciliares, os usuários da Biblioteca podem consultar o acervo, renovar empréstimos ativos e reservar os títulos esgotados no acervo através do terminal de consulta instalado na Biblioteca CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS JI-PARANÁ ou acessando o portal disponibilizado na web; informando matrícula e senha da Biblioteca, é possível receber no e-mail cadastrado no sistema Pergamum o(s) comprovante(s) referente(s) a cada operação efetuada.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

9.6 APOIO NA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

A padronização e a normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos elaborados pelos alunos e professores Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná podem ser apoiadas pelo(a) bibliotecário(a) da IES, a partir de ações de orientação presencial ou virtual, agendada no serviço de referência da Biblioteca.

São ofertados ainda, no espaço físico da Biblioteca, o terminal de consulta local e os chromebooks, que possibilitam tanto a verificação do material bibliográfico por título, assunto, autor ou termo livre, como garantem aos estudantes e aos demais usuários o acesso a equipamentos eletrônicos disponibilizados para viabilizar, com ou sem a orientação direta de bibliotecários de referência, a pesquisa e todas as demais atividades demandadas dentro e fora de sala de aula.

9.7 ACESSIBILIDADE

Na biblioteca os usuários com deficiência têm assegurada as suas necessidades em termos de acessibilidade com recursos e ferramentas que garantem o estudo e a aprendizagem. Em parceria com o NED, realiza atendimentos direcionados, cujo objetivo é atender às necessidades informacionais dos usuários PNE.

Registre-se que a gestão do acervo é realizada de sorte a contemplar o uso de recursos acessíveis a todos os usuários, dentro e fora da IES, assinando bases de dados que ofereçam em sua interface ferramentas de tecnologia assistiva.

A Biblioteca está adequada à acessibilidade, e em seu espaço físico possui estações individuais e coletivas para estudos, com capacidade para 70 pessoas por vez, e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, disponibilizando ainda o acesso a equipamentos de informática sendo destes 170 Chromebooks. Neste espaço, o aluno pode pesquisar em bancos de dados virtuais, consultar o acervo da biblioteca, realizar a reserva e renovação de livros, além de consultar periódicos disponibilizados para o curso e áreas afins.

9.8 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A Biblioteca Santa Bárbara atende aos usuários de segunda a sexta-feira, das 07h às 20h ininterruptamente, abrindo ainda aos sábados, das 08h às 12h.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

10. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

10.1 INSTALAÇÕES GERAIS

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui uma estrutura física moderna e instalações adequadas para o desenvolvimento dos processos educacionais, de modo a atender ao propósito de uma formação diferenciada nas diversas áreas em que oferta cursos e serviços.

As atividades do curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná são desenvolvidas contando com salas de aula, áreas administrativas, laboratórios, áreas de convivênvcia e auditórios. Os prédios do campus dispõem de acessibilidade e elevadores. Conta também com estacionamento; área verde, áreas de convivência, biblioteca, salas de descanso e guarita de segurança.

As instalações físicas estão dimensionadas visando aproveitar bem o espaço, de forma a atender plenamente a todas as exigências legais e institucionais.

10.2 SALA DE AULA PARA GRANDES GRUPOS E PEQUENOS GRUPOS

As salas de aula para o Curso de Biomedicina possuem dimensão ampla equipada com cadeiras confortáveis com capacidade para 60 estudantes em média que desenvolvem atividades nesse espaço, destinada a grandes grupos. São salas climatizadas, com cadeiras individuais, computador conectado à internet e no Sistema Acadêmico da Instituição, viabilizando o uso de Diários Eletrônicos e acesso direto ao plano de curso dos professores. Por meio de aparelho Datashow disponibilizado n as salas de aula os professores podem realizar a projeção dos recursos didáticos e temáticas propostas. Estas possuem excelente higienização e iluminação e ainda são equipadas para atender, de forma excelente aos requisitos das atividades desenvolvidas.

O curso possui ainda uma biblioteca, com títulos específicos, computadores com acesso à internet, mesas e cadeiras confortáveis. Estas possuem excelente higienização e iluminação e ainda são equipadas para atender, de forma excelente aos requisitos das atividades desenvolvidas.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Vale ressaltar que a IES disponibiliza aos portadores de necessidades especiais condições para que os mesmos desenvolvam suas atividades acadêmicas de maneira plena.

Diante do exposto, o Curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui sala adequada para a realização de atividades que envolvem vídeoconferência, dotadas de equipamentos e multimeios, podendo auxiliar na formação para o uso da rotina do Possuem conexão à internet para o desenvolvimento adequado às atividades propostas.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui dois auditórios com uma área disponível para 250 lugares dotado de excelentes condições anatômicas e conforto, com sistema de ar refrigerado, iluminação, computador, internet e recursos audiovisuais adequados (Datashow, computador, sistema de som). Esse espaço possui as condições de acessibilidade para toda comunidade acadêmica, de modo a propiciar o desenvolvimento das atividades propostas.

10.3 SALA DE METODOLOGIAS ATIVAS E LABORATÓRIOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Centro Universitário São Lucas JPR dispõe, atualmente, de 71 (setenta e uma) salas de aula, sendo 57 salas comuns, 6 salas de inovação metodológica, 2 salas invertidas e 6 salas de APG (Aprendizado de Pequenos Grupos), distribuídas nos prédios A, B e C. As salas apresentam espaço amplo (entre 62,40 e 96 m^2), bem mobiliadas, dotadas de iluminação especificada conforme determina o Programa de Saúde e Medicina do Trabalho.

As mesas são confeccionadas com materiais onde os estudantes podem escrever nelas. A sala possui seis datas shows e tem lousa em todo seu entorno, facilitando a dinâmica das aulas. Este ambiente é utilizado para atividades curriculares de grandes grupos.

Quadro 2 - Salas de Aulas, Salas de Inovações Metodológicas, Salas Invertidas e Salas de APG com metragem e quantidade dos espaços.

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m²	Qtd de Espaços
A	Térreo	Sala de Aula	252,72	3
		Sala de Inovação Metodológica 6	96,00	1
	1° Andar	Sala de Aula	867,55	18
Total			1.216,27	22
B	Térreo	Sala de Inovação Metodológica 1	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 2	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 3	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 4	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 5	62,40	1
	1° Andar	Sala de Aula	665,63	11
	2° Andar	Sala de Aula	751,78	8
Total			1.729,41	24
C	1° Andar	Sala de APG	375,00	6
	1° Andar	Salas Invertidas	223,49	2
	2° Andar	Sala de Aula	1.212,94	17
Total			1.811,43	25
Total geral			**4.757,11**	**71**

Atualmente o Centro Universitário São Lucas JPR possui uma estrutura que disponibiliza aos professores a utilização de projetores multimídia, caixas de som, microfones, clickers, dentre outros recursos que serão listados na sessão infraestrutura tecnológica. Os espaços passam por avaliação periódica e o gerenciamento da manutenção patrimonial, mediante normas consolidadas e institucionalizadas.

10.4 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A instituição possui uma infraestrutura tecnológica que atende às demandas dos discentes, docentes e colaboradores da instituição. Nela estão contidos todos os recursos tecnológicos para realização das atividades em sala de aula e administrativas, são eles: 71 (setenta e uma) salas de aula, sendo 57 salas comuns, 6 salas de inovação metodológica, 2 salas invertidas e 6 salas de APG (Aprendizado de Pequenos Grupos), distribuídas nos prédios A, B e C.

Todos os espaços possuem acessibilidade. São devidamente dotados de diferentes formas de comunicação (visual e tátil) /sinalização (permanente, direcional, de emergência, temporária) para atendimento às diversas necessidades de seu público.

Os espaços referentes às edificações, mobiliários e equipamentos, são utilizados para propiciar condições mais adequadas de acessibilidade. A IES emprega adequadamente a sinalização tátil no piso do tipo alerta e do tipo direcional.

A infraestrutura de Tecnologia da Informação possui uma rede de computadores que interliga todos os equipamentos, da rede acadêmica e da rede administrativa, entre computadores, impressoras, notebook entre outros. Essa rede está conectada à Internet através de um link dedicado de 100 Mega.

O acesso ao computador é um serviço oferecido aos alunos e funcionários, e disponibiliza computadores com Internet para aulas, pesquisas educacionais e eventos acadêmicos que utilizem estes recursos. Seu uso é definido pelas Normas de Laboratórios de Informática da Instituição.

Para ter acesso aos computadores, cada aluno ou colaborador precisa de uma conta de acesso individual que é criada automaticamente quando da realização da matrícula, cujo login é a matrícula e a senha utilizada é a mesma senha do acesso ao Magister.

As contas de usuários são criadas e a política de segurança existente mantém a integridade dos computadores. Sendo assim, todos os usuários possuem conta de acesso única e intransferível, conforme norma dos laboratórios de informática. É de responsabilidade do usuário a utilização dos computadores de forma adequada, recomendada pelos fabricantes. A Instituição ainda disponibiliza rede “wireless”, em pontos de acessos que são identificados pela placa Wi-Fi Zone, para os alunos e funcionários que desejam efetuar suas pesquisas educacionais na comodidade de seus computadores móveis.

O Departamento de Tecnologia e Informação é o setor responsável pela condução do Plano de Contingência, que constitui um conjunto de procedimentos e normas que garantem que os sistemas, mesmo após um desastre ou uma ocorrência de falha nos sistemas, propicie que a normatização e a precisão na resolução sejam efetivadas no menor tempo possível. O Plano de Contingência tem por objetivo prevenir e/ou minimizar as eventuais ocorrências, que possam impactar nos serviços

oferecidos aos usuários da instituição, mantendo a continuidade e a qualidade do funcionamento do mesmo. A IES possui uma central de monitoramento de todos os sistemas e equipamentos, sendo esses monitorados 24h por dia e 7 dias por semana.

O DTI conta com um serviço de ServiceDesk, portal de chamado destinado aos atendimentos aos usuários da instituição. É através desse serviço que ocorre o registro, a classificação e o direcionamento de todos os incidentes referentes aos sistemas e aos equipamentos.

10.5 LABORATÓRIO DO ENSINO E DA PESQUISA

A instituição dispõe de uma variedade de laboratórios nas diversas áreas do conhecimento, de forma propiciar as condições adequadas para as práticas didáticas dos cursos do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

Os laboratórios Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná também contam com recursos tecnológicos e pedagógicos inovadores. Os equipamentos, maquinários, softwares, utensílios, insumos e demais materiais disponíveis, estão em consonância com as necessidades, propostas pedagógicas e metodologias constantes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Os laboratórios são utilizados tanto para as atividades de ensino dos cursos, como também servem para as pesquisas realizadas na IES.

10.5.1 Laboratórios Didáticos da Formação Básica Utilizados para o Curso

Conforme citados no item 6.5 deste documento, a instituição possui estrutura com capacidade de atender acadêmicos do curso de administração com computadores e softwares que auxiliam no desenvolvimento de atividades relacionadas a certas disciplinas.

As disciplinas relacionadas a área financeira que possui uma alta demanda de utilização de planilhas eletrônicas, assim como softwares de análise financeira, têm como suporte os computadores com capacidade de processamento e com os softwares necessários para tal demanda.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Disciplinas que envolvem desenho de processos, ferramentas de inovação e até mesmo ferramentas de gestão de pessoas, podem contar com o suporte que toda a estrutura das salas de laboratório que são equipadas com computadores conforme citados anteriormente, assim como as salas de inovação metodológicas que possuem estrutura para suportar notebooks para os alunos.

Os laboratórios multiusos (113 e 114) são utilizados para abrangência de atividades práticas desenvolvidas nos cursos da saúde e agrárias, possuem em cada: 4 bancadas, um quadro branco, um Datashow instalado e equipamentos para desenvolvimento das práticas.

Quadro 18 – Descrição dos Equipamentos de uso nos Laboratórios de Multiuso.

Descrição	Quantidade
Extintor químico	1
Quadro branco	1
Dessecador 200m/m	1
Dessecador 250m/m	1
Centrífuga para tubos (5.000 rpm)	1
Centrífuga para tubos (3.400 rpm)	1
Centrífuga para tubos (4.000 rpm)	1
Banho-maria	1
Agitador de tubos ADO Donner	1
fotocolorímetro	1
Centrifuga p/ hematócrito	1
Geladeira	1
Hematocolor p/ lâminas	1
Bioplus 2000	1
Homogeinizador de tubos	1
Hemosedimentador	1
Estufa de secagem	1
Manta aquecedora	1

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Chapa aquecedora	1
Rota evaporador	1
Condutivímetro	1
Total	**21**

Laboratórios de ensino para a área de saúde

Conforme citados no item 6.5 deste documento, a instituição possui estrutura com capacidade de atender acadêmicos do curso de administração com computadores e softwares que auxiliam no desenvolvimento de atividades relacionadas a certas disciplinas.

As disciplinas relacionadas a área financeira que possui uma alta demanda de utilização de planilhas eletrônicas, assim como softwares de análise financeira, têm como suporte os computadores com capacidade de processamento e com os softwares necessários para tal demanda.

Disciplinas que envolvem desenho de processos, ferramentas de inovação e até mesmo ferramentas de gestão de pessoas, podem contar com o suporte que toda a estrutura das salas de laboratório que são equipadas com computadores conforme citados anteriormente, assim como as salas de inovação metodológicas que possuem estrutura para suportar notebooks para os alunos.

10.5.2 Laboratórios Didáticos da Formação Específica Utilizados para o Curso

Quadro 17 - Descrição dos Espaço de laboratórios de uso dos cursos da Saúde com metragem e quantidade de Espaços

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m²	Qtd de Espaços
C	Térreo	Consultórios	138,29	10
		Sala de Acompanhamento com Audio	22,20	1

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

		Camarim	24,97	2
		Sala de Simulação	49,60	4
		Estação de Simulação	63,72	4
		Cabine de Controle da Sala de Simulação	10,04	2
		Sala de Produtos Controlados	5,30	1
		Almoxarifado	17,24	1
		Recepção	37,33	1
		Clínica de Fisioterapia	101,63	1
		Laboratório de Hidroterapia	125,69	1
	1° Andar	Laboratório de Multiuso	126,36	2
		Laboratório Multidisciplinar	160,89	2
		Lavagem de material	7,47	1
		Esterilização	7,47	1
		Armazenamento de vidrarias e instrumentais	10,81	1
		Instrumental	4,0	1
		Laboratório de Técnicas Cirúrgicas	57,20	1
		Vestiário Feminino	7,47	4
		Vestiário Masculino	4,18	4
		Laboratório de Anatomia	194,81	2
		Laboratório de Esterilização e Lavagem	41,19	1
Total			**1.169,57**	**48**

Os laboratórios multiusos (113 e 114) são utilizados para abrangência de atividades práticas desenvolvidas nos cursos da saúde e agrárias, possuem em cada: 4 bancadas, um quadro branco, um Datashow instalado e equipamentos para desenvolvimento das práticas.

Quadro 18 – Descrição dos Equipamentos de uso nos Laboratórios de Multiuso.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Descrição	Quantidade
Extintor químico	1
Quadro branco	1
Dessecador 200m/m	1
Dessecador 250m/m	1
Centrífuga para tubos (5.000 rpm)	1
Centrífuga para tubos (3.400 rpm)	1
Centrífuga para tubos (4.000 rpm)	1
Banho-maria	1
Agitador de tubos ADO Donner	1
fotocolorímetro	1
Centrifuga p/ hematócrito	1
Geladeira	1
Hematocolor p/ lâminas	1
Bioplus 2000	1
Homogeinizador de tubos	1
Hemosedimentador	1
Estufa de secagem	1
Manta aquecedora	1
Chapa aquecedora	1
Rota evaporador	1
Condutivímetro	1
Total	**21**

Os Laboratórios de Anatomia (120 e 121) possuem cada um: 8 bancadas de inox, um Datashow, um quadro branco, chuveiro lava-olhos, armários vitrines para guarda de peças anatômicas e armários com pias. Tem por objetivo o estudo e manuseio de peças anatômicas sintéticas e peças naturais (ossos), estudo do corpo humano como um todo, estudo das estruturas anatômicas, identificação das estruturas anatômicas contemplando: sua localização, relações anatômicas, partes

que a compõe e importância clínica, atendendo as demandas necessárias dos cursos da saúde.

Quadro 20 – Descrição das peças anatômicas humanas constante no Laboratório de Anatomia (120) com a quantidade

NOME DAS PEÇAS	BIOLÓGICO	SINTÉTICO	TOTAL
Ulna	10	13	23
Radio	10	13	23
Mão	-	4	4
Úmero	4	5	9
Escapula	5	9	14
Tibia	9	9	18
Fíbula	8	9	17
Fêmur	9	10	19
Ílio	4	9	36
Iliaco	-	1	1
Pé	-	6	6
Sacro	4	9	13
Costela	-	1 caixa	1 caixa
Esterno	-	3	3
Crânio	2	12	14
Clavícula	6	8	14
Juntas Funcionais c/ Escapula	-	9	9
Juntas funcionais Joelhos	-	6	6
Juntas Funcionais Antebraços	-	6	6
Pé com tíbia e fíbula	-	1	1
Mão, Rádio e Ulna	-	1	1
Medulas		5	5
Coluna Vertebral Cervical	-	4	4
Coluna Vertebral Sacral	-	4	4
Coluna Vertebral Torácica	-	4	4

Coluna Vertebral Completa	-	3	3
Vertebras C/ Suporte	-	3	3
Conjunto de Vertebras	-	-	11 bandejas
Vertebras Soltas	-	-	4 caixas
Sistema com Pelves		3 Masc. 1 Fem.	4
Rins		4	4
Sistema urinário (suporte)		3	3
Sistema com Pelves (placa)		1	1
Sistema reprodutivo Masculino		4	4
Sistema reprodutivo Feminino		5	5
Placas proced. Embrionário		4 placas	4 placas
Desenvolvim. Embrionário		1 bandeja	1 bandeja
Embrião		1	1
Série Gravidez (feto)		17	17
Pelve gravidez Grande		1	1
Divisão celular Mitose e Meiose		10	10
Útero pequeno		2	2
DNA		1	1
Sistema feminino Ginecológico (papanicolau)		2	2
Sistema respiratório		7	7
Sistema Auditivo		3	3
Sistema Nervoso		2	2
Sistema Circulatório		4	4
Sistema Digestivo Completo		3	3
Sistema Digestivo Boca		2	2
Estômago		3	3
Fígado		3	3

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Coração Grande		1	1
Coração Médio		3	3
Coração Pequeno		7	7
Cérebros		12	12
Cérebros Grandes		2	2
Cerebros corte Medial		2	2
Olho Grande		1	1
Olho Pequeno		4	4
Crânio com Veias		1	1
Meia face Vasos Sanguíneos		1	1
Secção lateral da Cabeça		1	1
Sistema Circularório do liquido Cefalorraquidiano		3	3
Ventrículo		4	4
Vírus		1	1
Pele Humana		1	1
Couro cabeludo humano		1	1
Vilosidade Intestinal		1	1
Dorso		4	4
Corpo completo		1	1
Braço		6	6
Braço com Suporte		1	1
Estrutura óssea - escapula		1	1
Crânio com musculatura		2	2
Modelo da estrutura muscular de membros inferiores		6	6
Modelo da estrutura muscular de membros inferiores		1	1
Estrutura óssea - pé		1	1
Estrutura óssea - mão		1	1

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

Quadro 21 – Descrição das peças anatômicas humana constante no Laboratório de Anatomia (121) com a quantidade.

Descrição	Quantidade
3b microanatomy fibras musculares - 10.000 vezes o tamanho natural	1
Articulação do joelho em 12 partes	1
Articulação do joelho musculado	1
Articulação do membro inferior c/ 2 partes e suporte	2
Articulação do membro superior com 2 partes e suporte	2
Cérebro colorido	1
Cérebro com cerebelo	1
Coração 5x o tamanho natural	1
Crânio de encaixe 3b scientific versão anatômica em 22 partes	1
Crânio ósseo de feto	1
Esqueleto em tamanho natural com rodinhas	1
Esqueletos desarticulados	3
Modelo (g42) 3b micro anatomy artérias e veias	1
Modelo da estrutura dos dedos	1
Modelo da pelve feminina c/ ligamentos e corte da secção sagital mediana dos órgãos dos músculos do assoalho pélvico	1
Modelo de disco da coluna com medula espinhal	1
Modelo do corte do tubo digestivo	1
Modelo tridimensional do osso	1
Modelo em bloco 70x o tamanho natural	1
Modelo estrutura da mão em 3 partes dorso da mão	1
Modelo gastrite estômago, seção longitudinal escala de aprox. 1:2	1
Modelo hemisfério cerebral	1
Modelo órgão da audição e do equilíbrio	1
Modelo sistema digestivo em 3 partes	1
Modelo com cortes do fígado	1

Modelo de nariz anatômico seios paranasais	1
Modelos de pele	1
Ouvido ampliado com 6 partes	1
Peças do modelo dos brônquios	2
Pelves feminina de nascimento óssea com cabeça do feto	1
Sistema urinário masculino com 9 partes	1

Laboratório de Técnicas Cirúrgicas

O laboratório (117) é equipado com 4 bancadas de inox, um Datashow, um quadro branco, chuveiro lava-olhos e instrumentais cirúrgicos com finalidade de possibilitar ao aluno de medicina a prática realística de um procedimento cirúrgico. São realizadas atividades para o desenvolvimento de habilidades técnico-práticas, na área de técnica cirúrgica.

10.5.3 Atualização, Manutenção e Conservação dos Laboratórios

O processo de utilização, atualização, manutenção e conservação dos laboratórios da Instituição são regidos por política e normativo institucional próprio que disciplina e normatiza as ações voltadas para Atualização, Manutenção e Conservação dos Laboratórios.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná mantém equipe própria para manutenção predial, bem como garante manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e materiais de laboratórios e outros espaços especializados. Destaca-se que a partir dessas ações preventivas os espaços podem ser utilizados com conforto e segurança, atendendo assim às necessidades de utilização.

A cada semestre é avaliado pela gestão a necessidade de implementação no que se refere a aquisição de insumos e ao incremento para atendimento do plano de atividades do curso e dos seus respectivos componentes curriculares.

A manutenção dos equipamentos de informática é realizada por empresa especializada contratada pela instituição, que é responsável pela avaliação periódica referente à adequação, qualidade e pertinência dos equipamentos. A citada empresa possui equipe de profissionais alocada na IES com a função de realizar a manutenção

preventiva e corretiva de equipamentos e materiais de laboratórios e outros espaços especializados.

A sala de esterilização é um espaço destinado a preparação a esterilização de material uso laboratorial e preparo de soluções e reagentes, incluindo pesagem, estoque e lavagem de vidrarias de uso dos outros laboratórios institucionais.

Quadro 22 – Descrição dos equipamentos da Sala de Esterilização.

Descrição	Quantidade
Estufa de secagem	1
Autoclave vertical	1
Autoclave horizontal	1
Destilador de água	1
Total	**4**

10.6 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas da Centro Universitário São Lucas JPR contabilizam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

O Centro Universitário São Lucas JPR conta com uma infraestrutura moderna e com equipamento de alta qualidade, que estão sempre disponíveis para professores, alunos, colaboradores e comunidade externa. As dependências administrativas são próprias e com potencial crescimento, sendo espaços amplos, com iluminação, climatização, limpeza e conservação adequados.

Ressaltando também que atentando ao bem-estar de funcionários, professores, alunos e comunidade, o Centro Universitário São Lucas JPR, em conjunto às orientações e normas de ergonomia e às Leis de Acessibilidade e Inclusão, possui toda sua infraestrutura adaptada para o atendimento aos alunos e

demais usuários com deficiência ou com mobilidade reduzida. O seu espaço físico conta com banheiros adaptados, rampas de acesso, piso tátil, identificação em Braile e vagas prioritárias no estacionamento, conforme o disposto no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei 10.098/2000, que dispõe sobre a promoção de acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, atendendo à Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

O campus possui 97 (noventa e sete) espaços administrativos e apoio acadêmico, distribuídos em 2.757,60m² nos prédios A, B e C. O detalhamento das instalações administrativas, como designado nas normas de elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, estão indicados no quadro a seguir:

Quadro 3 - Instalações Administrativas e Apoio Acadêmico com metragem e quantidade.

Prédio	Andar	Descrição	m²	Qtd de Espaços
A	Térreo	NAD (Núcleo de Apoio ao Discente)	60,44	4
		Marketing e Comunicação	29,44	1
		DML	29,64	1
		Sala de Material Esportivo	29,64	1
		Ouvidoria	33,46	1
		Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)	115,10	5
		Fórum Modelo	122,04	1
		Memorial do curso de Direito	29,64	1
		Comissão Própria de Avaliação (CPA)	29,64	1
		Central de Ingressos e Admissões (CIA)	64,21	3
Área de Convivência	Térreo	Secretaria Geral	228,00	9
		Núcleo de Empregabilidade	25,43	2
		Copa e Área de Socialização e Descanso dos Colaboradores	20,36	2
		Banheiro/Vestiário para Colaboradores	16,96	4
		Almoxarifado	134,71	5
B	Térreo	Infraestrutura de Apoio Acadêmico - COMAP	25,04	1
		Infraestrutura de TI	63,20	3
		Coordenação de Extensão (COEX), Mobilidade acadêmica e Internacionalização	35,53	2
		Coordenação de Pesquisa, CEUA e CEP	64,39	4
		DML	6,57	1
		Digitalização e Arquivo	93,54	2
		CIPA	31,40	2

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

B	1° Andar	Reitoria	64,86	4
		Recursos Humanos e Gente e Gestão	27,82	2
		Suprimentos e Serviços Operacionais	57,00	1
		Espaço das coordenações de cursos	404,86	26
		Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiências Docentes (NAPED)	20,66	2
C	Térreo	Almoxarifado	17,24	1
		Armazenamento de Reagentes Controlados	5,3	1
		Biblioteca	820,92	1
C	1° Andar	Coordenação de Laboratórios	21,13	1
		Coordenação de Apoio do curso de Medicina	29,43	2
Total Geral			**2.757,60**	**97**

10.7 INSTALAÇÕES PARA O COORDENADOR DE CURSO

Para suas atividades administrativas, a Coordenação do Curso de Psicologia conta com uma sala de aproximadamente 6 (seis) metros quadrados, equipada com:

- 01 mesas
- 03 cadeiras
- 01 armário
- 01 computador
- 01 telefone
- 01 aparelho de ar condicionado
- A sala da Coordenação de Curso em espaço individual, com estação de trabalho, armário para guarda de documentos, cadeira ergonômica, com conforto ambiental e excelente iluminação, acústica, limpeza e acessibilidade; possui ainda telefone, computador com acesso a impressora e internet com conectividade wi-fi.
- A Coordenação de Curso tem a sua disposição três salas de reunião climatizadas e iluminação favorável, com capacidade para receber até 14 pessoas e acesso à internet.

10.8 ESPAÇOS DE USO DOS PROFESSORES

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR busca proporcionar para seus docentes espaços de convívio, socialização, bem como de trabalho adequado, proporcionado por uma sala ampla com acesso à internet e notebooks disponíveis para uso, além de uma sala reservada para professores de tempo integral (TI).

Além da sala de professores, a IES dispõe, também, de instalações para coordenações de cursos, sala para a coordenação pedagógica, sala de reuniões, sala de NDE (Núcleo Docente Estruturante), dentre outras.

Todos estes espaços possuem iluminação condizente, ar-condicionado, mobiliário moderno e estão adequados às ações acadêmico-administrativas a que se destinam, bem como estão em conformidade com o Decreto n° 5.296/2004 que regulamenta o acesso de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Quadro 4 - Descrição dos Espaços de uso docente contemplando metragem e quantidade de espaços

Prédio	Andar	Descrição	m²	Qtd de espaços
B	1°	Sala dos Professores – Espaço docente	57,99	1
B	1°	Sala de Professores de Tempo Integral e Orientação de TCC	104,38	11
B	1°	Sala da Coordenação do NAPED	20,86	1
B	1°	Sala de Atendimento do NAPED	9,54	1
B	1°	Sala de Socialização e Descanso	17,16	1
B	1°	Copa	7,56	1
B	1°	Banheiros Docente	32,19	5
Total geral			**249,68**	**21**

10.9 SALA DOS PROFESSORES

Os docentes que atuam na Graduação dispõem de 1 sala ampla, mesa de trabalho, acesso à internet em espaços individualizados, conta com equipamentos de informática que possuem uma central de impressão compartilhada e ainda materiais didáticos disponíveis para o uso em sala de aula. Os professores também dispõem

de uma sala voltada para a socialização e descanso, equipadas com sofás, mesas, café, água, biscoitos e climatização adequada, e ainda uma copa equipada com geladeira, micro-ondas, armários, bebedouro e pia.

As reuniões de professores, a depender do número de participantes, são realizadas em salas especiais junto à Coordenação dos cursos, em salas próprias de reuniões, auditórios ou salas de apoio à área pedagógica. As salas voltadas para as coordenações dos cursos são climatizadas, com iluminação natural e artificial, com as estações de trabalho e microcomputadores ligados as redes internas e externas. Há revisão periódica adequada das instalações.

O ambiente é dotado de acessibilidade, sendo feitas avaliações periódicas dos espaços, a partir do gerenciamento da manutenção patrimonial. A partir de normas consolidadas e institucionalizadas, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR busca sempre melhorar o ambiente dos seus professores.

10.10 ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL – TI

Para os professores de tempo integral, a instituição possui uma sala destinada para estes, contendo gabinetes de trabalho, possuindo uma infraestrutura completa, em ambiente propício, necessário ao desenvolvimento de suas atividades. Esse espaço de trabalho para docentes em tempo integral é complementado por um espaço docente dedicado aos demais professores da instituição, conforme descrito no item anterior.

A sala possui recursos de tecnologias da informação e comunicação inovadores, com equipamentos de informática, notebooks e impressora compartilhada, e contam com adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, atendendo de forma excelente às necessidades acadêmicas.

Tais espaços viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, como também atendem às necessidades institucionais, garantindo privacidade para uso dos recursos.

10.11 INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524

Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

A Instituição possui um Núcleo de Acessibilidade, que tem como função implementar o Plano de Acessibilidade, que visa a execução da política institucional de acessibilidade e inclusão aos discentes e colaboradores di Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná que possuam deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, eliminando as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação.

A IES viabiliza a todos os usuários condições de acesso às instalações gerais, inclusive, às pessoas com deficiência, são disponibilizados elevador, vagas de estacionamento, banheiros e barras de fixação. A IES adota diferentes formas de comunicação (visual e tátil) sinalização (permanente, direcional, de emergência, temporária) para atendimento às diversas necessidades de seu público. Os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos urbanos onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida estão indicados pelo símbolo internacional de acesso. A IES emprega adequadamente a sinalização tátil no piso do tipo alerta e do tipo direcional. As vagas para estacionamento de veículos que conduzem ou sejam conduzidos por pessoas com deficiências estão devidamente sinalizadas. É garantida a acessibilidade a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas catracas.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, ciente de sua responsabilidade social e comprometida com as oportunidades educacionais, procura promover a acessibilidade e a inclusão, criando condições favoráveis ao atendimento desse segmento. Considerando a importância da acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes com necessidades de atendimento diferenciado, toda a área do Campus garante acessibilidade ao pedestre através de calçadas com rampas acessíveis, piso tátil direcional e alerta. O estacionamento possui vagas preferenciais para idosos, gestantes e cadeirantes, estas devidamente sinalizadas e adaptadas com rampas de acesso para garantir a oportunidade do uso equitativo.

Os setores de atendimento ao público têm o intuito de garantir o acesso e a permanência e circulação dos discentes nos ambientes de forma segura e igualitária, removendo toda e qualquer barreira no alcance da comunicação e informação. Nesse contexto, visando o melhor atendimento para todos os nossos discentes, disponibilizamos o atendimento preferencial com balcão acessível de forma que garanta o uso equitativo do nosso público aos serviços ofertados.

As salas de aula, laboratórios e tutorias possuem instalações compatíveis com a estrutura organizacional do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, bem como instalações que disponibilizam as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas do Curso bem como ao atendimento aos alunos e professores.

Todas as salas possuem portas com dimensões previstas na NBR 9050 para garantir o acesso dos usuários aos ambientes com segurança, as mesmas também possuem isolamento acústico, são climatizadas e possuem mobiliários específicos em relação ao tipo de uso para que assim possam atender a sua função.

Através do piso tátil direcional e alerta nos corredores, é possível ter acesso a cada sala e ambiente, os quais também podem ser identificados por sua simbologia visual através das placas em braile que dão mais eficácia na comunicação da informação.

As instalações sanitárias, destinadas aos docentes, discentes e ao público visitante em geral, são amplas e em quantidades suficientes. Cada andar e bloco também possuem um WC acessível e adaptado a pessoas com deficiência, estes também possuem identificação visual através do uso de simbologias e placas em braile.

Para cumprir com seu compromisso de inclusão social, o Núcleo de Acessibilidade da instituição efetuou um Plano de Acessibilidade que está estruturado em eixos que articulam, integram e complementam as ações Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná na busca de tornar-se uma IES ainda mais acessível e inclusiva.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná adota as seguintes iniciativas para as pessoas com deficiência, conforme sua estrutura de planejamento do Plano de Acessibilidade: Para o segmento de pessoas com deficiência-mobilidade reduzida, proporciona: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

A instituição também oferece condições adequadas de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciadas para utilização, com segurança e

autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos da IES em edificações, nos serviços prestados, dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

10.12 PLANO DE MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná dispõe de uma infraestrutura física com instalações administrativas, acadêmicas e uma variedade de laboratórios nas diversas áreas do conhecimento, de forma propiciar as condições adequadas para as práticas didáticas do curso de Biomedicina e realização das atividades administrativas da Instituição. Todos os espaços destinados aos laboratórios possuem acessibilidade. Para tanto, a IES adota diferentes formas de comunicação (visual e tátil) sinalização (permanente, direcional, de emergência, temporária) para atendimento às diversas necessidades de seu público.

Os laboratórios estão com dimensões, número de equipamentos e demais estruturas necessárias a cada prática, em consonância com o quantitativo de estudantes e as demandas das atividades necessárias. Cada laboratório comporta um quantitativo de até 40 alunos, com todos os equipamentos, maquinários, manequins e materiais de insumo, que proporcionam aos docentes e discentes a realização das respectivas atividades.

Estes espaços possuem normatização de funcionamento e segurança institucionalizadas para sua utilização e todos têm placas indicadoras em locais de fácil visualização quanto às normas exigidas. O uso de EPI é obrigatório, conforme as normas de segurança e especificidades dos laboratórios. Além da existência de equipamentos de segurança e emergência que incluem equipamentos de proteção e emergência como extintores, kit de primeiros socorros, estação de lavagem de olhos e chuveiros de emergência.

Todos os laboratórios e instalações são avaliados pela comunidade acadêmica através da CPA quando da realização da Avaliação Institucional. Os resultados obtidos na avaliação são tratados pela CPA e em seguida encaminhados para os setores responsáveis efetivarem ações de adequação e de melhorias nos espaços.

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui um Plano de Manutenção e Atualização patrimonial destes espaços, equipamentos, materiais e modelos anatômicos. A manutenção é realizada periodicamente, tendo supervisão e atendimento de emergência realizados diariamente, para os casos necessários. Sob a supervisão e orientação dos gestores a IES realiza o acompanhamento das condições necessárias para que os equipamentos/materiais/setores sejam conservados, inspecionados e testados, quando for o caso de equipamentos, de maneira apropriada quanto ao desempenho e disponibilidade.

Todos os serviços desempenhados pelas equipes de manutenção são comunicados à Coordenação Administrativa, bem como as manutenções específicas contratadas através de empresas especializadas, seguindo todas as normas.

Outra estratégia de manutenção e responsabilidade com o campus é o Projeto Conduta Consciente, que busca, por meio de sinalizações com orientações de conduta, auxiliar no cuidado do campus no que tange sustentabilidade e meio ambiente, como uso racional da água, energia elétrica, correto descarte de lixo, visando assim contribuir com a formação responsável e sutentável.

Quadro 5 - Descrição das Instalações sanitárias contemplando metragem e quantidade de espaços

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m²	Qtd de Espaços
A	Térreo	Banheiros Femininos	29,64	1
		Banheiros Masculinos	29,64	1
A	1º Andar	Banheiros Femininos/Fraldário	29,64	1
		Banheiros Masculinos/Fraldário	29,64	1
B	Térreo	Banheiros Femininos/Fraldário	30,60	1
		Banheiros Masculinos/Fraldário	30,60	1
B	1º Andar	Banheiros Femininos	30,60	1
		Banheiros Masculinos	30,60	1
		Banheiros Femininos	12,81	1
		Banheiros Masculinos	12,82	1
		Banheiro PNE	6,97	1
B	2º Andar	Banheiros Femininos	30,60	1
		Banheiros Masculinos	30,60	1
C	Térreo	Banheiros Femininos/Fraldário	29,64	1
		Banheiros Masculinos/ Fraldário	29,64	1
		Banheiros Femininos/Vestiários	29,64	1
		Banheiros Masculinos/Vestiários	29,64	1
C	1º Andar	Banheiros Femininos/Fraldário	29,64	1
		Banheiros Masculinos/ Fraldário	29,64	1

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

C	2º Andar	Banheiros Femininos/Fraldário	29,64	1
		Banheiros Masculinos/ Fraldário	29,64	1
Total geral			**542,24**	**21**

10.13 ATUALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná tem buscado um constante investimento na infraestrutura tecnológica e nas condições necessárias para seu pleno funcionamento, garantindo que a atual oferta de equipamentos, redes, programas e sistemas mantenha padrões de excelência em relação às demandas institucionais. Para gerenciar as condições de manutenção e suporte dos recursos de internet disponíveis, a IES implantou o seu Plano de Contingência, Redundância e Expansão, que objetiva criar as condições adequadas para que a oferta dos serviços de internet seja permanentemente acompanhada pelo Departamento de Tecnologia e Informática.

A IES possui um departamento que coordena o suporte para manutenção da infraestrutura tecnológica da instituição.

A manutenção dos equipamentos de informática é realizada através de contrato com empresa terceirizada, responsável por conserto e troca de hardware e software da área acadêmica e área administrativa, com disponibilização de funcionários nos três turnos para atender a demanda da Instituição.

É responsabilidade dos colaboradores do DTI a supervisão dos serviços realizados pelas empresas terceirizadas na área de informática.

As manutenções são realizadas de acordo com a política de manutenção da Instituição com base nos seguintes parâmetros:

• preventiva: realizar ações rotineiras com o objetivo de prevenir possíveis erros ou mesmo de corrigi-los antes que tomem proporções maiores;

• preditiva: quando algum equipamento já possuir um histórico problemático, é realizado um planejamento a fim de antecipar a ocorrência do mesmo;

• corretiva: realizar manutenção com o simples objetivo de contornar o problema e assegurar o funcionamento das máquinas no menor tempo possível;

Os equipamentos disponíveis aos colaboradores são de propriedade do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná , cabendo a cada um utilizá-los e manuseá-los corretamente para as atividades de interesse da instituição, bem como cumprir as recomendações constantes nos procedimentos operacionais fornecidos pelas gerências responsáveis.

Os equipamentos são verificados periodicamente, em cronograma agendado internamente no setor, para manter sua integridade física e digital preservada. Os principais softwares e recursos que compõem as máquinas também estão sempre sendo atualizados.

Tais equipamentos são periodicamente substituídos, entre 3 a 4 anos de uso, por versões mais atualizadas. Ainda é possível ocorrer substituições fora do prazo, mediante acordo comum entre as partes requerentes e o Departamento de Tecnologia do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná .

Os sistemas e computadores têm versões do software antivírus instalados, ativadas e atualizadas permanentemente. As especificações de manutenção são elaboradas visando o máximo aproveitamento do horário de intervalos de funcionamento de cada setor. No caso de manutenção corretiva:

• os setores devem informar a necessidade de visita técnica por meio da criação de chamados, através da Intranet, salvo exceção quando o computador não se encontra disponível para tal operação.

• os reparos são realizados por um técnico do DTI ou por terceiros devidamente contratados para o serviço.

• as manutenções podem ser previamente agendadas de acordo com o calendário da instituição, como também mediante acordo com setores específicos, os quais estão em constante utilização e atendimento, como DAAF e Biblioteca.

• O atendimento e solução do problema deve, sem exceção, inserir os dados do mesmo no sistema de patrimônio do DTI, com a finalidade de gerar relatórios mensalmente e apurar as principais causas e soluções encontradas.

A reposição dos materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre. A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise periódica dos colaboradores da própria Instituição, os quais verificam a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes. A atualização dos softwares é feita

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

também através de análise periódica dos funcionários, consideradas as sugestões de docentes que utilizam os laboratórios de informática como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A utilização de softwares é protegida por sistemas de proteção e a manutenção de eventuais falhas é realizada por meio de chamado eletrônico ou quando do período definido no planejamento do DTI. A atualização dos softwares segue o planejamento dos cursos e setores, conforme demanda e as necessidades específicas de cada área/curso.

O Departamento de Tecnologia e Informação dispõe de um Plano de Contingência, Redundância e Expansão. O plano leva em consideração as ameaças de falha no sistema a partir de um processo permanente de prevenção e de avaliação de riscos.

No monitoramento dos serviços informacionais, as falhas são classificadas como sendo derivadas de erros no projeto do software, degradação do hardware, erros humanos ou dados corrompidos. Na oferta desses serviços, há duas variáveis para paralisação de um sistema ou rede: Indisponibilidade, que Corresponde ao período de inatividade ou "downtime" da rede (programado ou não); e Instabilidade – quando é imprescindível conhecer quais são os parâmetros considerados como normais dentro do ambiente.

Com base num mapeamento dos riscos dos sistemas disponíveis na IES, são planejadas ações de prevenção e de correção para serem adotadas quando da ocorrência de uma falha. Esse mapeamento permite que os setores envolvidos rapidamente possam reestabelecer os sistemas informacionais, em caso de situações anormais (falha de hardware, base de dados corrompida, perda de link de comunicação, destruição de prédios, entre outras), com o objetivo de minimizar os impactos dessas ocorrências.

A prevenção e a restauração dos sistemas informacionais são garantidas por equipes do DTI, agindo conforme as seguintes responsabilidades:

• Responsabilidade da equipe de redes: Serviço Wi-Fi, acesso à internet, servidor de autenticação, controlador de domínio, servidor de arquivos, firewall, servidor de e-mail, banco de dados, servidor de impressão, servidores de replicação.

• Responsabilidade da equipe de softwares: Serviços dos sistemas acadêmicos, banco de dados, replicação, serviços de softwares, atualização de softwares.

• Responsabilidade da equipe de produção: Serviços de ServiceDesk, manutenção de contratos de serviço, suporte aos sistemas.

Para as situações de restauração do sistema, o Plano de Contingência, Redundância e Expansão leva em consideração três dimensões: I - equipamentos de firewall, roteador, switch, controladoras e serviço de internet; II – sistemas acadêmicos e administrativos, bando de dados e softwares; III serviço elétrico.

10.14 INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA

1.1. Instalações Sanitárias

O Centro Universitário São Lucas JPR conta com instalações sanitárias diferenciadas para discentes e colaboradores com separação por gênero e adequação para pessoas com deficiência. Os sanitários estão disponíveis em todos os pisos, garantindo acessibilidade e são adequados ao número de usuários.

Levando-se em conta sua adequação às atividades, as instalações sanitárias do Centro Universitário São Lucas JPR contam com uma equipe responsável pela limpeza dos sanitários, que garante, às instalações, ótimas condições higiene. A adequação e limpeza ocorrem diariamente, de acordo com os procedimentos operacionais de limpeza e com a revisão periódica adequada das instalações.

No total, o Centro Universitário São Lucas JPR possui, atualmente, 21 instalações sanitárias, sendo destes 8 fraldários e 2 vestiários, conforme apresentado no quadro a seguir**.**

Quadro 6 - Descrição das Instalações sanitárias contemplando metragem e quantidade de espaços

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m²	Qtd de Espaços
A	Térreo	Banheiros Femininos	29,64	1
		Banheiros Masculinos	29,64	1
A	1º Andar	Banheiros Femininos/Fraldário	29,64	1
		Banheiros Masculinos/Fraldário	29,64	1
B	Térreo	Banheiros Femininos/Fraldário	30,60	1
		Banheiros Masculinos/Fraldário	30,60	1
B	1º Andar	Banheiros Femininos	30,60	1

saolucasjiparana.edu.br
(69) 3411-2700 (69) 3198-1074
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Av. Eng. Manfredo Barata Almeida da Fonseca, 542
Jd. Aurélio Bernardi | Ji-Paraná | RO | CEP 76907-524
Recredenciamento Portaria MEC n.354, de 19 de março de 2020, DOU n.56, Seção 1, 23/03/2020. pg.96.

		Banheiros Masculinos	30,60	1
		Banheiros Femininos	12,81	1
		Banheiros Masculinos	12,82	1
		Banheiro PNE	6,97	1
B	2º Andar	Banheiros Femininos	30,60	1
		Banheiros Masculinos	30,60	1
C	Térreo	Banheiros Femininos/Fraldário	29,64	1
		Banheiros Masculinos/ Fraldário	29,64	1
		Banheiros Femininos/Vestiários	29,64	1
		Banheiros Masculinos/Vestiários	29,64	1
C	1º Andar	Banheiros Femininos/Fraldário	29,64	1
		Banheiros Masculinos/ Fraldário	29,64	1
C	2º Andar	Banheiros Femininos/Fraldário	29,64	1
		Banheiros Masculinos/ Fraldário	29,64	1
Total geral			**542,24**	**21**

1.2. Infraestrutura tecnológica

A base tecnológica apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência.

A instituição utiliza diferentes recursos tecnológicos para a mediação do ensino, pesquisa e extensão. E, para a execução e uso destes recursos, disponibiliza uma infraestrutura de suporte que possibilita o funcionamento 24 horas por dia, durante 7 dias da semana, conforme descrita abaixo:

- gerador próprio, que, em caso de pane elétrica da prestadora, pode suprir as necessidades; também possui nobreak no TI;
- sistema de monitoramento de todos os pontos, possibilitando detectar qualquer falha;
- regras para atender o marco Civil da Internet descrito na Lei N°12.965/14 que é aplicado a colaboradores, aluno e visitantes;
- acesso acadêmico a rede Wireless em todo o campus, atendendo o marco Civil da Internet descrito na Lei N°12.965/14.

1.2.1. Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura de execução e suporte do Centro Universitário São Lucas JPR atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

O suporte é feito através de abertura de chamado técnico em um software específico (descrevendo os sintomas apresentados pelo equipamento e deixando explícito o contato de quem é o responsável pelo chamado, onde é definida a prioridade de atendimento, o tempo gasto, a satisfação; dentre outros). Caso haja algum problema no sistema GLPI, o chamado pode ser aberto via e-mail, o atendimento pode ser feito remoto ou em loco, conforme necessidade. Como plano de contingência, possuímos link de acesso à Internet reserva e equipamentos com sistema de backup.

10.15 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

O Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, é de um órgão colegiado, multidisciplinar, com múnus público de natureza técnico-científica, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, constituído nos termos da Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 e da Norma Operacional nº 001/2013 de 30 de setembro de 2013, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

O CEP da instituição, foi criado em 01 de dezembro de 2006, com o propósito de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões ético-científicos, tendo a competência de regulamentar, analisar e
fiscalizar a realização de pesquisas envolvendo seres humanos, seguindo as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas regidas pela CONEP.

É formado por profissionais de ambos os sexos de várias áreas do conhecimento e representantes da comunidade que atuam voluntariamente garantindo a interdisciplinaridade, a isenção de interesses e o bem comum num serviço que se caracteriza pelo “múnus público”. Tudo apoiado pela infra-estrutura

necessária colocada à disposição pela IES. Conta com funcionário administrativo que atende aos pesquisadores de segunda à sexta-feira no horário de 8h às 12h e das 13h30min às 18h, com secretária própria que dispõe de todos os materiais e equipamentos necessários ao seu pleno desenvolvimento e uma agenda de reuniões organizada e disponibilizada, com antecedência, aos pesquisadores responsáveis. Atualmente o CEP do Centro Universitário São Lucas JPR encontra-se sob presidência do professor Dr. Francisco Carlos da Silva.

De acordo com as Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa com Participação de Seres Humanos – (Res. CNS 466/12, II.4), “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa” e cabe à instituição, na qual se realizam as investigações, zelar pelo cumprimento das disposições citadas.

O CEP do Centro Universitário São Lucas JPR Ji-Paraná vem desenvolvendo seu trabalho em conjunto com a comunidade acadêmica e científica do Estado de Rondônia, de forma contínua, informando e esclarecendo sobre a questão da ética em pesquisa nesse estado, para que haja respeito em relação ao sujeito da pesquisa, ser humano, que deve ser tratado com dignidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Fernando. Debates Recentes sobre Formação de Professores. In: Bastos, Fernando, Nardi, Roberto(org). **Formação de Professores e Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências**: contribuições da pesquisa na área. São Paulo: Escrituras, 2008.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 2ed. São Paulo: Cortez Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

BERBEL, N. A. N. **Metodologia da problematização**: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. Semin. Ciênc. Soc. Hum., v.16, ed. esp., p.9-19, 1995.

_____. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas**: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface (Botucatu), v.2, n.2, p.139-54, 1998.

_____. **O exercício da práxis por meio da metodologia da problematização**: uma contribuição para a formação de profissionais da educação. Curitiba: PUC-PR, Educere, 2006.

_____. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semin. Cienc. Soc. Hum., v.32, n.1, p.25-40, 2011.

_____. **A metodologia da problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores**. Rev. Diálogo Educ., v.12, n.35, p.101-18, 2012a.

_____. **Metodologia da problematização com o arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica**. Londrina: Eduel, 2012b. 204p.

MOURA, D. G. e BARBOSA, E.F. **Trabalhando com Projetos: Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais.** 5ª Ed. Ed. Vozes, Petrópolis – RJ, 2010.

COLL, Cesar, Palacios, J. e Marchesi, A. (org) **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. **Psicologia da Educação**. Vol.2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Decreto – Lei Federal nº 5.832 – 21 de setembro de 1943

Decreto – Lei Federal nº 7.476 – 17 de abril de 1945

Decreto – Lei Federal nº 5.812 – 13 de setembro de 1943

Decreto 5.626 de 22/12/2005

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.

GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar**. São Paulo : Publisher Brasil, 2007.

FREIRE, P. ***Pedagogia da Autonomia***: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MILLER, Daniel (org.). Acknowledging Consumption, London, Routledge, 1996.

Miolo_A_problematizacao_em_educacao_em_Saude_(GRAFICA).indd 109 31/12/2015 14:57:34 110 MARINA L. VILLARDI • ELIANA G. CYRINO • NEUSI A. N.

TRATA BRASIL. Estudo “Benefícios econômicos da expansão do saneamento básico no Estado de Rondônia” (Trata Brasil, 2014). Disponível em:

<http://www.tratabrasil.org.br/datafiles/estudos/rondonia/beneficios-do-saneamento-RONDONIA.pdf> Acesso em 12 de maio de 2016.